

Chesf

Relatório Anual 2020



Eletrobras
Chesf



Você tem em mãos o Relatório Anual da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), sociedade anônima de economia mista e subsidiária das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras).

Boa leitura!

CHESF

RELATÓRIO ANUAL 2020

Sumário

3	Introdução	63	PESSOAS
4	Mensagem da administração	64	Público interno
6	Destaques	68	Saúde e segurança e bem-estar
7	Panorama 2020	71	Remuneração
9	Sobre o Relatório	75	Criação de valor social
18	A nossa jornada EESG		
20	GOVERNANÇA	80	PLANETA
21	A Chesf	81	Impactos
26	Estrutura de governança	84	Água
30	Integridade (<i>Compliance</i>) e Ética	86	Mudanças climáticas
34	Riscos e oportunidades	87	Biodiversidade
39	Monitoramento do desempenho	89	Emissões
43	Transição energética	91	SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI
44	Sistema de Gestão da Sustentabilidade	108	Relatório de Asseguração
50	PROSPERIDADE	110	Créditos
51	Desempenho econômico		
55	Desempenho operacional		
57	Pesquisa e desenvolvimento + Inovação		
59	Cibersegurança e transformação digital		
61	Gestão de fornecedores		

Introdução

Este Relatório Anual 2020 tem como objetivo apresentar aos *stakeholders* da Chesf uma série de informações sobre nossa atuação, nossos resultados, nossas realizações e nossas metas. Este conteúdo foi coletado e organizado com base nas melhores práticas globais de gestão e de relato da sustentabilidade corporativa, e de forma alinhada à *holding* Eletrobras e às demais empresas do grupo.

Em 2020, sem dúvida um dos anos mais desafiadores da história recente, buscamos dar ainda mais transparência ao nosso relato, priorizando o que realmente importa para nós e nossos públicos – com destaque para os chamados fatores EESG (*economic, environment, social and corporate governance*; ou econômico, meio ambiente, social e governança corporativa). No capítulo Sobre o Relatório, mais adiante, você poderá saber mais.

Boa leitura!

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

GRI 102-14, 102-15

Desafio, reinvenção, superação. O ano de 2020 certamente deu um novo e bem mais intenso significado a estas palavras. No início de março, aquilo que há apenas um mês parecia um problema limitado e distante recaiu sobre todo o Brasil – e, portanto, sobre todos os setores da economia e a vida de cada um de nós.

A Chesf se impôs desde o começo, cumprindo sua missão de não deixar de prover a sociedade com este bem tão essencial que é a energia elétrica. O nosso maior foco foi assegurar a integridade dos nossos sistemas de geração e transmissão, de forma a manter o fornecimento sem sobressaltos.

Foi preciso agir rápido. Cerca de dois terços dos nossos empregados foram colocados em esquema de trabalho remoto. Na parte essencialmente operacional, redesenhamos todas as nossas estruturas e métodos de trabalho, de forma a acomodar as medidas de distanciamento social e higiene, que mantiveram os nossos colaboradores em segurança durante todo o ano.

Graças à eficiente atuação das nossas equipes ligadas à área de Tecnologia da Informação, novas ferramentas e plataformas de gestão dotadas de inteligência artificial e *business intelligence* foram implantadas com um projeto de transformação digital. A Chesf trouxe também inúmeras inovações na sua gestão corporativa, desenvolvendo ferramentas e processos. Foram implantados o programa Atraso Zero, que aumentou a eficiência do suprimento da empresa; a tecnologia com georreferenciamento das ocupações irregulares; o PayCheck, uma ferramenta de controle das despesas com pessoal, com acompanhamento por categorias e análise preditiva; além do Programa 5.0, voltado para o desenvolvimento e à gestão de pessoas.

Os resultados de 2020 apresentam uma Chesf que conseguiu transpor as barreiras e limitações impostas pela pandemia, reinventando-se e criando alternativas que viabilizaram o atingimento de suas metas operacionais e também econômico-financeiras. Feitos notáveis foram realizados, como o menor indicador de Parcela Variável da série histórica e o índice de disponibilidade operacional de transmissão, que, em 2020, fechou em 99,96%, além da Parcela Variável (PV) na nossa base consolidada, que fechou em apenas 1,14% da receita, caracterizando-se como outra marca histórica. Da mesma forma, na geração, a disponibilidade das nossas usinas hidrelétricas ficou acima das metas estabelecidas, agregando novas receitas e possibilitando a exportação de energia a partir do Nordeste, que, em época de crise hídrica nas regiões Sul e Sudeste, contribuiu de forma significativa para o atendimento aos consumidores do país.

Sem descuidar dos necessários protocolos de segurança tanto para os nossos colaboradores quanto para aqueles de terceiros, cumprimos todos os nossos planos originais não só de operação e manutenção de instalações, mas também de obras. A Chesf implantou, em 2020, mais de 530 km de linhas de transmissão. Na geração, por sua vez, foram colocados em operação comercial o Parque Eólico de Pindaí (o que adiciona cerca de 110 MW à capacidade de geração, considerando a participação da Chesf) e o Parque Eólico de Casa Nova A. No total, realizamos investimentos de cerca de 700 milhões de reais.

Graças às nossas ações em prol do enxugamento de gastos e melhor gerenciamento dos seus recursos, a Chesf pôde reduzir as suas despesas operacionais durante o ano. Além disso, conseguimos completar, no final do exercício, a transferência para o poder público do Hospital Nair Alves de Souza (HNAS), um negócio que não faz parte do nosso escopo.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

GRI 102-14, 102-15

Atualmente, o que se vislumbra é um mercado cada vez mais competitivo. Para garantir sua perenidade e sustentabilidade nesse cenário, a Chesf tem hoje em seu Planejamento Estratégico três grandes pilares: a maximização da rentabilidade dos seus investimentos e dos ativos que se encontram em operação, o aumento da liquidez financeira e o faturamento com novos negócios baseados em fontes limpas de energia.

Queremos ser uma empresa reconhecida pelas suas soluções inovadoras e rentáveis em energia e por contribuir cada vez mais com a sociedade. Signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) desde 2009, a Chesf atualmente monitora um total de nove Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ainda dentro do plano dos chamados aspectos EESG – a sigla para *economic, environmental, social and corporate governance*, ou meio ambiente, social e governança – devemos destacar o salto em governança que a Chesf e as outras empresas Eletrobras, de forma integrada, deram em 2020. Criamos ou revisamos uma série de políticas referentes a questões que vão desde acordos judiciais e indicações para cargos de gestão até patrocínios, segurança de barragens, comunicação e engajamento com nossos públicos de relacionamento.

Louvamos a capacidade do nosso quadro de empregados, que, mesmo em um cenário econômico e social adverso, jamais esmoreceu ou deixou de encarar os consideráveis desafios com os quais nos deparamos. Foi graças a eles que a Chesf conseguiu navegar com segurança – e com um ótimo desempenho – pelo turbulento ano de 2020.

Por fim, necessário se faz registrar um especial agradecimento ao ex-presidente Wilson Ferreira Junior, que por quase cinco anos conduziu a Eletrobras e o Conselho de Administração da Chesf, promovendo a reestruturação do grupo Eletrobras com ênfase em governança, conformidade e disciplina financeira, sempre buscando a excelência operacional. Os resultados alcançados no exercício que finda, detalhados no presente Relatório da Administração, são fruto de incansável trabalho realizado durante o seu mandato, que se encerrou em 15 de março de 2021. Ao ex-presidente, manifestamos nosso reconhecimento e pela sinceros agradecimentos, pelo aprendizado, pela determinação e pela dedicação de esforços para promover o crescimento sustentável da Chesf, sendo um exemplo de liderança que se incorpora à cultura organizacional e assegura a consolidação de um modelo exitoso de gestão.



Boa leitura!

Fabio Lopes Alves
Presidente da Chesf

Elvira Baracuhy Cavalcanti Presta
Presidente do Conselho de
Administração



DESTAQUES



Aumento de
R\$ 463 milhões
nas receitas com geração



Conclusão da colocação em operação comercial do complexo eólico Pindaí, formado pelas usinas eólicas Pindaí I, II e III – com 110 MW de capacidade de geração



Aumento de
R\$ 1,529 bilhão
nas receitas com transmissão



Vitória definitiva no processo pleiteado pela empreiteira Mendes Júnior



Melhor Parcela Variável (PV) – percentual de desconto sobre a Receita Anual Permitida (RAP) estabelecido em função da indisponibilidade dos equipamentos da rede básica – da história da Chesf: **1,14% da receita**



Melhora expressiva na pontuação no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) – de 65 para 74,7



Conclusão da construção da linha de transmissão de 112 km de extensão de 230 kV entre as subestações Russas II e Banabuiú (CE)



Transferência integral para o poder público da administração do Hospital Nair Alves de Souza (HNAS), localizado no município de Paulo Afonso (BA)

PANORAMA 2020

Não deixamos de fornecer energia elétrica a nenhuma localidade durante a pandemia



A pandemia causada pelo novo coronavírus foi incontornável durante todo o ano de 2020 e gerou vários impactos – positivos e negativos – em todos os negócios, processos e operações das empresas Eletrobras.

A *holding* reagiu rapidamente quando se viu diante da chegada da Covid-19 ao país. O primeiro passo foi montar diversos comitês de crise – que agrupavam, por exemplo, todos os presidentes das empresas Eletrobras ou executivos de determinados setores dentro de cada uma das companhias. Isso tornou possível às empresas Eletrobras e, consequentemente, à Chesf agilizar processos de integração importantes, desenvolver protocolos de operação, criar estratégias para a proteção da saúde dos nossos funcionários e estruturar ações de responsabilidade social. A Chesf doou R\$ 3,125 milhões a campanhas relacionadas ao combate à Covid-19 e arrecadou R\$ 20 mil em cestas básicas doadas voluntariamente por funcionários.

Cerca de 70% dos funcionários da Chesf foram colocados em regime de trabalho remoto, e foi criada uma série de medidas para tornar seguro o trabalho daqueles que desempenham funções exclusivamente em campo. Além disso, mais da metade das nossas subestações encerrou o ano operando de forma remota. Mais importante, não deixamos de fornecer energia elétrica a nenhuma localidade durante a pandemia. E nada disso teria sido possível se a Chesf não estivesse preparada técnica e operacionalmente para lidar com um evento imponderável desse nível.



*UHE Apolonio Sales,
Paulo Afonso (BA)*

PANORAMA 2020

Ambiente macroeconômico

No plano macroeconômico, o ano foi marcado por mínimas históricas na taxa básica de juros, a Selic, e por uma forte desvalorização do real. Por possuírem a maior parte das suas dívidas em moeda nacional, as empresas Eletrobras não foram fortemente impactadas por este movimento. Ainda no assunto dívidas, em janeiro de 2020, a Eletrobras realizou uma negociação do seu endividamento, reduzindo juros e refinanciando prazos. Além disso, as Sociedades de Propósito Específico (SPEs) das quais participamos foram beneficiadas pela suspensão, por seis meses, de todas as cobranças de juros por parte do Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES) – o que impactou positivamente o caixa das empresas em R\$ 2,5 bilhões.

Como as empresas Eletrobras já esperavam, a inflação em 2020 permaneceu dentro da meta de 4% (com margem de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo) estipulada pelo Banco Central do Brasil, mesmo com a alta verificada em muitos grupos de produtos e serviços no fim do ano. O índice de 2020 foi de 4,52%, de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Outro fator positivo para as empresas Eletrobras, em 2020, foi a Conta-Covid. Criada pelo Ministério de Minas e Energia (MME) em julho de 2020, a medida consistiu em um empréstimo de R\$ 15,3 bilhões por parte de um conjunto de bancos públicos e privados para dar liquidez às distribuidoras, de forma que estas pudessem honrar os seus pagamentos às empresas geradoras, e também reduzir o impacto da pandemia nas tarifas de energia dos consumidores por meio da diluição de reajustes.

Ambiente setorial

O Monitor do PIB (Produto Interno Bruto) do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV IBRE) indica que a economia brasileira deverá sofrer uma retração de 4% entre 2019 e 2020 – o que não chega a ser uma surpresa, dado o vasto impacto que a pandemia teve sobre diversos setores.

Em decorrência deste quadro, o consumo de energia elétrica deverá sofrer uma queda de 2,3%, de acordo com dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Se, por um lado, o consumo doméstico aumentou, graças ao maior tempo que as pessoas passaram em casa, por outro, o consumo industrial diminuiu. Nos três primeiros meses da pandemia, quando as medidas mais drásticas de distanciamento social foram tomadas, o consumo de energia do Brasil chegou a cair 20% – o que fez

com que tivéssemos de repensar uma série de procedimentos operacionais que são estruturados para o aumento da demanda, e não para a sua queda.

A região Nordeste viveu, em 2020, o seu recorde de geração máxima, que foi a 18.002 MW. A bacia do Rio São Francisco, que havia passado pela maior crise hídrica dos últimos 90 anos entre 2013 e 2019, viu os níveis dos reservatórios subirem substancialmente. O reservatório de Sobradinho, por exemplo, chegou a 94% da sua capacidade. Em compensação, o Sudeste e o Sul do país vivem, hoje, uma crise hídrica severa nas suas bacias hidrográficas. Como consequência, a exportação de energia por parte do Nordeste cresceu de forma significativa, chegando a 5.000 MW, no caso da Chesf.



O Nordeste brasileiro teve, em 2020, um ano de reservatórios mais cheios e de recorde na geração de energia

SOBRE O RELATÓRIO

GRI 102-46, 102-47, 102-50, 102-51, 102-52, 102-53

O Relatório Anual da Chesf é publicado anualmente, sistematizando e absorvendo uma série de boas práticas globais e setoriais. As boas práticas desta edição foram as seguintes:

- [Global Reporting Initiative \(GRI\)](#)
- [Framework do Relato Integrado \(IR\)](#)
- [Diretrizes do Relato Integrado do International Integrated Reporting Council \(IIRC\)](#)
- [Temas materiais setoriais da Sustainability Accounting Standards Board \(SASB\)](#)
- [Recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures \(TCFD\), novidade em 2020](#)
- [Princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas \(ONU\)](#)
- [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\)](#)

Outras referências usadas na elaboração desta publicação são o Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental e Econômico-financeiro das Outorgadas do Setor de Energia Elétrica, da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e o Relatório de Gestão: Guia para Elaboração na Forma de Relatório Integrado do Tribunal de Contas da União (TCU). Dessa forma, podemos, de maneira clara e transparente, prestar contas às instituições competentes e à sociedade.

As informações contidas neste relatório são relativas ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020 e têm como foco os aspectos EESG. Seguindo as normas GRI Standards, a Chesf aderiu mais uma vez à opção Essencial de relato.

ODS



Para facilitar a leitura e a compreensão deste documento, os seguintes conteúdos serão identificados ao longo das páginas:

- **os temas materiais**
- **os conteúdos GRI**
- **os capitais (do relato integrado)***
- **os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**

*Os capitais apresentados pelo IIRC são um conjunto de recursos e competências por meio dos quais uma organização gera valor. São eles:



Capital natural

recursos naturais utilizados



Capital financeiro

recursos financeiros



Capital manufaturado

prédios, equipamentos e infraestrutura utilizados para o negócio



Capital humano

habilidades e competências das pessoas na organização



Capital social e de relacionamento

relacionamentos dentro e fora da empresa



Capital intelectual

conhecimento gerado



Para ver o **Relatório de Administração da Chesf**, [acesse aqui](#)

No site da Chesf, é possível acessar o **Relatório de Administração 2020** e as **Demonstrações Contábeis**, com informações detalhadas sobre o desempenho operacional e econômico da empresa no ano.

Grupos de *stakeholders* e temas de interesse

GRI 102-40, 102-42

A Chesf se comunica com os seus *stakeholders* de forma constante ao longo do ano, por meio de canais que incluem reuniões, visitas, contatos telefônicos, e-mails a comunicados; contatos pela central de atendimento aos fornecedores; e pesquisas de satisfação com clientes. Este diálogo é norteado pela [Política de Comunicação e Engajamento com Públicos de Relacionamento das empresas Eletrobras](#) – o que lhe confere agilidade, precisão, comprometimento e transparência, entre outros princípios.

A identificação e a seleção dos públicos de interesse para engajamento (*ver a lista abaixo*) pelas empresas Eletrobras são realizadas no âmbito do Plano Estratégico da companhia, alinhadas ao Modelo de Criação de Valor, ao Código de Ética e de Conduta das Empresas Eletrobras e demais documentos norteadores da atuação das empresas Eletrobras.

Grupos de *stakeholders*

- força de trabalho/familiares
- investidores/acionistas/analistas de mercado
- comunidades
- sociedade
- imprensa/formadores de opinião
- parceiros/patrocinados/fornecedores
- governos/parlamentares/órgãos reguladores
- clientes

Definição da materialidade

GRI 102-21, 102-32, 102-46, 103-1

Na Política de Comunicação e Engajamento com Públicos de Relacionamento das Empresas Eletrobras, a definição desses públicos é um desdobramento do estabelecido pelo planejamento estratégico e pelo compromisso das empresas do grupo com o desenvolvimento sustentável, favorecendo o diálogo e o envolvimento com os *stakeholders*. Essa política, cuja quarta versão incluiu aspectos de acessibilidade, foi aprovada pelo Conselho de Administração em outubro de 2020, sendo complementada pela Política de Porta-Vozes das Empresas Eletrobras instituída em novembro de 2018 e atualizada em novembro de 2020.

A definição do conteúdo do Relatório Anual ocorreu a partir da seleção dos temas materiais e foi coordenada pela *holding*, com a participação de todas as empresas Eletrobras. O processo teve as seguintes etapas: pesquisas e entrevistas com *stakeholders*; *workshop* de materialidade; calibragem dos temas não priorizados e análise dos temas mais relevantes, na avaliação dos públicos consultados, quanto à aderência e à estratégia das subsidiárias. Nessa etapa, foram selecionados 12 temas, que foram submetidos à apreciação do Conselho de Administração da *holding*. Por sua vez, os conselheiros deliberaram pela inclusão de mais um tema: governança corporativa. Esse processo ocorreu em 2019. Em 2020, em função da pandemia da Covid-19, o Conselho de Administração da *holding* decidiu incluir, além dos 13 temas materiais selecionados, mais três, comuns a todas as subsidiárias: saúde e segurança e bem-estar; relacionamento com Fornecedores; e relacionamento com as comunidades. **GRI 102-49** Seguindo a metodologia da Global Reporting Initiative (GRI) e do International Integrated Report Council (IIRC), a nova matriz de materialidade foi novamente apresentada a todos os conselheiros para a validação final.



Para mais detalhes, [acesse aqui](#)

Matriz de materialidade das empresas Eletrobras

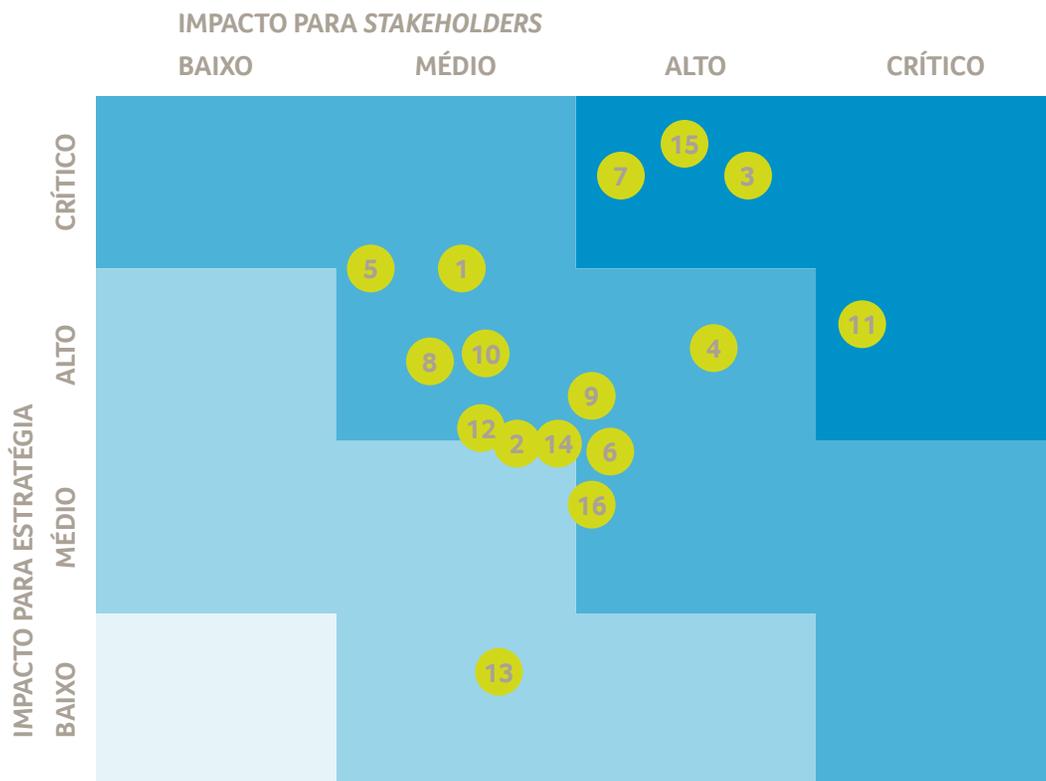
102-47, 103-1

TEMAS MATERIAIS**

1. Pesquisa e Desenvolvimento + Inovação
2. Relacionamento com Fornecedores*
3. Água
4. Aspectos socioambientais na tomada de decisão
5. Cibersegurança e transformação digital
6. Direitos humanos
7. Gestão de riscos e crises
8. Gestão e desenvolvimento de pessoas
9. Mudanças climáticas
10. Transição energética
11. Corrupção e gestão da ética
12. Governança corporativa
13. Relacionamento com as comunidades*
14. Fornecimento de energia
15. Resultado financeiro
16. Saúde e segurança e bem-estar*

* temas incluídos em 2020

** o último tema, Conformidade legal e regulatória, é um tema exclusivo da Chesf



Para o ciclo de 2020, a materialidade de 2019 passou por um processo de revisão por meio de uma análise de benchmarking com os principais players do mercado. Foram incorporadas as questões relativas à Agenda 2030 da ONU e ao atingimento dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) priorizados, a análise de cenário externo (que inclui fatores como a atual pande-

mia) e outros protocolos de sustentabilidade, como a Sustainability Accounting Standards Board (SASB). A proposta da nova matriz de materialidade para o Relatório Anual 2020 das empresas Eletrobras foi apresentada na Diretoria Executiva e no Comitê de Estratégia, Governança e Sustentabilidade do Conselho de Administração (CEGS) da holding, visando a validação da mesma matriz de

materialidade aprovada em 2019 pelo Conselho de Administração da Eletrobras, com o já mencionado acréscimo de três outros temas, destacados na lista acima. O acréscimo foi necessário, pois a pandemia é um evento relevante a ser considerado e potencializa a necessidade de um reporte e acompanhamento material desses temas. Dessa forma, a Chesf utilizou a matriz de materialidade

das empresas Eletrobras para o Relatório Anual de 2020, com 16 temas materiais – mais o tema extra **Conformidade Legal e Regulatória**, incluído pela Diretoria Executiva da Chesf.

Temas materiais e seus limites

GRI 102-46

Os limites dos tópicos que compõem a matriz de materialidade determinam onde ocorrem os impactos decorrentes do processo de geração de valor das empresas Eletrobras, bem como quais são os respectivos capitais a qual cada um desses impactos se refere de acordo com o conceito proposto pelo IIRC.

STAKEHOLDERS

- 1 Clientes
- 2 Empregados
- 3 Comunidades
- 4 Fornecedores
- 5 Governo
- 6 Investidores
- 7 Sociedade
- 8 Todos

CAPITAIS

-  Natural
-  Manufaturado
-  Humano
-  Social e de relacionamento
-  Intelectual
-  Financeiro

Tópico material GRI 102-44, 102-46, 103-1	Onde ocorre	ODS	Capitais	Conexão com outros frameworks	Stakeholders
Pesquisa e Desenvolvimento + Inovação	Internamente	7 8 9		TCU	1 4 5 6 7
Relacionamento com Fornecedores*	Interna e externamente	8 10 16	 	TCU DJSI ISE	4
Água	Externamente	6 12 13 14		SASB DJSI ISE	3 5 7
Aspectos socioambientais na tomada de decisão	Interna e externamente	7 8 9 13 16	Não se associa a um capital, mas à governança, que permeia e orienta as atividades de geração de valor	TCU SASB DJSI ISE	3 4 5 6 7
Cibersegurança	Interna e externamente	7 8 9 11 13	 	DJSI SASB ISE	1 2 3 4 5 6 7 8
Transformação digital	Internamente	9	 	TCU	2 4
Direitos humanos	Interna e externamente	8 9 10 16		TCU DJSI ISE	2 3 4 5 7
Gestão de riscos e crises	Internamente	3 7 9 10 13 14 15		TCU DJSI ISE	1 2 3 4 5 6 7 8

Tópico material GRI 102-44, 102-46, 103-1	Onde ocorre	ODS	Capitais	Conexão com outros frameworks	Stakeholders
Gestão de desenvolvimento de pessoas	Internamente	3 4 8 9 10 12		DJSI ISE	2 6
Mudanças climáticas	Externamente	3 7 8 9 11 12 13 14 15		TCU SASB TCFD	1 3 4 5 6 7
Transição energética	Internamente	3 7 8 9 11 12 13 14 15		TCU SASB TCFD	5 6 7
Corrupção e gestão da ética	Internamente	16		TCU ProEtica DJSI ISE Pacto Global	1 2 3 4 5 6 7 8
Governança corporativa	Internamente	16	Não se associa a um capital, mas à governança, que permeia e orienta as atividades de geração de valor	TCU ProEtica ISE DJSI	1 2 3 4 5 6 7 8
Relacionamento com as comunidades*	Externamente	7 10 16		TCU DJSI ISE	3
Fornecimento de energia	Externamente	3 7 8 9 11 13	Uma das atividades por meio da qual a companhia transforma insumos em valores	TCU SASB	1 5 6 7
Resultado financeiro	Internamente	8 9 16		TCU ISE DJSI	2 4 5 6
Saúde e segurança e bem-estar*	Interna e externamente	3 6 7 8		SASB ISE	2 3 4
Conformidade legal e regulatória	Interna e externamente	5 6 7 8	Não se associa a um capital, mas à governança, que permeia e orienta as atividades de geração de valor	TCU ISE	1 2 3 4 5 6 7 8

*Novos temas reportados em 2020.

Capitais

Na tabela ao lado, estão listados os insumos e os potenciais impactos associados a cada capital da Chesf (de acordo com a metodologia IIRC, como explicamos na página 9).



Capital social e de relacionamento

CAPITAL	INSUMOS	IMPACTOS
	Patrocínios, redes sociais e campanhas publicitárias	POSITIVOS <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar e fomentar a cultura e a troca de conhecimentos • Imagem da organização
	Comunicação social, Código de Ética e Integridade, políticas corporativas e voluntariado	POSITIVOS <ul style="list-style-type: none"> • Melhoria de reputação empresarial • Melhoria nas relações institucionais • Melhoria na cultura organizacional • Alinhamento empresarial • Integridade empresarial • Percepção positiva da marca • Redução das ações judiciais • Contribuição a políticas públicas
	Processos e canais de relacionamento com as diferentes partes interessadas e Ouvidoria	POSITIVOS <ul style="list-style-type: none"> • Transparência • Acesso à informação
	Programas sociais e ambientais	POSITIVOS <ul style="list-style-type: none"> • Maior contribuição em políticas públicas • Redução de conflitos • Mitigação de impactos • Transformação social
	Relatórios corporativos	POSITIVOS <ul style="list-style-type: none"> • Transparência • Comunicação • Prestação de contas
	Relações institucionais	POSITIVOS <ul style="list-style-type: none"> • Aumento de valor de mercado • Credibilidade
	Pesquisa de reputação	POSITIVO <ul style="list-style-type: none"> • Valor da marca

Capitais

CAPITAL	INSUMOS	IMPACTOS
Capital financeiro 	Capital próprio (receita de caixa)	 POSITIVO • Capacidade de investimento
	Capital próprio (receita de capitalização)	 POSITIVO • Liquidez
	Capital de terceiros (empréstimos e financiamentos)	 POSITIVO • Ampliação de mercado  NEGATIVO • Mudanças no cenário de câmbio e de juros
	Retorno de investimentos	 POSITIVO • Viabilização de projetos
	Ações e debêntures	 POSITIVO  NEGATIVO • Impacto direto nos demais capitais 
Capital humano 	Empregados próprios	 POSITIVO • Geração de emprego e renda
	Processos, programas e procedimentos de treinamento, de capacitação e motivacionais	 POSITIVO Desenvolvimento do capital intelectual 
	Gestão do conhecimento	 POSITIVO • Retenção e disseminação do conhecimento ao longo do tempo

Capitais

CAPITAL	INSUMOS	IMPACTOS
Capital intelectual 	Pesquisa e desenvolvimento + Inovação	 POSITIVOS <ul style="list-style-type: none"> Inovação tecnológica Incentivo à pesquisa e ao desenvolvimento científico
	Cibersegurança	 POSITIVOS <ul style="list-style-type: none"> Integridade empresarial Segurança de dados da empresa e dos clientes
	Patentes, propriedade intelectual e direitos autorais	 POSITIVOS <ul style="list-style-type: none"> Garantia do monopólio da invenção Proteção contra explorações indevidas Melhoria e novos produtos e serviços Aumento da eficiência do processo produtivo Sustentabilidade para a organização Vantagem competitiva Preservação da inteligência da organização
Manufaturado 	Geração (usinas hidrelétricas, geradores eólicos e geradores fotovoltaicos)	 POSITIVOS <ul style="list-style-type: none"> Geração de receita Geração de emprego Disponibilidade de energia
	Linhas de transmissão e subestações	 POSITIVOS <ul style="list-style-type: none"> Geração de receita Geração de emprego  NEGATIVOS <ul style="list-style-type: none"> Deslocamentos involuntários Poluição visual e sonora
	Prédios, instalações administrativas e estrutura de TI	 POSITIVO <ul style="list-style-type: none"> Know-how tecnológico  NEGATIVO <ul style="list-style-type: none"> Geração de resíduos administrativos

Capitais

CAPITAL	INSUMOS	IMPACTOS
<p>Capital natural</p> 	<p>Água</p>	<p> POSITIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usos múltiplos do reservatório <p> NEGATIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alteração dos ecossistemas/<i>habitat</i> • Deslocamentos involuntários • Diminuição da diversidade da flora e da fauna
	<p>Sol</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Por ser uma fonte nova, os impactos ainda estão em estudo
	<p>Solo (ocupação)</p>	<p> NEGATIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perda de cobertura vegetal • Fragmentação florestal • Processos erosivos • Sedimentação
	<p>Vento</p>	<p> NEGATIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interferência em rotas migratórias e colisão com aves • Redução de populações de aves migratórias • Poluição visual e sonora

A nossa jornada EESG

Em 2020, o Fórum Econômico Mundial lançou, com a colaboração de quatro das maiores firmas de consultoria internacionais, uma proposta de estrutura para o reporte de informações relativas à sustentabilidade empresarial e que reflete a inter-relação dos fatores Econômicos, Ambientais, Sociais e de Governança (ou EESG, sigla em inglês para *economic, environment, social and governance*). O modelo propõe organizar o relato em quatro pilares integrados: Princípios de Governança, Prosperidade, Pessoas e Planeta. Cada um deles abrangendo um conjunto de métricas e divulgações. Esta estrutura vem para sistematizar padrões já existentes de reporte como os da Global Reporting Initiative (GRI) e do Relato Integrado.

A Eletrobras utilizou esse modelo como base para instituir o seu *framework* de sustentabilidade, ampliando a comunicação de resultados nestes quatro pilares indicados pelo Fórum Econômico Mundial. A estrutura foi adotada por todas as empresas Eletrobras na construção dos seus relatórios referentes ao ano de 2020. Nas próximas páginas, encontram-se resultados, realizações, ações e metas da *holding*, organizados de acordo com os quatro pilares do *framework*.

Cada um desses eixos deve abranger realizações, resultados, diretrizes, indicadores, metas e ações do ano de uma companhia. Esta estrutura absorve e sistematiza padrões já existentes de reporte – como os da GRI ou do Relato Integrado da IIRC.

FRAMEWORK DA SUSTENTABILIDADE DAS EMPRESAS ELETROBRAS



TEMAS MATERIAIS

CAPITAIS

GOVERNANÇA CORPORATIVA
GESTÃO DE RISCOS E CRISES
CORRUPÇÃO E GESTÃO DA ÉTICA
CONFORMIDADE LEGAL E REGULATÓRIA



Governança

A Chesf

GRI 102-1, 102-2, 102-4, 102-5, 102-6, 102-7, EU1

Primeira empresa do setor elétrico do Brasil, a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) foi constituída em 1948 e é hoje uma das maiores geradoras de energia hidrelétrica e proprietária de um dos maiores parques de transmissão¹ do país. Com 12 usinas hidrelétricas (UHEs), nove reservatórios com capacidade total de armazenamento de 57 bilhões de metros cúbicos de água e três usinas eólicas (UEEs), a Chesf possui uma capacidade instalada de 10.347,43 MW de usinas corporativas – o que representa cerca de 27% da capacidade de geração da Eletrobras².

O sistema de transmissão inclui mais de 23 mil quilômetros³ de linhas e as 129 subestações de potência operadas pela empresa (incluindo subestações de outras transmissoras em que a Chesf possui ativos). Também integram o sistema Chesf 12 subestações elevadoras de usinas. A Chesf possui, ainda, participações em empreendimentos de geração e transmissão por meio de SPEs; e está investindo em energia solar por meio da implantação de usinas de mini e microgeração.

Uma das maiores geradoras de energia hidrelétrica e proprietária de um dos maiores parques de transmissão do país

Usinas

UHE Boa Esperança
 UHE Curemas
 UHE Funil
 UHE Luiz Gonzaga
 UHE Apolônio Sales
 UHE Paulo Afonso I
 UHE Paulo Afonso II
 UHE Paulo Afonso III
 UHE Paulo Afonso IV
 UHE Pedra
 UHE Sobradinho
 UHE Xingó
 UEE Casa Nova II
 UEE Casa Nova III
 UEE Casa Nova A

Produção líquida de energia em 2020 EU2

35.768.915 MWh⁴
 (35.596.818 oriundos de fonte hidrelétrica e 172.097 de fonte eólica)^{5, 6}

⁴ Referentes à geração de usinas corporativas

⁵ Informações coletadas por meio de medidores eletrônicos de 5 em 5 minutos, integralizadas de hora em hora e enviadas à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)

⁶ A geração da Chesf cresceu 73% entre 2019 e 2020 graças à recuperação das condições hidrológicas dos reservatórios

¹ Considerando a extensão total de linhas de transmissão dos ativos em 2019

² A capacidade instalada total (ou seja, da soma das usinas corporativas com as SPEs) da Chesf é de 13.097,61 MW, o que representa 26% do total da Eletrobras

³ Considera linhas corporativas e em SPEs, e de todos os níveis de tensão

As atividades da Chesf se espalham por uma área de cerca de 1,4 milhão km² no Nordeste brasileiro



As atividades da Chesf se espalham por uma área de cerca de 1,4 milhão km² no Nordeste brasileiro. Entre os mercados em que a companhia atua estão as cidades de Salvador (BA), Paulo Afonso (BA), Sobradinho (BA), Fortaleza (CE), Teresina (PI), Aracaju (SE), Rio Largo (AL), Natal (RN), Campina Grande (PB) e Brasília (DF). **GRI 102-6**

Além disso, distribuimos energia para as regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste por meio de um sistema de linhas de transmissão que abastecem o Sistema Interligado Nacional (SIN) e operam nas tensões de 500, 230, 138 e 69 kV. Aliás, de toda a energia exportada do Nordeste para as regiões Sul e Sudeste, 40% tem origem na bacia do Rio São Francisco – onde a Chesf é a principal geradora.

Sediada em Recife, em Pernambuco, a Chesf funciona como sociedade anônima de capital aberto e de economia mista subsidiária da Eletrobras, sendo regida pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Temos um estatuto com regras definidas em assembleias para disciplinar as relações jurídicas e o funcionamento da empresa. **GRI 102-5**

Comercialização

GRI 102-6, 102-7

Atuamos no setor privado e mantemos relações comerciais com clientes nos seguintes segmentos:

Geração

- 12 Consumidores livres
- 51 Distribuidoras de energia
- 13 Comercializadores

Transmissão

- 614 Geradores, seja como Autoprodutor, Produtor Independente de Energia (PIE) ou Instalações Compartilhadas de Geração (CG)
- 49 Transmissoras
- 11 Distribuidores
- 23 Consumidores

A Chesf é responsável por cerca de **27%** da capacidade instalada de geração das empresas Eletrobras



ENERGIA EÓLICA

UEE – Casa Nova II, III e A (BA)



ENERGIA HIDRELÉTRICA

- UQS – Paulo Afonso IV (BA)
- PAF – Complexo Paulo Afonso I, II e III (BA)
- ULG – Luiz Gonzaga (PE)
- USB – Sobradinho (BA)
- UBE – Boa Esperança (PI)
- UXG – Xingó (AL e SE)
- UAS – Apolônio Sales (AL)
- UCR – Usina Curemas (PB)
- UFL – Usina Funil (BA)
- UPE – Usina Pedra (BA)



100%

da capacidade de geração da Chesf é obtida por meio de fontes de energia limpa²



129 subestações de potência⁴

12 subestações elevadoras de usinas

10.347,43 MW¹

CAPACIDADE INSTALADA

E COMO TODA ESSA ENERGIA É TRANSMITIDA?

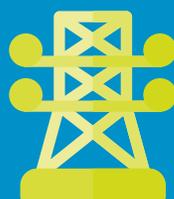


99%

referente a fonte hídrica

3 usinas eólicas

Projetos de P&D para geração por fonte **solar**



+ de 23 mil km

de linhas de transmissão³

¹ Referente às usinas corporativas

² Considera as fontes hídrica e eólica

³ Considera linhas corporativas e SPes, de todos os níveis de tensão

⁴ Incluindo subestações de outras transmissoras em que a Chesf possui ativos



LINHAS DE TRANSMISSÃO EM OPERAÇÃO E AGREGADAS AO LONGO DO ANO

2020

Em operação, todos os níveis de tensão (km) ^{1,2}	23.211,75
Entrada em operação de linhas de transmissão, todos os níveis de tensão (km) ²	535,7

¹ Considera as linhas corporativas e em Sociedade de Propósito Específico
² Os valores podem divergir do reportado devido a critérios distintos de apuração

foto: Linha de Transmissão da Usina Luiz Gonzaga, Jatobá (PE)

LINHAS DE TRANSMISSÃO EM CONSTRUÇÃO

2020

Linhas de transmissão com construção em andamento ou a iniciar, todos os níveis de tensão (km)	394,58
Investimento previsto na expansão do sistema de transmissão pela empresa (milhões de reais)	507,5
Receita Anual Permitida (RAP) associada à expansão do sistema de transmissão pela empresa (milhões de reais)	145,56
Quantidade de obras em subestações	22
Quantidade de obras em linhas de transmissão	17

Missão, visão, valores

GRI 102-16

ODS



A Chesf é pautada pelo compromisso com o desenvolvimento sustentável da sociedade, pela ética e pelo respeito às pessoas e à vida.

Missão



Atuar no setor de energia elétrica com excelência e de forma sustentável, gerando valor para a sociedade

Visão



Ser referência em soluções rentáveis e inovadoras em energia elétrica com alto valor para a sociedade

Valores



- Segurança
- Respeito às pessoas, com justiça e equidade
- Ética e transparência
- Inovação e empreendedorismo
- Compromisso com a sociedade
- Preservação do meio ambiente

Estrutura de governança

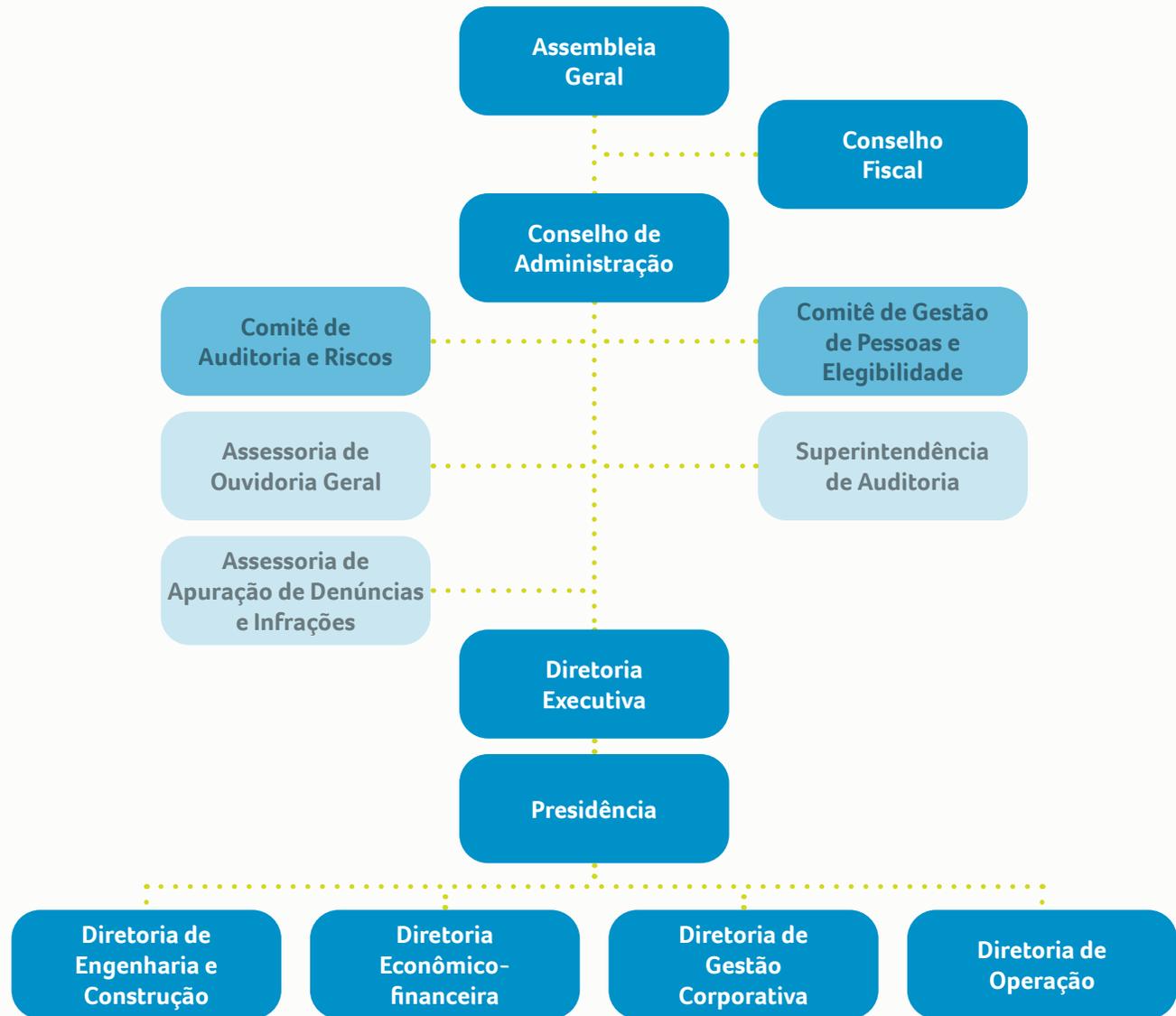
GRI 103-2

A definição de governança evolui à medida que uma organização define o seu propósito e o incorpora ao centro do seu negócio. A governança é fundamental para que uma empresa gere valor no longo prazo, alinhando e impulsionando os desempenhos financeiro e social e garantindo uma atuação responsável e com legitimidade perante as partes interessadas.

Os requisitos e funções dos órgãos de governança da Chesf estão estabelecidos no Estatuto Social da companhia e nos respectivos Regimentos Internos dos órgãos colegiados.

Organograma da governança

GRI 102-18, 102-19, 102-20, 102-22, 102-23, 102-24, 102-25, 102-27, 102-28, 405-1





Mais alto órgão da Chesf quando o assunto é governança, a nossa **Assembleia Geral** tem entre os seus principais objetivos aprovar as contas dos administradores, eleger a administração superior da companhia e estabelecer normas. Em 2020, foram realizadas quatro reuniões da Assembleia Geral, sendo uma ordinária e três extraordinárias.

O **Conselho Fiscal**, por sua vez, é responsável pela fiscalização dos atos de gestão e norteado pelo Regimento Interno. Com caráter permanente, o Conselho Fiscal se reúne todos os meses e também de forma extraordinária, caso convocado pelo Presidente do Conselho de Administração da Chesf. Durante o ano de 2020, foram realizadas catorze reuniões ao todo.

O **Conselho de Administração** é formado por sete membros eleitos pela Assembleia Geral – sendo seis do sexo masculino e um do sexo feminino. Deses sete conselheiros, um é indicado pelo ministro da Economia, outro eleito como representante dos empregados, um terceiro indicado pelo acionista controlador (e que será eleito Diretor-presidente) e mais quatro indicados pela Eletrobras (entre os quais dois são independentes). Os mandatos são de dois anos, sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas; e os integrantes do colegiado recebem honorários conforme o estabelecido na Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Chesf.

GRI 102-24

Cabe ao Conselho de Administração a fixação da orientação geral dos negócios da Chesf, o controle dos programas aprovados e a verificação dos resultados obtidos. O colegiado é assessorado pelo **Comitê de Auditoria e Riscos Estatutários (CAE)** e pelo **Comitê de Gestão, Pessoas e Elegibilidade** – ambos instituídos pela Eletrobras. As reuniões do Conselho de Administração são mensais, ocorrendo também extraordinariamente se convocadas pelo Presidente. Em 2020, ocorreram 17 encontros.

Formação extra para a alta direção

GRI 102-27

Os administradores e conselheiros fiscais da Chesf participam de treinamentos específicos sobre legislação societária e de mercado de capitais, divulgação de informações, controle interno, código de conduta, Lei 12.846/2013 e outros temas relacionados às atividades da empresa. Em 2020, foram promovidas pela Universidade Corporativa das Empresas Eletrobras (Unise) as palestras “Muito além do *Compliance*: uma nova abordagem para a governança corporativa com base na ética comportamental”, “Workshop SOX” e “Aprimoramento em Governança, Integridade e Mercado de Capitais”. Todas elas contaram com a participação da Diretoria Executiva e de membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

Outros comitês

A Chesf conta também com outros comitês que não têm a função de assessoramento ao Conselho de Administração. São eles:

- Comitê de Gestão do Programa
- Chesf de Pesquisa & Desenvolvimento + Inovação
- Comitê de Sustentabilidade Empresarial
- Comitê de Planejamento Empresarial
- Comitê de Riscos

Avaliação da alta direção

GRI 102-28

Os administradores e conselheiros fiscais da Chesf têm o seu desempenho avaliado anualmente por consultoria independente contratada pela Eletrobras. O processo consiste em um questionário on-line para autoavaliação e avaliação do colegiado, entrevista presencial (ou por videoconferência, quando necessário) para análise de aspectos definidos com base nas diretrizes da *holding* (que englobam a avaliação das competências, dos resultados e das atribuições), um relatório de conclusão com recomendações e uma reunião de *feedback*.

A **Diretoria Executiva** é o órgão executivo da alta administração e, assim como o Conselho de Administração, possui atribuições previstas em lei e no Estatuto Social da Chesf. É composta pelo Diretor-presidente e quatro Diretores eleitos pelo Conselho de Administração, que exercem as suas funções em tempo integral e são responsáveis, dentro da orientação traçada pela Assembleia Geral e pelo Conselho, por assegurar o funcionamento da Chesf. A nossa Diretoria Executiva se reúne uma vez por semana e também de forma extraordinária quando convocada pelo Diretor-presidente. Um total de 67 reuniões ocorreu ao longo de 2020.

Cabe destacar também que a autoridade sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais é delegada à gestão executiva da seguinte forma: por meio do Estatuto Social da companhia, a Assembleia Geral de Acionistas atribui competências ao Conselho de Administração, à Diretoria Executiva, aos Diretores e ao Conselho Fiscal. O Conselho de Administração, por sua vez, delega poderes à Diretoria Executiva e aos Diretores por meio de deliberações registradas em atas de reunião, de forma que esta alçada tenha

responsabilidade pelos já citados tópicos econômicos, ambientais e sociais. Por último, a Diretoria Executiva atribui autoridade aos gerentes e empregados por meio de decisões registradas em atas de reunião e normativos internos. As atas das Assembleias Gerais de Acionistas e das reuniões do Conselho de Administração são sempre registradas na Junta Comercial de Pernambuco e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), estando disponíveis também no [portal corporativo](#).

Vale lembrar também que os nossos *stakeholders* têm acesso a uma série de canais que podem transmitir os mais diversos questionamentos em torno dos tópicos econômicos, ambientais e sociais. Estas consultas podem acionar os mais diversos níveis hierárquicos, incluindo o Conselho de Administração – seja diretamente, seja por meio dos reportes periódicos que as áreas estratégicas da Chesf remetem a esta instância.

GRI 102-19, 102-20

Remuneração da liderança

GRI 102-35, 102-36, 102-37

Com base na Lei nº 9.292, de 12 de julho de 1996, a 70ª Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Chesf estabeleceu que os honorários mensais dos membros dos conselhos Fiscal e de Administração devem ser fixados em 10% dos honorários médios mensais e do 13º salário recebidos pela Diretoria Executiva (excluídas quaisquer outras rubricas).

No caso dos executivos da Diretoria, por sua vez, a quantia é fixa e a mesma para todos eles – com exceção do Diretor-presidente, cuja remuneração é 5% maior. Os Diretores da Chesf têm também direito a recolhimento para aposentadoria privada, sendo que os planos são ofertados por instituições financeiras ou bancos (com condições e regras específicas para o resgate antecipado). Os valores seguem limites estabelecidos pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest).

A cada ano, definimos uma remuneração global para a alta administração da companhia, com vigência de abril do ano corrente a março do ano subsequente. Aprovados em ata da Assembleia Geral Ordinária (AGO), os valores são submetidos ao Ministério da Economia que, por meio da Sest, emite uma nota técnica validando – ou revisando e redefinindo – os números.

A remuneração baseada em indicadores de desempenho ou no plano de metas é denominada Remuneração Variável Anual dos Administradores (RVA). Estabelecida de acordo com as diretrizes da *holding* Eletrobras e da própria Sest, a RVA representa um importante instrumento de incentivo à produtividade, à gestão com foco em resultados e ao comprometimento da alta administração com o bom desempenho organizacional e as metas estabelecidas para a Chesf.

VALORES ANUAIS PAGOS AOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA DA CHESF

REMUNERAÇÃO (R\$)	2018	2019	2020
Conselho de Administração	269.801,17	311.745,04	330.894,00
Conselho Fiscal	162.265,32	165.600,19	166.212,96
Diretoria Executiva	3.674.545,04	3.195.234,67	3.692.609,02

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

GRI 103-2, 103-3

Em conformidade com o artigo 8º, incisos I, III e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016; com o artigo 13, incisos I, III e VIII, do Decreto 8.945, de 27 de dezembro de 2016; e com os artigos 16 e 18 do Regimento do Programa Destaque em Governança de Estatais da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), a Eletrobras e a Chesf elaboram as suas Cartas Anuais de Políticas Públicas e de Governança Corporativa. O [documento](#) pode ser encontrado no nosso site.

Integridade (Compliance) e Ética

**GRI 102-16, 102-17, 102-18, 102-29,
103-1, 103-2, 205-2**

ODS

16

As atividades da Chesf são guiadas por valores, princípios, padrões e normas de comportamento expressos no Mapa Estratégico da companhia, no [Código de Conduta, Ética e Integridade das Empresas Eletrobras](#) (que completou dez anos em 2020 e é revisado a cada cinco) e em diversas resoluções e instruções normativas.

Todo funcionário que chega à empresa recebe um exemplar do código, e a disseminação deste conteúdo é realizada pela Comissão de Ética. Documentos sobre os nossos valores, princípios, normas e padrões de comportamento precisam ser lidos e assinados regularmente por todos os membros dos órgãos de governança, funcionários e parceiros de negócios (novos ou não). Além disso, membros de órgãos de governança e parceiros de negócios recebem treinamentos sobre os princípios, as normas e os padrões de comportamento das empresas Eletrobras, o programa de *compliance* e outros conjuntos de normas. Em 2020, todos os 14 membros do órgão de governança da Chesf receberam capacitação em políticas e procedimentos anticorrupção.

Realizamos treinamentos específicos de acordo com a área de atuação de cada profissional. Conselheiros e diretores (da *holding* e das empresas controladas, coligadas ou parceiras) recebem conteúdo sobre ética e integridade também por meio do Programa de Aprimoramento. Além disso, a Chesf possui uma Assessoria de Conformidade e Gestão de Riscos formalizada por meio da Resolução Normativa 11/2018 GI-02, que tem como objetivo assegurar o cumprimento e o aprimoramento contínuo do Programa de Integridade das Empresas Eletrobras.

As Cinco Dimensões do Programa de Integridade das Empresas Eletrobras

GRI 102-17, 103-2, 103-3, 205-2, 205-3

Todas as empresas da *holding* seguem o Programa Eletrobras 5 Dimensões, que descreve o fluxo de ações constantes necessário para que todas as companhias garantam o cumprimento das leis e dos regulamentos. Estes mecanismos de integridade têm o objetivo de detectar, prevenir e tratar os riscos de fraude e corrupção em diversos processos empresariais – como contratações, patrocínios, doações, convênios, seleção de parceiros em SPEs e indicação de conselheiros para as SPEs, entre outros. Os processos mais vulneráveis a esses riscos são mapeados periodicamente pela Eletrobras, de forma que eventuais pontos com necessidade de reforço nos mecanismos de integridade possam ser identificados.

O Programa Eletrobras 5 Dimensões é monitorado também por meio do acompanhamento de alguns indicadores relativos a ações de treinamento e sensibilização de colaboradores, fornecedores e parceiros de negócios – bem como a ações de *due diligence* em fornecedores críticos no aspecto integridade.

Todas as empresas da *holding* seguem o **Programa Eletrobras 5 Dimensões**, que descreve o fluxo de ações constantes necessário para que todas as companhias garantam o cumprimento das leis e dos regulamentos



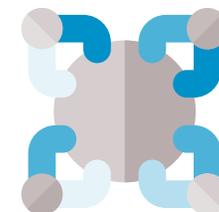
As Cinco Dimensões do Programa de Integridade das Empresas Eletrobras

GRI102-17, 103-2, 103-3, 205-2, 205-3



Integridade (Compliance) e Ética

**GRI 102-16, 102-17, 102-18, 102-29,
103-1, 103-2, 205-2**



Nas nossas relações com terceiros e fornecedores utilizamos mecanismos periódicos de avaliação quanto à integridade – e não apenas ao iniciar um contrato.

COMUNICAÇÃO E TREINAMENTO EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS ANTICORRUPÇÃO GRI 205-2

NÍVEL		2020	
		COMUNICADOS	CAPACITADOS
Gerencial	nº	218	209
	%	100,00	95,87
Com nível superior	nº	921	921
	%	100,00	100,00
Sem nível superior	nº	2.026	1.987
	%	100,00	97,98

PARCEIROS DE NEGÓCIOS EM SPES

	COMUNICADOS
nº	9
%	90,00

Comissão de Ética

GRI 412-2

A Comissão de Ética da Chesf tem como principais atribuições a disseminação de valores e princípios éticos por meio da realização de ações de comunicação e capacitação, o atendimento a consultas formuladas sobre aspectos da ética e também a apuração das denúncias recebidas.

São realizadas, anualmente, no contexto do Plano de Educação Corporativa (feito em parceria com a área de treinamento) ações educacionais e de comunicação que buscam desenvolver os temas relacionados a ética, integridade, prevenção ao assédio moral e sexual, gênero, raça, direitos humanos, mediação de conflitos e escuta transformadora. A Comissão de Ética pode ser acionada pelo e-mail etica@chesf.gov.br.

Canais de comunicação

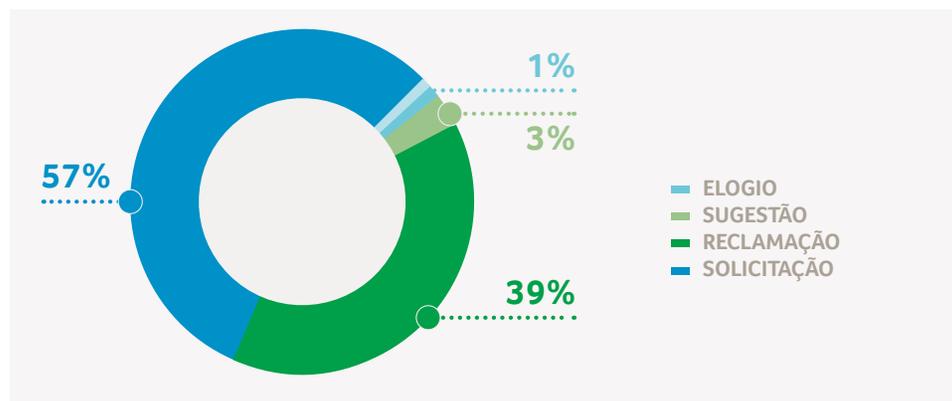
GRI 102-16, 102-17, 102-18, 102-29, 103-1, 103-2, 205-2

A Ouvidoria da Chesf é um canal de comunicação da companhia com todos os seus públicos (internos e externos) de relacionamento. Atuando de forma isenta e sendo diretamente ligado ao Conselho de Administração, este órgão possui um caráter mediador, pedagógico e estratégico, acolhendo manifestações não solucionadas por outros canais de atendimento. Ao analisar as queixas e encontrar soluções para elas, a Ouvidoria se torna capaz de identificar tendências e orientar a organização quanto à melhoria contínua dos seus processos de trabalho, bem como à busca por soluções efetivas – sempre observando os princípios da legalidade, da transparência, do sigilo e da ética.

Durante o ano de 2020, a Ouvidoria da Chesf recebeu 747 demandas, sendo 677 (90,6%) por meio do Sistema de Ouvidoria e 70 (9,4%) endereçadas ao Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) – um sistema disponibilizado pela Controladoria Geral da União (CGU) para atender especificamente aos pedidos baseados na Lei de Acesso à Informação.

Todas as demandas são classificadas como elogio, reclamação, solicitação ou sugestão. O gráfico abaixo mostra a proporção de cada tipo de manifestação em relação ao total recebido durante o ano.

Em 2020, 80% dos avaliadores informaram que voltariam a utilizar os serviços de Ouvidoria; sendo que 57% deles consideraram as suas demandas atendidas e 20% as consideraram parcialmente atendidas. A Chesf atendeu 100% das solicitações recebidas durante o ano. No caso das denúncias, 100% dos relatos foram tratados, sendo que 42% deles foram considerados sem fundamento. Além disso, a cada denúncia procedente, o nosso mapa de riscos é revisitado para que novos casos semelhantes sejam evitados.



Canal de Denúncias das empresas Eletrobras

As empresas Eletrobras disponibilizam a todos o Canal de Denúncias Eletrobras. Tal ferramenta permite que qualquer pessoa possa trazer à empresa, voluntariamente, suspeitas de irregularidades ou de atos ilícitos de seu conhecimento. Trata-se de um instrumento muito importante no contexto de funcionamento de seu Programa de Integridade, pois permite que a companhia tenha ciência de problemas e possa tomar as devidas ações corretivas.

A coordenação e a gestão do tratamento dessas denúncias são realizadas pelo Comitê do Sistema de Integridade (CSI), formado por representantes da *holding* e demais empresas Eletrobras.

No ano de 2020, foram recebidos 71 novos protocolos de denúncias¹ oriundos do Canal de Denúncias da Eletrobras.

Criada em 2019, a Assessoria de Apuração de Denúncias e Infrações também é subordinada diretamente ao Conselho de Administração da Chesf e atende às demandas recebidas de duas instâncias da Eletrobras: a Coordenação de Apuração de Denúncias (CAID) e o Comitê do Sistema de Integridade (CSI). A Assessoria de Apuração de Denúncias e Infrações é responsável pela averiguação interna de denúncias e de infrações – ao Programa de Integridade, às normas, aos contratos e aos manuais e/ou legislações – que envolvam colaboradores da Chesf. Os resultados dos trabalhos dessa alçada são materializados em relatórios que, por sua vez, são encaminhados para a CAID e pautados para deliberação nas reuniões do CSI.

No decorrer de 2020, a Assessoria de Apuração de Denúncias e Infrações averiguou um total de 43 denúncias, e todas foram discutidas no CSI.

¹ O valores podem divergir do reportado no Relatório da Administração da Chesf devido a critérios de apuração distintos entre a Eletrobras e a Chesf

Riscos e oportunidades

GRI 102-11, 102-15, 102-26, 102-30, 103-2, 103-3

O processo de gestão de riscos na Chesf segue os princípios e as diretrizes estabelecidos na Política de Gestão de Riscos das Empresas Eletrobras, e tem como objetivos desenvolver uma visão integrada dos principais riscos corporativos aos quais a companhia está exposta e definir, em conjunto com as áreas de negócios, ações para mitigar estes riscos. As atividades de gestão de riscos na Chesf têm sido cada vez mais sistematizadas e incorporadas à estratégia empresarial, com o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva exercendo um papel central no assunto.

A metodologia de gestão de riscos abrange as etapas de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos de diversas naturezas, conforme detalhado ao lado.

Modelo de gestão de riscos

GRI 103-2, 103-3



Riscos e oportunidades

**GRI 102-11, 102-15, 102-26, 102-30,
103-2, 103-3**

A Matriz de Risco das empresas Eletrobras foi revisada em 2020, e os reportes dos riscos são feitos de forma consolidada. Adicionalmente, o Comitê Operacional de Riscos das Empresas Eletrobras (Corisco), composto pelos representantes das áreas de riscos de todas as empresas do grupo, reúne-se mensalmente para alinhar diretrizes e melhores práticas.

Formado por representantes de todas as diretorias, o Comitê de Riscos da Chesf tem base na Matriz de Riscos e propõe a priorização dos riscos corporativos – que, por sua vez, é aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. Em seguida, os riscos são avaliados junto às áreas de negócios, gerando ações de mitigação que são monitoradas pela área de gestão de riscos. Parte dessas ações está contida em iniciativas e projetos no âmbito do Plano de Negócios e Gestão (PNG).

O monitoramento do PNG é realizado mensalmente por meio de reuniões da Diretoria Executiva, que avaliam os objetivos do Mapa Estratégico da Chesf e os indicadores do Contrato de Metas de Desempenho Empresarial (CMDE) celebrado com a Eletrobras.

Diante das mudanças ocorridas nos últimos anos tanto na Chesf quanto no setor elétrico, a estratégia de longo prazo – traçada com o apoio de uma consultoria externa especializada – é o reposicionamento da empresa em sintonia com as diretrizes estratégicas da Eletrobras, de forma a alcançar os seguintes objetivos:

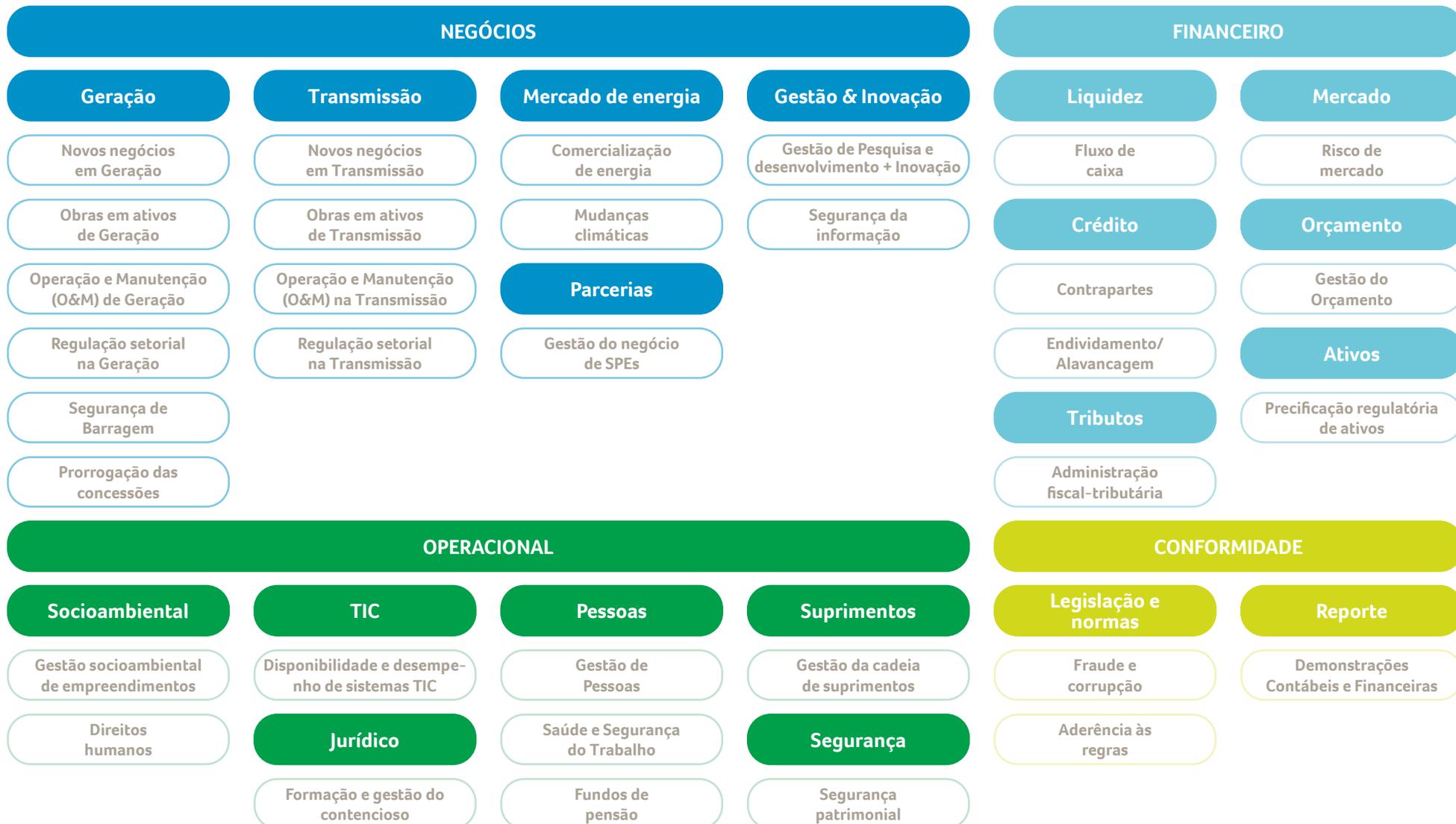
- **Implantar e acompanhar o planejamento estratégico da Chesf para os próximos 15 anos, utilizando diagnósticos internos e projeções de cenários**
- **Propor e implantar uma metodologia de governança e gestão da estratégia**
- **Implantar um processo de monitoramento contínuo do alcance da estratégia**
- **Implementar um processo de atualização da identidade organizacional e dos objetivos estratégicos da Chesf, resultando em uma reformulação do seu Mapa Estratégico**



Principais riscos

GRI 103-2, 103-3, 102-11, 102-15, 102-29, 102-31

Após a identificação dos riscos, a alta administração os prioriza, levando em consideração o apetite a risco, os resultados das análises anteriores e outros dados. Abaixo, seguem alguns dos riscos priorizados pela Chesf:



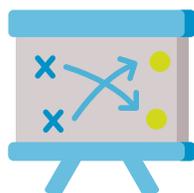
Principais riscos

GRI 103-2, 103-3, 102-11, 102-15, 102-29, 102-31

Entre esses riscos, alguns também são priorizados pela Eletrobras e outros somente pela Chesf. Na tabela ao lado, os primeiros estão discriminados como “Empresarial” e os segundos como “Chesf”.

O PNG 2020–2024 elencou os seguintes riscos corporativos como os principais: jurídicos, de comercialização, relacionados às SPEs, de regulação, de gestão de pessoas, de gestão de obras de expansão e, por último, de manutenção. Além disso, em conformidade com a reformulação do planejamento estratégico de longo prazo, elaboramos projetos e indicadores contemplando áreas como Operação e Manutenção, Engenharia, Inovação, Gestão de Ativos, Gestão Financeira, Cultura Organizacional, Contencioso Jurídico, Sistemas de Informação e Gestão de Pessoas.

	RISCOS PRIORIZADOS	PRIORIZAÇÃO
1	Comercialização de energia	Empresarial
2	Demonstrações contábeis e financeiras	Empresarial
3	Direitos humanos	Empresarial
4	Formação e gestão do contencioso	Empresarial
5	Fraude e corrupção	Empresarial
6	Gestão do negócio de SPEs	Empresarial
7	Gestão socioambiental dos empreendimentos	Empresarial
8	Operação e Manutenção (O&M) na Geração	Empresarial
9	Operação e Manutenção (O&M) na Transmissão	Empresarial
10	Obras em ativos de Geração	Empresarial
11	Obras em ativos de Transmissão	Chesf
12	Precificação regulatória de ativos	Chesf
13	Regulação setorial na Geração	Empresarial
14	Regulação setorial na Transmissão	Empresarial
15	Segurança da Informação	Empresarial
16	Gestão de Pessoas	Chesf



Um braço voltado à estratégia

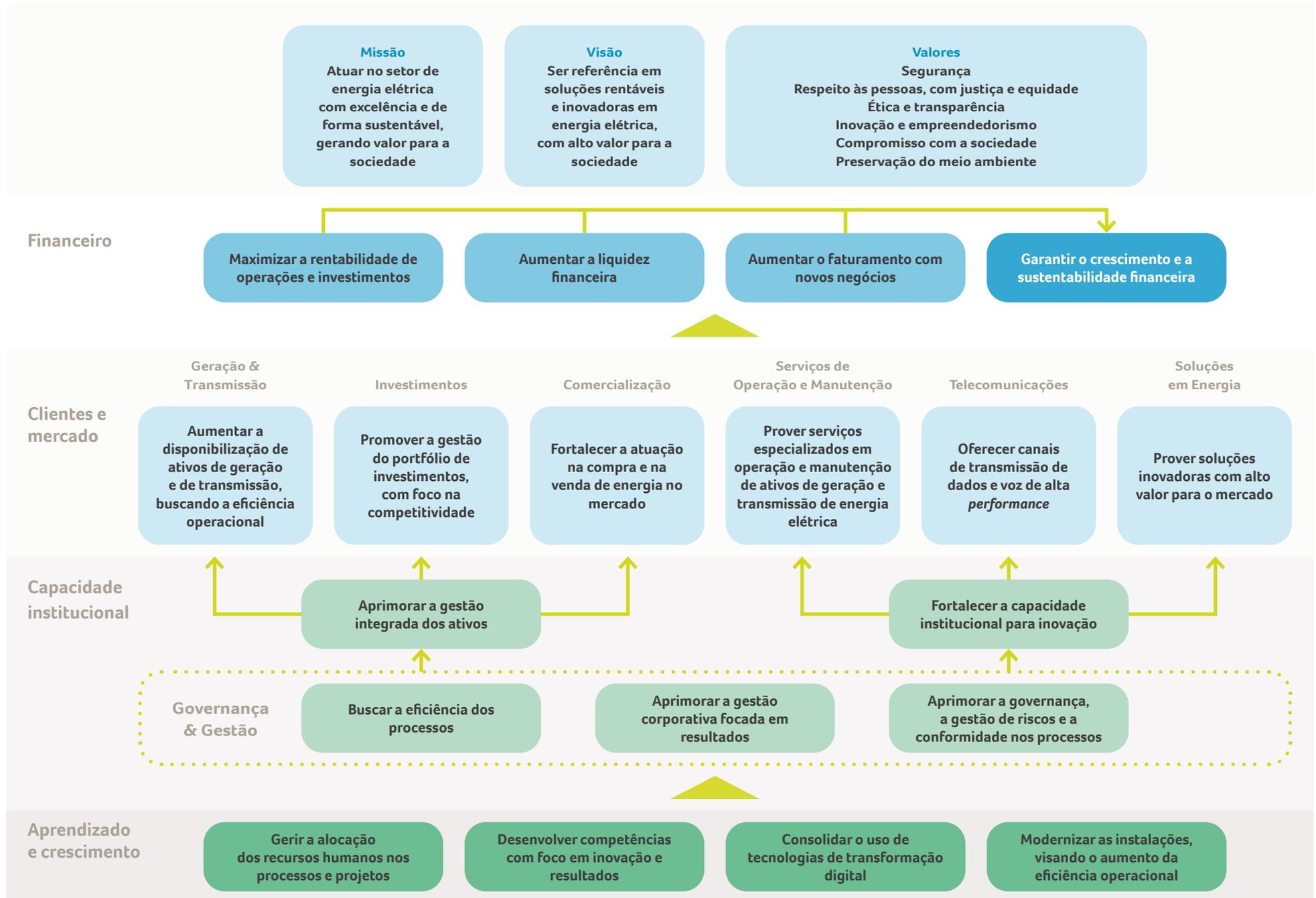
GRI 102-26

A Assessoria de Planejamento, Governança, Estratégia e Sustentabilidade da Chesf tem a função de elaborar, juntamente com o Comitê de Planejamento, um plano estratégico alinhado ao da Eletrobras e ao PDNG.

Este planejamento é composto por Mapa Estratégico da Chesf, Plano de Negócio e Gestão, CMDE e Programa de Remuneração Variável Anual (RVA), que é aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração da companhia e monitorado periodicamente por ambos e pelo Conselho Fiscal.

O Mapa Estratégico Chesf 2020–2035 pode ser visto a seguir:

Mapa Estratégico Chesf 2020–2035



Monitoramento do desempenho

GRI 102-15, 102-26, 102-29, 102-31, 103-2, 103-3

O Planejamento Estratégico da Chesf é um processo dinâmico que envolve a avaliação sistemática de cenários e de fatores internos e externos que influenciam o desempenho empresarial e a consequente adequação aos objetivos estratégicos – visando aprimoramento da gestão empresarial e atingimento das metas e dos resultados propostos, em uma perspectiva de longo prazo.

Além dos cenários de longo prazo, o Planejamento Estratégico da Chesf está em consonância com o PDNG da Eletrobras, que é desdobrado em um PNG para cada empresa do grupo. O monitoramento da nossa estratégia é baseado no Mapa Estratégico da Chesf, no PNG e no CMDE – sendo que o monitoramento destes dois últimos é apresentado em reunião da Diretoria Executiva e deliberado pelo Conselho de Administração.

Além do monitoramento, são realizadas Reuniões de Avaliação da Estratégia, nas quais são observados os objetivos, indicadores e projetos do Planejamento Estratégico de Longo Prazo. Dessa forma, a Chesf realiza o controle dos desvios entre as metas e os resultados apurados, atuando sobre ocorrências e melhorando o desempenho empresarial.

Para registro e suporte a este processo, contamos com o Planest, um *software* de gestão estratégica que traz mais agilidade e confiabilidade à consolidação das informações.

Plano de Negócios e Gestão (PNG)

O Plano de Negócios e Gestão (PNG) é um documento que contém os objetivos de negócio e propósitos da Chesf e que norteia a tomada de decisões e os investimentos relacionados ao futuro da empresa. Por meio do PNG, a Chesf detalha as iniciativas estratégicas a serem implementadas para a concretização do seu negócio, reduzindo incertezas e aumentando as chances de sucesso.

No ano de 2020, destacamos a demonstração da capacidade de adaptação da Chesf à crise mundial desencadeada pelo novo coronavírus, que foi além da questão da saúde e impactou todas as áreas da sociedade. A reinvenção e a rápida adequação dos processos empresariais foram as estratégias seguidas pela Chesf para manter os seus níveis de disponibilidade operacional.

Diante dessa nova realidade, a rotina corporativa foi rapidamente alterada com 70% da equipe desempenhando suas atividades por trabalho remoto, a adequação do trabalho presencial e a implementação de todos os protocolos de saúde e segurança – considerando, especialmente, as equipes de operação. Resiliência, adaptabilidade e flexibilidade viraram palavras-chave para o enfrentamento dos novos desafios, e foi necessário desenvolver um novo planejamento de ações para manter os níveis adequados de serviços. Na Chesf, encaramos esse período como uma grande oportunidade para a modernização da gestão organizacional com foco na eficiência operacional e com efetiva condução e monitoramento das iniciativas estratégicas da empresa.

Baseado no PNDG da *holding*, o PNG da Chesf orienta a companhia na avaliação do cumprimento de uma série de objetivos nele contidos e também na avaliação dos indicadores do CMDE – firmado entre a Eletrobras e suas empresas controladas. Dessa forma, é possível apurar os eventuais desvios entre metas e resultados, atuar sobre ocorrências e melhorar o desempenho empresarial, apresentando esses resultados ao Conselho de Administração.

Planos e ações mais específicos

A mudança climática e possíveis alterações na legislação ambiental e no uso da água são as principais ameaças às nossas atividades, mas também tomamos isso como uma oportunidade de expandir a nossa geração por meio de fontes renováveis – que, inclusive, garantem a segurança energética em períodos onde os reservatórios das UHEs estão em níveis baixos.

Os dados de 2014 do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) mostram que a capacidade de geração de energia hidrelétrica da Chesf está localizada em regiões potencialmente sujeitas a mudanças no padrão de precipitação. As condições climáticas e meteorológicas afetam a capacidade das UHEs de gerar eletricidade – o que pode causar dificuldade em atender às cláusulas de nossos contratos de energia com a exposição da empresa a uma volatilidade do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) maior do que a esperada, resultando em perdas financeiras e elevação dos preços aos clientes finais. Por esses motivos, realizamos o monitoramento hidrológico. Neste monitoramento, estão presentes ações como:

Monitoramento do desempenho

GRI 102-15, 102-26, 102-29, 102-31, 103-2, 103-3

- Gerenciamento de rede e monitoramento na coleta e na transmissão de informações hidrológicas de níveis em rios e reservatórios, pluviometria e descarga líquida nos postos de medição, bem como informações de clima nas bacias hidrológicas onde existem empreendimentos
- Procedimentos específicos para o controle de inundações, com emissão de previsões de vazões afluentes aos reservatórios e alocação de volume de espera nos reservatórios durante o período úmido
- Procedimentos de comunicação para as comunidades locais sobre as condições dos rios e dos reservatórios – especialmente, no caso de ocorrência de eventos críticos
- Acompanhamento em tempo real das informações sobre os níveis de montante (reservatórios) e jusante (ou seja, depois) dos empreendimentos
- Armazenamento e gerenciamento das informações hidrológicas resultantes da rede de monitoramento do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos
- Utilização de modelos hidrológicos e hidráulicos para gestão integrada dos aproveitamentos hidrelétricos
- Levantamento georreferenciado das áreas passíveis de inundações, considerando diversos níveis e vazões
- Atendimento às diretrizes operativas para os reservatórios que integram o SIN
- Levantamento e acompanhamento de restrições de vazões e níveis nas bacias hidrográficas onde há empreendimentos em operação pela empresa
- Reserva de *hedge* de energia

Planos de Ação Emergencial (PAEs)

Os PAEs são um excelente exemplo desta nossa cultura baseada na precaução. As barragens da Chesf possuem os seus PAEs, que reúnem ações para proteger a vida, o meio ambiente e as propriedades situadas a jusante das barragens – evitando, assim, a destruição de vidas e lugares, danos à imagem da companhia e prejuízos financeiros. Além disso, construímos bacias de contenção no entorno dos transformadores de potência das usinas e subestações, para evitar o derramamento de óleo no solo (e a consequente contaminação do lençol freático), no caso de um vazamento no transformador.



Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas

GRI 103-2, 201-2

A gestão dos gases de efeito estufa (GEE) é uma forma de a Chesf gerar valor, inclusive sob a forma de novas oportunidades de negócio. Uma eventual regulamentação do mercado de tributação de carbono no Brasil traria grandes oportunidades à companhia, dado o nosso baixo nível de emissões. Além disso, a empresa poderia, por meio do comércio de Certificações de Emissões Reduzidas (RCEs), beneficiar-se da participação no sistema de *cap-and-trade* (que, em tradução livre, significa algo como “limite e negociação”, e é usado como um mecanismo de mercado que cria limites de emissões para um determinado setor da economia) do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Kyoto (MDL).

A nossa gestão de emissões de GEE é norteada pela Política Ambiental das Empresas Eletrobras. Além disso, a **Declaração de Compromisso da Eletrobras sobre Mudanças Climáticas** demonstra o alinhamento da *holding* com as tendências mundiais de sustentabilidade empresarial e as atuais exigências do mercado e da sociedade.

Monitoramento do desempenho

GRI 102-15, 102-26, 102-29, 102-31, 103-1, 103-2, 103-3

CONFORMIDADE LEGAL E REGULATÓRIA

GRI 103-1, 103-2, 103-3

Na Chesf, a gestão deste tema material extra consiste em integrar os processos regulatórios com as mais diversas áreas da companhia, promovendo uma articulação com os órgãos reguladores – como a Aneel e a Agência Nacional de Águas (ANA) – e também com associações setoriais (como Abrate e Abrage), com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e o MME, entre outros.

Criada em outubro de 2018 e vinculada à Diretoria de Operação, a Superintendência de Regulação vem ampliando e fortalecendo as suas competências em gestão de contratos de transmissão, gestão integrada de ativos e aspectos regulatórios. E o fortalecimento dessas atividades é algo ainda mais crucial quando levamos em conta os sólidos resultados alcançados em geração e transmissão no último exercício.

Seguem alguns destaques de 2020 na frente de conformidade legal e regulatória.

- Redução em 22,5% no valor das multas aplicadas pela Aneel, gerando economia de mais de R\$ 1,6 milhão. Esta conquista foi possível graças a recursos administrativos apresentados pela Chesf e, principalmente, a ações preventivas e ao cumprimento de compromissos pactuados com o órgão regulador que resultaram, inclusive, no arquivamento sete Processos Administrativos Punitivos
- Incremento em R\$ 54 milhões na receita de geração das usinas cotistas da Chesf, decorrente da atualização da Taxa de Remuneração do segmento de Geração
- Aumento de aproximadamente R\$ 75 milhões na Receita Anual de Geração (RAG) do ciclo 2020/2021, com o bom desempenho das usinas cotistas Complexo de Paulo Afonso, Boa Esperança, Luiz Gonzaga e Xingó no ano de 2019
- No processo de revisão da receita de Operação e Manutenção (O&M) do segmento de Transmissão realizado pela Aneel, a Chesf apresentou a maior eficiência entre as empresas do grupo Eletrobras consideradas
- Incremento na quantidade de Contratos de Transmissão formalizados – foram 1.675 em 2020 – e implantação da assinatura eletrônica para todos eles (o que proporcionou maior rastreabilidade ao processo, reduzindo o tempo de formalização e, principalmente, os custos com impressão)
- Coordenação dos processos de revisão tarifária dos Contratos de Concessão de Transmissão 017/2009 e 018/2009, do ciclo 2020. Eles atingiram uma RAP de R\$ 27,7 e R\$ 8,5 milhões, respectivamente, representando um incremento de receita de 2,38% e 2,47%
- Levantamento e priorização dos requisitos regulatórios e das melhores práticas de Gestão de Ativos para revisão de processos, de modo a permitir maior integração e integridade nas informações sobre o ciclo de vida dos ativos (considerando os aspectos de planejamento de novos empreendimentos, operação, manutenção e imobilização de ativos)

Gerenciamento de crises

GRI 103-2, 103-3

A Chesf adotou a primeira versão do Regulamento de Gestão de Comunicação de Crises das Empresas Eletrobras. Nele, está previsto o estabelecimento do Comitê de Gerenciamento de Crises (bem como a definição dos papéis e responsabilidades de cada um dos seus integrantes), a lista de procedimentos básicos para cada tipo de crise e a estratégia de comunicação com os diferentes públicos de relacionamento direta ou indiretamente afetados.

Organizações das quais participamos

GRI 102-12, 102-13

Associações

Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica), com contribuição financeira

Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR), com contribuição financeira

Associação Brasileira das Grandes Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate), com contribuição financeira e presença do nosso Diretor de Operação João Franklin como Presidente do Conselho

Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage), com contribuição financeira

Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (ABRACONEE), com contribuição financeira

Associação de Serviços de Utilidades em Telecomunicações e Tecnologias para Empresas de Energia na América Latina (UTCAL), com contribuição financeira

Associação Brasileira de Ouvidores (ABO), com assento no Conselho de Governança e contribuição financeira

Câmara Americana do Comércio (Amcham), com contribuição financeira

Centro da Memória da Eletricidade no Brasil

Comitê Brasileiro da Comissão de Integração Energética Nacional (CIER-BRACIER), com contribuição financeira

Comitê Brasileiro de Barragens (CBDB)

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), com assento no Conselho de Governança e contribuição financeira

Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (CIGRE-Brasil), com contribuição financeira

Secretaria Especial de Comunicação Social da Secretaria Geral da Presidência da República (Comitê de Patrocínio da Secom-PR), com contribuição financeira

Comissão de Ética Pública da Secretaria Executiva da Comissão de Ética Pública da Secretaria-Geral da Presidência da República, com contribuição financeira

Fórum Nacional de Gestão da Ética nas Empresas Estatais (mantido pelo Acordo de Cooperação Técnica e Financeira entre 20 empresas), com assento no Conselho de Governança e contribuição financeira

Fundação COGE, com contribuição financeira

Grupo de Líderes Empresariais (LIDE)

Instituto Acende Brasil

VALORES DE CONTRIBUIÇÃO, POR ASSOCIAÇÃO/ENTIDADE, EM R\$

	2020
ABEEólica	177.885,50
Abrage	199.450,29
Abrate	199.450,29
CIER-BRACIER	48.526,50
Fundação COGE	64.000,00
Outras	496.022,47

Compromissos voluntários

GRI 103-2, 103-3

- Pacto Global (ONU)
- Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU
- Princípios de Empoderamento das Mulheres (ONU Mulheres)
- Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça
- Rede de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes em Pernambuco
- Programa Na Mão Certa (Childhood Brasil)
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
- Declaração de Compromisso da Eletrobras sobre Mudanças Climáticas
- Carta Aberta do setor privado em apoio à precificação de carbono no Brasil, da Iniciativa Empresarial em Clima (IEC)
- Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade

Transição energética

GRI 103-2



**A Chesf é, hoje,
uma empresa 100%
energia renovável**



Quando se trata do uso de fontes renováveis para a geração de energia elétrica, a Chesf já nasceu na vanguarda. Somos, com muito orgulho, uma empresa 100% energia renovável. E, mais recentemente, às nossas usinas hidrelétricas se juntaram também a geração de energia por meio de fonte eólica e, em menor escala, de solar fotovoltaica¹. Participamos destes empreendimentos como concessionários ou como parte em SPes.

Embora não descartemos a possibilidade de implantar novas usinas termelétricas, o nosso planejamento de curto e médio prazo contempla apenas os empreendimentos eólicos e fotovoltaicos – alinhado, portanto, com as diretrizes da Eletrobras, que estabelecem a priorização das fontes renováveis na expansão da oferta de energia elétrica, contribuindo na transição para uma economia de baixo carbono.

1 As usinas fotovoltaicas não estão em operação comercial

Centro de Referência em Energia Solar de Petrolina (Cresp) EU8

Estruturado em 2017 pela Chesf, o Centro de Referência em Energia Solar de Petrolina (Cresp) dará apoio à expansão do nosso sistema elétrico-energético baseado em energia solar – o que abrange a energia solar fotovoltaica, a energia solar concentrada e a energia solar de cilindros parabólicos. O Nordeste brasileiro possui uma das melhores condições no mundo para esse tipo de atividade, apresentando níveis de

irradiação solar comparáveis apenas aos do Deserto de Atacama, no Chile, e de localidades africanas. Desejamos explorar todas as possibilidades oferecidas pela tecnologia para fazer cada vez mais uso da luz solar. As soluções para armazenamento energético – essenciais à energia solar, em particular, mas também um ponto central para o futuro do setor elétrico em geral no mundo todo – são uma das prioridades do Cresp.

Sistema de Gestão da Sustentabilidade

GRI 102-16, 102-26, 103-1, 103-2, 103-3

ODS



O **Sistema de Gestão da Sustentabilidade das empresas Eletrobras** é baseado em quatro eixos. São eles:



Ao Sistema de Gestão da Sustentabilidade das Empresas Eletrobras soma-se também o Comitê de Sustentabilidade Empresarial da Chesf

Política de Sustentabilidade das Empresas Eletrobras

A Política de Sustentabilidade das Empresas Eletrobras estabelece diretrizes que norteiam as ações quanto à promoção da sustentabilidade empresarial, contribuindo para assegurar a perenidade dos negócios e para o desenvolvimento sustentável. O documento, que passou por uma revisão em 2019, completou dez anos em 2020.

Comissão Executiva de Gestão da Sustentabilidade

Gerida pela *holding*, esta comissão conta com líderes de sustentabilidade de todas as empresas Eletrobras e é a instância responsável por difundir as ações de sustentabilidade e coordenar os três outros pilares do Sistema de Gestão: o Sistema de Indicadores de Gestão da Sustentabilidade Empresarial (Sistema IGS), o Modelo de Criação de Valor e o Relato Integrado.

Sistema de Indicadores de Gestão da Sustentabilidade Empresarial (Sistema IGS)

Desenvolvido pelo Centro de Pesquisas de Energia Elétrica, o braço de P&D da *holding*, o **Sistema de Indicadores de Gestão da Sustentabilidade Empresarial (IGS)** é uma ferramenta estratégica para a gestão de indicadores de sustentabilidade. Em 2020, o sistema completou dez anos e incorporou o módulo com os indicadores ambientais (que foi o primeiro a ser criado e existia separadamente).

Modelo de Criação de Valor

Atualizado em 2019, o Modelo de Criação de Valor das empresas Eletrobras mostra como a sustentabilidade está presente em todos os processos de negócios da *holding*. É essa perspectiva, aliada à ação integrada da companhia, que permite o fomento das melhores práticas e a perenidade dos nossos negócios. Em sua atual versão, o Modelo de Criação de Valor das empresas Eletrobras identifica 30 expectativas. Veja a seguir como transformamos, por meio da nossa atividade, insumos em produtos – e como geramos valor para a empresa e para a sociedade.

MODELO DE CRIAÇÃO DE VALOR

Conheça aqui como as empresas Eletrobras transformam, por meio das suas atividades, insumos em produtos, e como geram valor para o negócio e para a sociedade.



PRINCIPAIS INSUMOS

Equipamentos e instalações

Stakeholders

Recursos financeiros

Recursos naturais

Pesquisa e conhecimento

Força de trabalho

Capital manufaturado

Capital financeiro

Capital social

Capital intelectual

Capital humano

Capital natural

PROPÓSITO

Colocamos toda nossa energia para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

VISÃO

Ser uma empresa inovadora de energia limpa, reconhecida pela excelência em sustentabilidade.

VALORES

- Colaboração e reconhecimento
- Inovação
- Ética e transparência
- Excelência
- Respeito às pessoas e à vida

EXPECTATIVAS DE CRIAÇÃO DE VALOR

- Capacitação de fornecedores **ODS 4, 5, 8, 10, 12, 13, 16**
- Confiabilidade no recebimento **ODS 7, 9**
- Conservação da biodiversidade **ODS 9, 13, 15**
- Conservação de energia **ODS 7, 13**
- Contratações a preço justo (sustentáveis) **ODS 7, 9**
- Contribuição para o desenvolvimento sustentável **ODS 1 a 17**
- Crescimento profissional/capacitação **ODS 4, 8**
- Diálogo participativo **ODS 11, 16**
- Disponibilidade de energia para todos, com menor risco de impacto socioambiental **ODS 1 a 3, 7, 9, 10, 13 a 15**
- Distribuição de dividendos **ODS 8**
- Fomento a uma cadeia de suprimentos mais sustentável **ODS 5, 8, 10, 12, 16**
- Fomento ao respeito dos direitos humanos **ODS 8, 9, 10, 16**
- Geração de emprego e renda **ODS 1 a 3, 8, 9, 10, 12**
- Integridade (conduta ética, legal e transparente) **ODS 16**
- Investimento social privado **ODS 1, 3, 4, 7 a 9, 13, 15**
- Melhoria da infraestrutura do país **ODS 7, 9, 11**
- Melhoria das condições de vida das populações atingidas **ODS 1, 3, 9, 11, 16**
- Energia a preço acessível **ODS 3, 7 a 9**
- Parceria em gestão de políticas públicas **ODS 1 a 3, 7 a 9, 12, 13, 17**
- Participação em projetos estruturantes **ODS 7, 9**
- Pesquisa, desenvolvimento e inovação **ODS 7 a 9**
- Previsibilidade das contratações **ODS 8, 12, 16**
- Promoção da cultura, esporte e eventos **ODS 3, 4, 8, 9, 13**
- Promoção da diversidade **ODS 5, 8, 10, 12, 16**

STAKEHOLDERS

- Parceiros, patrocinadores e fornecedores
- Imprensa e formadores de opinião
- Sociedade
- Clientes
- Comunidades
- Força de trabalho e familiares
- Investidores, acionistas e analistas do mercado
- Governo, parlamentares e órgãos reguladores



Sistema de Gestão da Sustentabilidade

GRI 102-16, 102-26, 103-1, 103-2, 103-3

ODS

7

8

9

13

16

Relato Integrado

O Relato Integrado é uma abordagem criada para que empresas comuniquem de forma coesa como criam valor para os seus públicos de interesse. A Chesf vem adotando esta metodologia nos seus relatórios anuais desde 2018, como complemento às normas GRI. Dessa forma, apresentamos informações tangíveis e intangíveis sobre os capitais financeiro, manufaturado, intelectual, humano, social e de relacionamento, e natural.

Comitê de Sustentabilidade Empresarial da Chesf

Reunindo-se mensalmente e formado por representantes de todas as diretorias, este comitê é coordenado pelo Presidente da Chesf e tem por finalidade assessorar a governança e a gestão da companhia em aspectos relacionados ao tema sustentabilidade, bem como estimular e criar mecanismos para alcançar esses objetivos. Entre as ações do Comitê de Sustentabilidade Empresarial da Chesf durante 2020 estão:

- Monitoramento das metas e ações da Agenda 2030 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
 - Acompanhamento do Programa Sustentabilidade 4.0
 - Desempenho no ISE B3 acima da meta em quatro das cinco dimensões (com destaque para a dimensão Ambiental), alcançando pela primeira vez a média global da carteira
 - Monitoramento dos projetos estratégicos de sustentabilidade empresarial incluídos no PNG 2020-2024:
- Responsabilidade Social Lagos do São Francisco
 - Gestão de Fornecedores
 - Programa Conta Zero
 - Reflorestamento Voluntário
 - Direitos humanos
 - Implantação dos PAEs (Planos de Ação de Emergência)
 - Revisão Periódica de Segurança de Barragens



Agenda 2030 e os ODS

GRI 102-16, 102-26, 103-1, 103-2, 103-3



Em nossa gestão socioambiental, priorizamos ações e projetos que contribuam para a Agenda 2030, lançada pela ONU, e os seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Os ODS prioritários para as empresas Eletrobras e que, portanto, tiveram o desempenho reportado neste relatório, são os seguintes:



ODS	INDICADOR	META DA CHESF PARA ALCANÇÁ-LO	RESULTADOS EM 2020
7 – Energia limpa e acessível	Participação de fontes limpas (solar, eólica, hidráulica, nuclear) na matriz energética brasileira	100%	100%
	Cargos de gerência ocupados por mulheres	20,30%	20,64%
8 – Trabalho decente e crescimento econômico	Taxa de frequência de acidentes de trabalho com afastamento (empregados próprios)	2,73	2,42
	Redução do consumo de energia elétrica ^{1,2}	0,2%	(20,1%)
9 – Indústria, inovação e infraestrutura	Redução do consumo de água ³	0,3%	6,8%
	Redução do consumo de combustíveis fósseis	0,2%	16,6%
	Investimentos de Pesquisa e desenvolvimento + Inovação/Receita Operacional Líquida (ROL) ⁴	1,0%	ND
13 – Ação contra a mudança global do clima	Emissões de GEE e utilização de combustíveis fósseis na frota veicular	2.933,68 tCO ₂ e	2.522,85 tCO ₂ e
16 – Paz, justiça e instituições eficazes	<i>Due diligence</i> de fornecedores expostos a risco de fraude e corrupção	80%	100%
	Fornecedores nível 1 estimulados a práticas de valorização e promoção da diversidade	80%	100%
	Colaboradores treinados em combate à corrupção	100%	99%
	Fornecedores sensibilizados ao programa de integridade (<i>Compliance</i>)	80%	7,18%

1 Este indicador se refere apenas à energia elétrica adquirida do SIN para atividades administrativas

2 A principal razão por trás do aumento foi o consumo de energia elétrica para atividades administrativas, que passou de 516,93 MWh em 2019 para 2.500,64 MWh em 2020

3 O valor de redução apresentado considera apenas o consumo de água captada da rede de abastecimento para atividades administrativas. O volume de água utilizado neste cálculo não leva em conta o consumo das subestações da Chesf, que passou a ser contabilizado em 2020 e totalizou 10.439 m³

4 A Receita Operacional Líquida (ROL), que considera as deduções de impostos e encargos setoriais, apresentou um crescimento de 36,2% em relação ao exercício anterior; passando de R\$ 4.886,9 milhões em 2019 para R\$ 6.656,1 milhões em 2020

Novos ODS para 2020

ODS

10 11 12 15

Com base nos resultados de uma pesquisa que envolveu 224 respondentes (incluindo especialistas em temas relacionados à sustentabilidade empresarial de todas as empresas Eletrobras), a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da holding aprovaram a priorização de mais 4 ODS (*representados nas figuras abaixo*) para o Planejamento Estratégico da Eletrobras 2020-2035, fazendo com que o total passe a ser de nove.



Assista ao vídeo institucional da Eletrobras sobre a conexão entre a estratégia, os ODS e o PDNG

Desempenho e ODS

Os ODS da Agenda 2030 da ONU priorizados pelas empresas Eletrobras têm reflexos no Programa de Remuneração Variável Anual dos Dirigentes. O Índice de Alinhamento aos ODS (IAO) é o resultado do atendimento ponderado de um conjunto de indicadores estratégicos presentes na Agenda 2030, evidenciando o grau de aderência dos resultados das empresas Eletrobras aos compromissos assumidos por elas.

Em função da mudança nos ODS priorizados, incluímos para o próximo período mais dois indicadores no IAO, sendo um deles referente ao ODS 10 (Índice ponderado da razão salarial entre mulheres e homens em múltiplos níveis) e o outro relativo ao ODS 12 (Fornecedores submetidos a *due dilligence* nos aspectos EESG). Além disso, aumentamos a abrangência do indicador relativo à taxa de frequência de acidentes, de forma a considerar os empregados terceirizados.



Chesfianos na manutenção de linhas de transmissão

As imagens de colaboradores sem máscara que aparecem neste relatório foram todas, sem exceção, feitas anteriormente à pandemia. Desde março de 2020, a Chesf segue estritamente os protocolos sanitários de enfrentamento à Covid-19.

Sustentabilidade integrada à gestão

GRI 102-31, 102-33



O Planejamento Estratégico da Eletrobras (2020-2035) apresenta a visão de longo prazo da *holding* sobre os seus vários negócios, e é desdobrado no Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG) – no qual um mapa elenca tendências, diretrizes, indicadores, valores e impactos para os próximos cinco anos – no caso, o período de 2020 a 2025. Todo o conteúdo do mapa está relacionado aos ODS.

Programa Sustentabilidade 4.0

Parte do PNDG, este programa foi criado pela Eletrobras em 2019 e é composto por 12 projetos ligados às dimensões social, ambiental, governamental e financeira do negócio, que foram criados a partir de uma análise do cenário e das demandas por parte de investidores e de índices de sustentabilidade. Alguns destes projetos (*veja a tabela após a figura*) já estão sendo implantados pela Chesf.

PROJETOS	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DO PDNG 2020-2024	ODS PRIORITÁRIOS DO PDNG 2020-2024
Alavancagem do Capital Humano	Cultura e Pessoas	8 9
Sinergia com a Indústria 4.0	Inovação e Transformação Digital	7 8 9 16
Engajamento dos <i>Stakeholders</i> da Cadeia de Valor para Sensibilizar sobre o Tema Direitos Humanos	Governança	8 9 16
Gestão Sustentável de Fornecedores	Gestão	8 13 16
Compromisso do Diálogo e Transparência com os <i>Stakeholders</i>	Governança	13 16
Atuação Sustentável/Agenda 2030	Valor e Investimento	7 8 9 13 16
Aprimoramento das Práticas de Governança Corporativa	Governança	16
Aprimoramento da Qualificação dos Fatores Socioambientais na Gestão de Riscos	Governança	7 9 13 16
Transição Energética	Eficiência de G&T	7 9 13
	Expansão de G&T	
Compensação das Emissões de GEE e Proteção do Meio Ambiente	Eficiência de G&T	7 8 9 13 15
	Expansão de G&T	
	Ampliação de ações de conservação da biodiversidade	
Certificação da Energia Proveniente de Fontes Limpas	Novos Negócios	7 9 13
Gestão Sustentável do Capital Financeiro	Valor e Investimento	8 9 16
	Eficiência de G&T	
	Gestão	

TEMAS MATERIAIS

CAPITAIS

- CIBERSEGURANÇA E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL
- FORNECIMENTO DE ENERGIA
- PESQUISA E DESENVOLVIMENTO + INOVAÇÃO
- RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES
- RESULTADO FINANCEIRO
- TRANSIÇÃO ENERGÉTICA



UHE Boa Esperança.
Guadalupe (PI)

Prosperidade



Todo ser humano tem o direito a uma vida próspera e plena; em um mundo onde o progresso econômico, social e tecnológico ocorre em harmonia com a natureza. É isso o que defende a ONU, que desdobra esse conceito em crescimento econômico com equidade, produção e consumo sustentáveis, trabalho digno, aumento real da renda, proteção social e acesso a serviços financeiros para todos. A ONU salienta também a importância da inovação e da transformação nos modelos de negócios para criar valor compartilhado.

Desempenho econômico

GRI 102-7, 102-45, 103-1, 103-2, 103-3

O crescimento e a perenidade da Chesf dependem de mantermos perspectivas de curto, médio e longo prazos na condução dos negócios. Adotamos uma série de procedimentos para acompanhar mês a mês a diferença entre os resultados planejados no PNG e os efetivamente alcançados. Além disso, o CMDE também estabelece uma série de metas e de indicadores financeiros a serem observados, entre os quais, destaca-se:

Dívida Líquida / EBITDA Ajustado: meta de 0,15 e resultado de -0,21, em 2020

A área responsável pela gestão do desempenho econômico-financeiro da Chesf é a Superintendência de Planejamento e Controle Econômico-Financeiro, que é subordinada à Diretoria Econômico-financeira. No caso dos Recursos Humanos, temos uma superintendência e três departamentos dedicados ao planejamento e ao controle econômico-financeiro. Além disso, toda esta gestão é avaliada por Auditoria Interna, Auditoria Externa e consultoria especializada.

No decorrer de 2020, identificamos a necessidade de ajustes para a melhoria da gestão e dos controles. Abaixo, estão os dois maiores destaques:

- **Gestão de Negócios Corporativos e Participações Acionárias: implementação de melhorias no processo de governança dos empreendimentos realizados em parcerias**
- **Certificação Sarbanes-Oxley (SOX): plano de remediação dos gaps identificados durante a auditoria dos controles internos que precede o processo de certificação**

Desempenho econômico

GRI 102-7, 102-45, 103-1, 103-2, 103-3



Os números e acontecimentos de 2020

- A Chesf encerrou o ano com

lucro de R\$ 2,109 bilhões,

o segundo maior da sua história.

A redução em relação aos R\$ 2,833 bilhões registrados em 2019 foi de 25,6%.

Na receita operacional bruta, por sua vez, fomos de R\$ 5,936 bilhões, em 2019, para R\$ 7,928 bilhões, em 2020 (ou 33,6%), principalmente devido ao reconhecimento de créditos fiscais diferidos.

- Em 2020, a Chesf conseguiu finalizar a transferência integral para o poder público da administração do Hospital Nair Alves de Souza (HNAS), em Paulo Afonso (BA). Isto representará uma **economia anual de R\$ 50 milhões à companhia**
- Enfrentamos **índices de inadimplência significativamente menores** do que se poderia esperar em um ano de pandemia.
- A incorporação das SPEs por parte da Chesf – da qual o Complexo Eólico de Pindaí é exemplo – é uma estratégia para o **aumento das nossas receitas no futuro.**

Desempenho econômico

GRI 102-7, 102-45, 103-1, 103-2, 103-3



Investimentos e a Lei Orçamentária Anual (LOA)

Na qualidade de empresa estatal, a Chesf precisa incluir o seu orçamento de investimento na Lei Orçamentária Anual (LOA), aprovada anualmente pelo Congresso Nacional. Além disso, o nosso Programa de Dispêndios Globais deve ser aprovado por decreto presidencial a cada ano. O valor global do orçamento de investimento da Chesf aprovado na LOA 2020 – Lei 13.978 de 17/01/2020 – foi de R\$ 1.867.972.360.

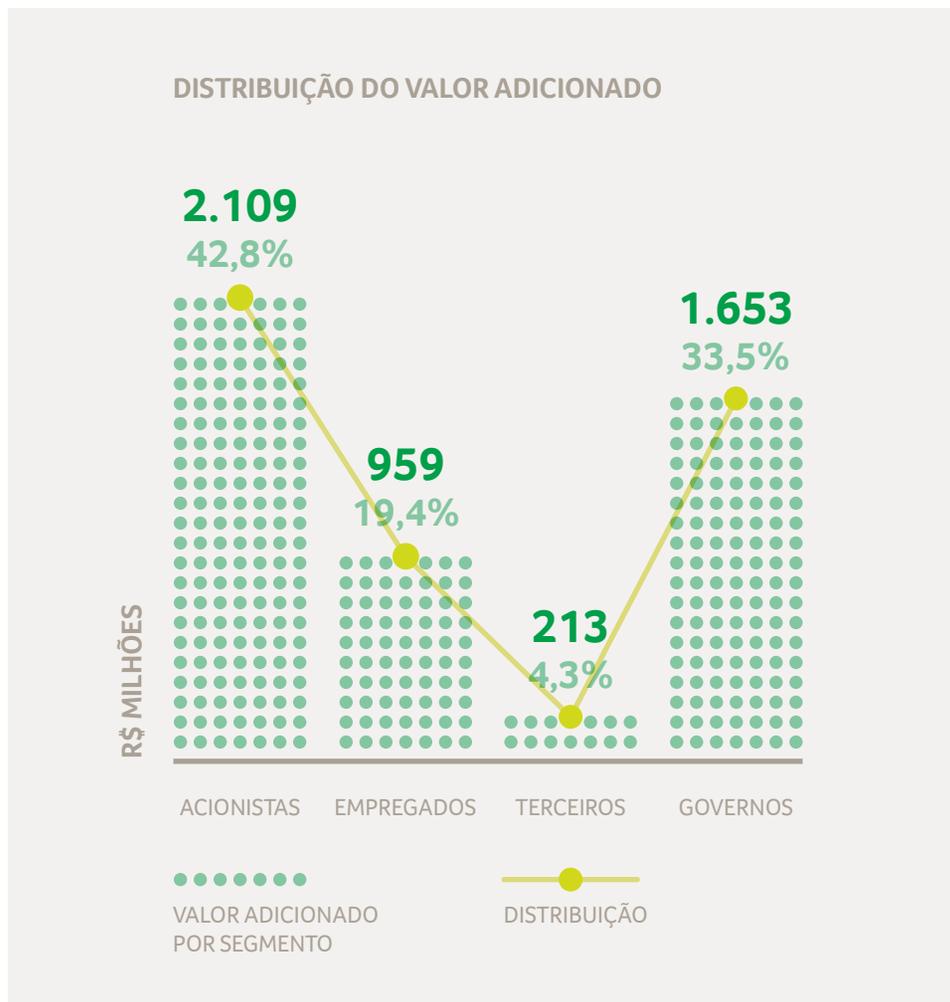
A seguir, outros destaques da Chesf no ano na área financeira:

- Implantação do Orçamento Base Zero (OBZ)
- Fortalecimento da Controladoria, de forma que seja mais preditiva do que diagnóstica em suas ações
- Captação, junto ao Banco do Nordeste do Brasil (BNB), de R\$ 263 milhões para obras de reforços e melhorias em transmissão
- Obtenção, na Justiça, de uma decisão final favorável em um processo pleiteado pela empreiteira Mendes Júnior – que alegava ter direito a ser ressarcida em mais de um trilhão de reais (valor que, depois, foi reduzido a R\$ 84 bilhões) por custos adicionais decorrentes de empréstimos que teria tomado para financiar as obras da UHE de Itaparica (PE). A vitória da Advocacia Geral da União (AGU) nesse caso foi considerada histórica
- Redução em 58% (de R\$ 4,36 milhões para R\$ 1,83 milhão) do custo anual com Verba de Manutenção Temporária (VMT) para atender ao Programa de Recomposição de Renda Familiar de Itaparica
- Obtenção de R\$ 1,442 milhão com desmobilização de bens imóveis

Valor econômico gerado

GRI 201-1

O valor econômico gerado pela Chesf, em 2020, foi de R\$ 4.933,2 milhões, contra R\$ 3.400,7 milhões gerados em 2019. Agregamos valor aos seguintes segmentos da sociedade: salários, encargos e benefícios aos empregados (19,4%); impostos, taxas e contribuições aos governos federal, estaduais e municipais (33,5%); terceiros (4,3%); e lucro aos acionistas (42,8%).



Conhecedora da importância dos tributos para o país como fontes de receita governamental, item crucial da política fiscal e pilar da estabilidade macroeconômica, as empresas Eletrobras têm como prática o pagamento dos seus tributos em dia e, como estratégia, estimular as suas cadeias de valor a fazer o mesmo, de forma ética e transparente (dada a clara importância do pagamento de tributos para a realização de políticas públicas). Em 2020, por meio da criação de valor de seus negócios, as empresas Eletrobras geraram aproximadamente R\$ 4,9 bilhões em tributos federais, estaduais e municipais. O cumprimento da legislação tributária comprova o respeito das empresas Eletrobras para com os seus *stakeholders*; sendo que elas também têm nas boas práticas tributárias uma importante ferramenta de enfrentamento à sonegação fiscal. A Diretoria Financeira e a de Relacionamento com Investidores da *holding* é responsável pela estratégia e pela política fiscal das empresas, e por enraizar ambas nas culturas organizacionais destas. **GRI 103-2, 103-3, 207-1, 207-2, 207-3**

Desempenho operacional

GRI 102-7, 103-2

TEMAS MATERIAIS

CAPITAIS

RESULTADO FINANCEIRO
FORNECIMENTO DE ENERGIA



Com o objetivo de conferir mais eficiência e rentabilidade às suas operações, a Chesf monitora os seus indicadores de desempenho operacional por meio de informações compiladas e acompanhadas pela área de gestão da qualidade da Operação e da Manutenção.

Visando aumentar a confiabilidade e a disponibilidade dos ativos (e, como consequência, das receitas da empresa), implantamos um plano de modernização de instalações e equipamentos no qual investimos R\$ 310 milhões em 2020. Também adotamos técnicas de manutenção preditivas e iniciativas de compatibilização de intervenções. Além disso, as nossas equipes da área estão sendo capacitadas para o processo de certificação ISO 55001.

Mesmo em meio à pandemia, conseguimos elevar a geração de energia em 73% na comparação com 2019 (35.769 GWh contra 20.734 GWh). Este resultado foi possível graças à melhora nas condições hidrológicas da bacia do Rio São Francisco – haja vista que o reservatório da UHE de Sobradinho, o principal da região Nordeste, chegou a atingir índice de armazenamento de 93,84%, em meados de maio de 2020. **EU2**

No plano da tecnologia voltada à operação, por sua vez, a Chesf foi a primeira entre as empresas Eletrobras a implantar, em 2020, o módulo Work Clearance Management (WCM) dentro do Systems Applications and Products in Data Processing (SAP) – módulo este criado pela própria Chesf.

Adicionalmente, em atendimento à Lei de Segurança de Barragens, estamos investindo para melhorar os instrumentos de auscultação e adequação da conservação das estruturas civis das usinas e barragens.

No processo de revisão da receita de Operação e Manutenção (O&M) do segmento de Transmissão realizado pela Aneel, a Chesf apresentou a maior eficiência entre as empresas do grupo Eletrobras consideradas

Índices

O **Índice de Disponibilidade Operacional de Transmissão da Chesf**, em 2020, foi de **99,96%**. **EU6**¹

Temos mantido a disponibilidade de geração hidrelétrica acima de 95%, graças

a intervenções e melhorias nas unidades geradoras. Durante o ano de 2020, as perdas técnicas na nossa rede básica consolidada corresponderam a 1,16% do total. **EU12** Fechamos o ano com uma marca histórica de apenas 1,14% da receita, melhor indicador de Parcela Variável (PV) já registrado pela Chesf.

A pandemia não impediu a Chesf de atingir as metas relativas aos indicadores de disponibilidade de serviço (tanto em geração quanto em transmissão) e de realizar as obras e os investimentos que estavam previstos

FATOR DE DISPONIBILIDADE MÉDIA DE GERAÇÃO ¹ (2020) EU30	EMPREENDIMENTOS CORPORATIVOS ¹ (%)	EMPREENDIMENTOS CORPORATIVOS E SPEs (%)
Hidráulica	96,01	96,42
Eólica	98,87	98,63

¹ Os valores apresentam uma pequena variação em relação àqueles publicados no Relatório de Administração para a CVM e no relatório da Aneel, pois consideraram premissas de cálculo distintas

Desempenho operacional

GRI 102-7, 103-2, EU2, EU4, EU6, EU12, EU30

A seguir, são apresentados outros destaques da Chesf, em 2020, em índices operacionais:

- Segundo melhor resultado dos últimos cinco anos no **Indicador de Robustez** do Sistema, que encerrou 2020 em **94,84%**. Este índice mede a capacidade que a Rede Básica de uma empresa tem de suportar contingências sem que haja perda de carga, ou seja, interrupção do fornecimento de energia elétrica aos consumidores
- **Disponibilidade Operacional de Geração de 1,12**. Este índice mede a probabilidade de, em um dado momento, um equipamento estar operando, desempenhando sua função ou pronto para operar¹
- **Indicador de Disponibilidade Operacional de Transformadores em 99,90%**, acima da meta de 99,83%
- A Chesf ficou **entre as seis melhores empresas** do país no *ranking* das maiores empresas de **transmissão² que compõem o Sistema Interligado Nacional (SIN)**, sagrando-se também a segunda melhor do grupo Eletrobras

A Operação da Chesf manteve a Certificação ISO 9001:2015 nos processos dos seus dez órgãos e das suas instalações que compõem o Sistema Organizacional da Operação. Ao lado, estão os gráficos dos resultados de 2020 no plano operacional, que demonstram a evolução que a Chesf já vinha registrando nos últimos anos.

A importância da operação remota de instalações

A Chesf possui hoje 15 usinas corporativas e 129 subestações, totalizando 144 instalações. Entre elas, 70% já funcionam de maneira teleassistida, ou seja: por meio de comandos remotos vindos de centros de operação, acionamos essas instalações a distância, com segurança e aumentando a eficiência e as receitas.

¹ O índice é um indicador utilizado no acompanhamento do PNG e não corresponde ao fator de disponibilidade média atrelado ao EU30

² O ranking leva em consideração o percentual de desconto da Parcela Variável em relação à receita

TEMAS MATERIAIS CAPITALIS

RESULTADO FINANCEIRO



³ O índice é um indicador utilizado no acompanhamento do PNG e não corresponde ao fator de disponibilidade média atrelado ao EU30

Pesquisa e desenvolvimento + Inovação

GRI 103-2, EU8

O processo de gestão de pesquisa, desenvolvimento e inovação da Chesf é normatizado pela Aneel e ocorre no contexto do planejamento do setor elétrico brasileiro feito pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE). **EU10**

No momento, as principais frentes de pesquisa, desenvolvimento e inovação da Chesf são:

- **Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica (FA), que receberam um total de R\$ 13.533.355,89 em investimentos no Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica (PL)**
- **Gestão da Inovação (GI)**
- **Subestações 4.0**
- **Hidrogênio Verde**
- **Plantas híbridas que combinam geração eólica e solar e também armazenamento de energia**

Centro de Desenvolvimento e Inovação

Um grande destaque de 2020 – e promessa maior ainda para os próximos anos – foi a criação do Centro de Desenvolvimento e Inovação, por meio do qual implementaremos um sistema de gestão que irá controlar e administrar tudo o que estiver relacionado a inovação na Chesf, desde o nascimento da primeira ideia até o momento em que esta trouxer retornos financeiros concretos. Foi no âmbito do Centro de Desenvolvimento e Inovação, aliás, que foi realizado o Prêmio de Inovação Chesf. Quarenta trabalhos, que contaram com a participação de 149 empregados, foram inscritos, e os premiados tiveram ou terão as suas ideias implementadas na nossa operação. Os 12 trabalhos premiados estão representando a Chesf no Prêmio de Inovação Eletrobras.



TEMAS MATERIAIS

CIBERSEGURANÇA E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO + INOVAÇÃO

CAPITAIS



Na frente de pesquisa do meio ambiente, o investimento total, em 2020, foi de R\$ 270.667,12. Temos ferramentas de gerenciamento que abrangem desde as demandas e ideias relativas a Pesquisa e desenvolvimento + Inovação até a formulação de projetos, o recebimento de propostas, os contratos, as compras e a execução financeira. A proporção de colaboradores da Chesf que participaram de treinamentos voltados à inovação foi de 0,22% no ano.

Registro de patente EU8

Em 2020, depositamos na Suíça a patente EP 2985920 - Smart Alarm. Publicada como PI 1106471-4, a patente trata do método de regulação de tensão e paralelismo entre diferentes modelos de fontes de tensão e/ou vãos energizados de alta tensão.

Pesquisa e desenvolvimento + Inovação

GRI 103-2, EU8

Transformação digital GRI 103-2

A tecnologia permeia toda a gestão na Chesf, e tem tido um papel-chave na melhora da nossa eficiência operacional e dos nossos resultados financeiros.

O tema transformação digital é gerido tanto pelo acompanhamento dos projetos estratégicos quanto pela Diretoria de Gestão e Diretoria Executiva. Isso inclui a avaliação do projeto P18 - Soluções Avançadas de Interpretação e Armazenamento de Dados que, alinhado ao Mapa Estratégico da Chesf, busca consolidar o uso de tecnologias de transformação digital na empresa.

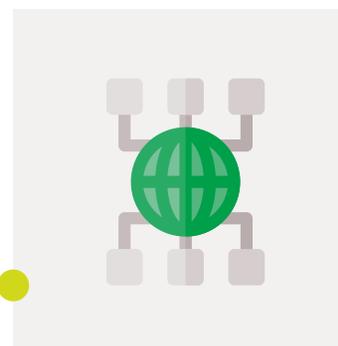
Durante 2020, o investimento total da Chesf na área foi de R\$ 10 milhões. Ao lado, estão relacionados os maiores destaques:

- Finalização da adoção do Microsoft Office 365, levando a Chesf para a nuvem, em um processo que foi acelerado pela pandemia
- Finalização da implantação de todos os módulos do SAP
- Desenvolvimento de soluções para tratamento analítico avançado de dados baseadas em plataforma de *business intelligence* (BI) e *business analytics* (BA), bem como o desenvolvimento de soluções preditivas por meio de uma plataforma de *data science*, possibilitando maior assertividade nos processos de tomada de decisão
- Implantação de soluções baseadas em *Robotic Process Automation* (RPA), Inteligência Artificial, *Machine Learning* e *ChatBot* por meio de plataformas de automação e de interação cognitiva
- Aumento da eficiência no uso da frota de veículos, graças à implantação de telemetria
- Implantação em andamento de novos sistemas de Inteligência Artificial nas áreas Jurídica, de Comercialização de Energia, de Gestão Tributária, de Gestão de Contratos da Transmissão, de Gestão Imobiliária, de Gestão da Cadeia de Suprimentos, de Gestão Territorial, entre outras

TEMAS MATERIAIS

CIBERSEGURANÇA E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO + INOVAÇÃO

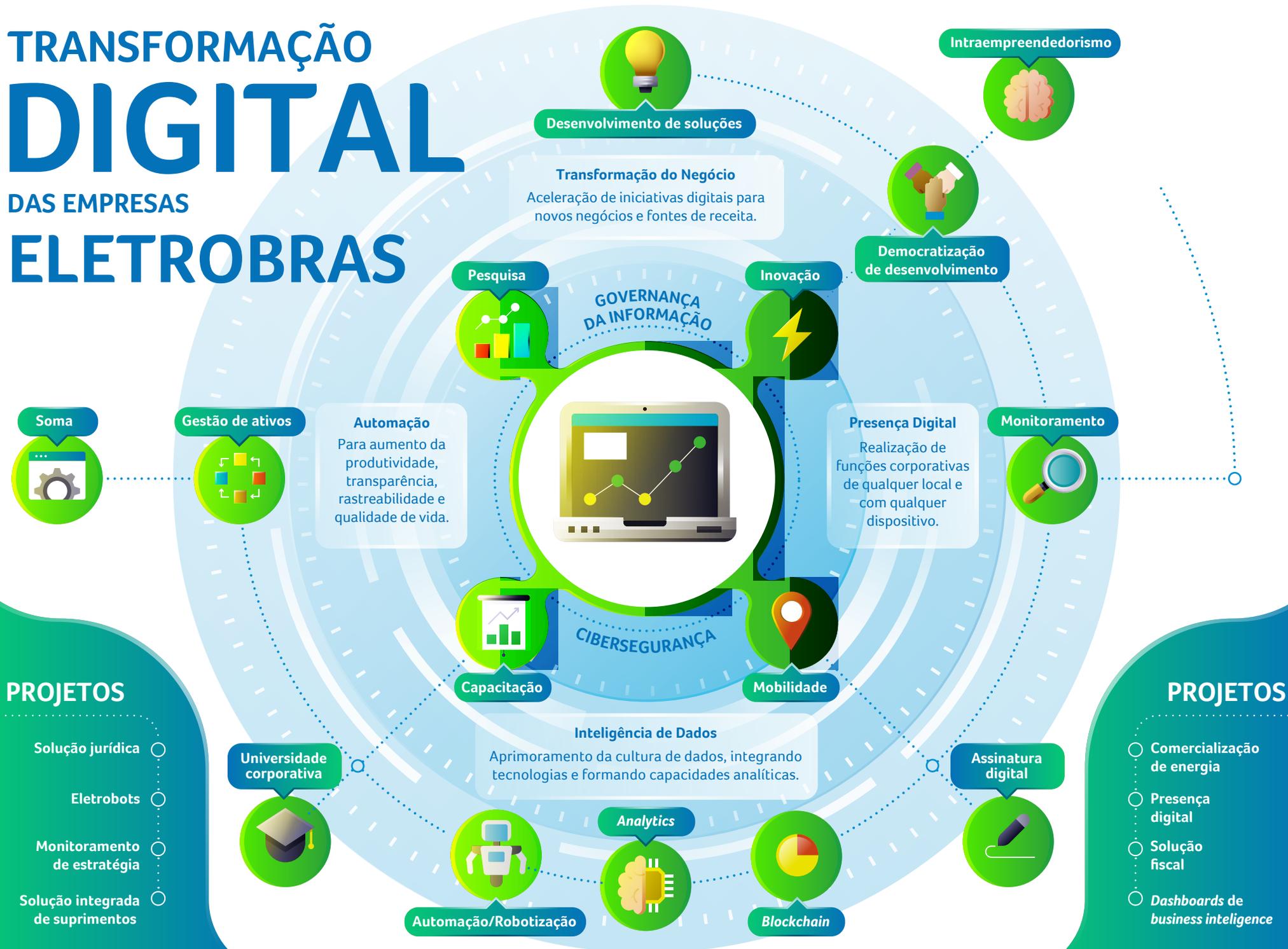
CAPITAIS



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

DAS EMPRESAS

ELETRÓBRAS



PROJETOS

- Solução jurídica
- Eletrobots
- Monitoramento de estratégia
- Solução integrada de suprimentos

PROJETOS

- Comercialização de energia
- Presença digital
- Solução fiscal
- Dashboards de business intelligence

Pesquisa e desenvolvimento + Inovação

GRI 103-2, EU8

TEMAS MATERIAIS

CAPITAIS

CIBERSEGURANÇA E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO + INOVAÇÃO



Sala de Situação. Recife (PE)

Cibersegurança GRI 103-2, 103-3, 418-1

Com o objetivo de corrigir antecipadamente eventuais vulnerabilidades, a Chesf monitora o seu ambiente cibernético e as suas ferramentas de segurança nesta área, usando como base os principais *frameworks* de segurança e normativos do Governo Federal, bem como o Código de Conduta Ética Eletrobras.

O nosso planejamento estratégico de cibersegurança é realizado tendo em vista períodos de três anos, com direito a revisões anuais. A área produz relatórios de acompanhamento gerencial com indicadores, e possui um orçamento médio anual de R\$ 3,25 milhões e uma força de trabalho médio de cinco pessoas.

Além disso, a Chesf está atuando em conjunto com as demais empresas do grupo Eletrobras para uniformizar, na *holding*, os processos relativos ao tema Segurança da Informação – o que inclui a implementação de um modelo de gestão e comunicação de incidentes cibernéticos no regulamento de gerenciamento de crises corporativas.

Em 2020, contratamos um processo de gestão de vulnerabilidade, em um procedimento que envolveu equipes de Tecnologia da Informação (TI) e de Tecnologia da Operação (TO). Além disso, implementamos em nossos sistemas o fator múltiplo de identificação e passamos a vetar o uso de *pen drives*.



A Chesf sofreu mais de dois mil ataques cibernéticos em 2020, e as nossas defesas foram bem-sucedidas em todos eles

Gestão de fornecedores

GRI 102-9, 102-10, 102-43, 103-2, 204-1

TEMAS MATERIAIS

CAPITAIS

RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES



No segundo trimestre de 2020, a Chesf implantou o programa Atraso Zero. Com foco na promoção de eficiência nas rotinas, na desburocratização e no uso de informações estruturadas em tempo real para a tomada de decisões, esta iniciativa trouxe contornos mais estratégicos à área de Suprimentos, que passou a ser mais ativa na geração de valor.

Outro destaque importante do ano na área foi o lançamento do Portal de Fornecedores Chesf, no âmbito do fortalecimento e da consolidação do Centro de Serviços Compartilhados Nordeste. Nele, os fornecedores têm autonomia para gerenciar suas informações, enviar documentos e acompanhar o *status* dos seus cadastros – e tudo com segurança, agilidade e transparência. O Centro de Serviços Compartilhados (CSC) Nordeste foi fortalecido para unir áreas comuns às empresas Eletrobras, como Suprimentos, Compras, Contabilidade e Jurídica.

Política de fornecedores

GRI 102-9, 204-1, 412-3

Selecionamos os nossos fornecedores em conformidade com as normas das empresas Eletrobras – como o [Regulamento de Licitações e Contratos](#), a [Política de Logística de Suprimentos](#) e o [Guia de Conduta para Fornecedores](#). Além disso, disposições em contrato determinam que todo fornecedor é responsável por conhecer e cumprir os princípios do Guia de Conduta para Fornecedores e também as diretrizes do Programa de Integridade das empresas Eletrobras.

Em 2020, as compras de fornecedores locais representaram 38,86% do valor geral desembolsado pela Chesf, o que se traduziu em uma contribuição de mais de R\$ 593 milhões para a economia da região Nordeste

Monitoramento GRI 412-3

Os fornecedores da Chesf e de todas as empresas Eletrobras são monitorados durante todo o período de relacionamento com a empresa. A seguir, estão relacionados alguns dos aspectos que avaliamos:

- Conformidade jurídica
- Avaliação econômico-financeira
- Qualificação técnica
- Conformidade com as especificações técnicas estabelecidas
- Monitoramento interno (gestão e fiscalização contratual) e *due diligence* para fornecedores críticos nos temas sustentabilidade, direitos humanos e integridade

Gestão de fornecedores

GRI 102-9, 102-10, 102-43, 103-2, 204-1

TEMAS MATERIAIS

CAPITAIS

RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES



Quando uma não conformidade é identificada, aplicamos as medidas que constam nos contratos, cujas minutas são publicadas no site da Chesf, com acesso liberado aos fornecedores antes da assinatura dos contratos.

Todos os fornecedores da Chesf são incluídos em uma matriz que os classifica como de alta, média ou baixa criticidade, de acordo com os pontos que eles somam em uma série de critérios. Consideramos mais críticos os fornecedores identificados como de alto risco para a integridade da Chesf e de todas as empresas Eletrobras; os fornecedores de insumos ou serviços essenciais para a atividade-fim da companhia (e que causam impacto direto na qualidade final de nossos serviços); e aqueles que causam impactos maiores no meio ambiente, nos direitos humanos, na saúde e na segurança dos colaboradores. Também é alta a criticidade dos fornecedores que têm acesso a informações confidenciais, dos fornecedores exclusivos e dos fornecedores que movimentam um alto volume financeiro com a empresa.

A Chesf adota, desde 2018, procedimentos de *due diligence* de integridade para avaliar os seus fornecedores. Em 2020, entre as empresas que assinaram contratos com a Chesf, 97 preencheram formulários por meio dos quais apuramos o nível de risco de integridade, incluindo a informação se a empresa ou algum integrante da sua administração tem histórico de envolvimento em processos de fraude ou corrupção nos últimos dez anos. Para as empresas que possuem histórico de processos dessa natureza, são adotadas ações de monitoramento dos contratos firmados com elas. **GRI 205-1**

As empresas interessadas em fornecer para a Chesf podem fazer parte do nosso Cadastro de Fornecedores, uma ferramenta de gestão que agiliza a fase de habilitação dos procedimentos licitatórios por meio do cadastramento dos interessados e da análise prévia da sua documentação (que, uma vez no sistema, não precisa ser reenviada). Além disso, por meio deste cadastro é possível enviar aos fornecedores alertas automáticos por e-mail sobre a publicação de licitações que possam lhes interessar e também administrar com mais facilidade os contratos, com a verificação das condicionantes de pagamento e da eventual assinatura de aditivos contratuais. Cada Certificado de Registro Cadastral (CRC) tem validade de um ano.

No ano de 2020, a pandemia fez com que o já tradicional Encontro Nacional de Fornecedores das Empresas Eletrobras fosse realizado de forma virtual, no dia 28 de agosto. Em uma ação que contribuiu para fortalecer cada vez mais a relação entre as empresas Eletrobras e os seus fornecedores, mais de 300 participantes puderam aprender mais sobre temas relacionados a direitos humanos, meio ambiente, integridade corporativa, segurança no ambiente de trabalho e oportunidades de negócios durante a pandemia. Outros assuntos apresentados foram a alta *performance* em gestão e o seu impacto na relação B2B, e as oportunidades de negócio ao alcance das empresas que fornecem para a Eletrobras.

Ao final de 2020, os fornecedores ativos da Chesf somavam 622 empresas

- **330 fornecedores** (ou 53% do total) contratados em 2020 por meio de licitação, dispensa (acima de R\$ 50 mil) e inexigibilidade, totalizando um valor de cerca de R\$ 1,5 bilhão
- **445 fornecedores** (ou 71,54%) da Chesf são considerados críticos diretos, de acordo com a matriz de criticidade das empresas Eletrobras

TEMAS MATERIAIS

CAPITAIS

ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS NA TOMADA DE DECISÃO
DIREITOS HUMANOS
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS
RELACIONAMENTO COM AS COMUNIDADES
SAÚDE E SEGURANÇA E BEM-ESTAR



Pessoas



Funcionários, clientes, fornecedores, investidores e comunidades de entorno são pilares essenciais de qualquer organização. É por isso que as empresas devem se comprometer a respeitar a saúde e a segurança, os direitos humanos, e promover a igualdade e a diversidade.

Público interno

GRI 102-7, 102-43, 401-1, 404-1, 406, 406-3

A Chesf fechou o ano de 2020 com um total de 3.162 empregados. Foram admitidos oito empregados, todos por meio de medidas judiciais. No caso dos desligamentos, a queda foi de 93% em relação a 2019, com 42 – dos quais 12 ocorreram por meio do Plano de Demissão Consensual (PDC), contra 652.

Em atenção à legislação brasileira em relação às empresas controladas pela União, a Chesf só contrata profissionais através de concurso público – e o faz de forma indistinta no que diz respeito a gênero.

EMPREGADOS, POR FAIXA ETÁRIA GRI 102-8, 405-1

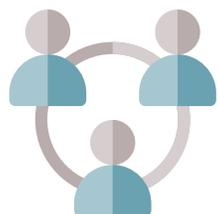
	2018	2019	2020
< 30 anos	122	80	60
De 30 a 50 anos	1.862	1.787	1.760
> 50 anos	1.832	1.326	1.342
Total	3.816	3.193	3.162

EMPREGADOS, POR GÊNERO GRI 102-8, 405-1

	2018	2019	2020
Homens	3.078	2.606	2.582
Mulheres	738	587	580
Total	3.816	3.193	3.162

Público interno

**GRI 102-7, 102-43,
401-1, 406, 406-3**



A Chesf fechou o ano de 2020 com **3.162** empregados

EMPREGADOS CONTRATADOS, POR FAIXA ETÁRIA GRI 401-1

	2018		2019		2020	
	Nº	TAXA ¹	Nº	TAXA ¹	Nº	TAXA ¹
< 30 anos	1	0,82	0	0,00	0	0
De 30 a 50 anos	5	0,27	0	0,00	4	0,23
> 50 anos	13	0,68	1	0,07	4	0,29
Total	19		1		8	

EMPREGADOS CONTRATADOS, POR GÊNERO GRI 401-1

	2018		2019		2020	
	Nº	TAXA ¹	Nº	TAXA ¹	Nº	TAXA ¹
Homens	17	0,54	1	0,04	7	0,27
Mulheres	2	0,27	0	0,00	1	0,17
Total	19		1		8	

¹Taxa de admissão

TIPO DE EMPREGO

	2020		
	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Jornada integral	2.104	522	2.626
Jornada parcial	478	58	536
Total	2.582	580	3.162

EMPREGADOS QUE DEIXARAM A EMPRESA, POR FAIXA ETÁRIA GRI 401-1

	2018		2019		2020	
	Nº	TAXA ²	Nº	TAXA ²	Nº	TAXA ²
< 30 anos	2	1,64	3	3,75	0	0
De 30 a 50 anos	25	1,34	47	2,61	9	0,51
> 50 anos	311	16,34	602	44,2	33	2,41
Total	338		652		42	

EMPREGADOS QUE DEIXARAM A EMPRESA, POR GÊNERO GRI 401-1

	2018		2019		2020	
	Nº	TAXA ²	Nº	TAXA ²	Nº	TAXA ²
Homens	262	8,33	494	18,96	34	1,3
Mulheres	76	10,11	158	26,92	8	1,36
Total	338		652		42	

²Taxa de desligamento

Contrato de trabalho **GRI 102-8**



¹ Considerando os seguintes tipos de vínculo: empregados próprios, requisitados, anistiados reintegrados na companhia e cargos comissionados. Não inclui os empregados cedidos, empregados em licença sem vencimentos e anistiados/reintegrados cedidos para órgãos

governamentais. Todos os empregados da Chesf possuem contrato por prazo indeterminado, ou seja, sem prazo definido para a finalização

² Com carga horária de 7h30 ou 8h diárias, conforme horário da Chesf

³ Com carga horária de 4h a 6h

Veja abaixo os nossos maiores destaques na área de Gestão de Pessoas em 2020.

GRI 102-43

- Avanços no Contrato de Compartilhamento de Infraestruturas e Recursos Humanos entre as empresas Eletrobras**

Grande ganho de eficiência com o amadurecimento da centralização das equipes, a automatização de diversas funções e o uso de ferramentas de *business intelligence* para análises preditivas de custos
- Continuidade da implantação do **Programa Gente 5.0**, que tem como objetivo colocar os colaboradores em contato com as mais modernas tendências de gestão e de trabalho concomitante, de forma a desenvolver melhores práticas, soluções criativas, mais agilidade e liderança transformadora. A iniciativa reconhece as equipes e os projetos que se destacam nesses temas, certificando-os com o Selo Gente 5.0
- Implantação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)** e oferecimento de um curso sobre o assunto, obrigatório a todos os colaboradores
- Fortalecimento da plataforma de **Educação a Distância**, um processo que já estava em curso e foi acelerado pela pandemia

Eventos e campanhas de 2020

- Chesf Day**

Realizado de forma gratuita por meio da plataforma Microsoft Teams, o evento, realizado no dia 28 de outubro, apresentou 18 projetos da Diretoria de Gestão e contou com mais de 1.200 inscritos
- #ExisteChesfnaMinhaVida**

Campanha nas mídias sociais da Chesf, destacando o papel da companhia na vida dos seus colaboradores
- Chesf Solidária**

Arrecadação, junto aos funcionários, de doações para pessoas em situação de vulnerabilidade social em meio à pandemia
- Ações de apoio a pessoas com deficiência, e também durante o **Agosto Lilás**, o **Outubro Rosa** e o **Novembro Azul**
- Encontro de Final de Ano**

Devido à Covid-19, o evento teve de ser realizado virtualmente, celebrando o compromisso, a responsabilidade e o profissionalismo dos chesfianos neste ano tão desafiador

A força-tarefa contra a Covid-19

Várias estratégias foram colocadas em prática pela Chesf para seguir os protocolos e as medidas de segurança que se tornaram necessários desde o início de pandemia causada pelo SARS-CoV-2. Processos produtivos precisaram ser reestruturados e planos de contingência feitos, em um trabalho complexo que envolveu as áreas de Gestão de Pessoas, Saúde Ocupacional, Segurança do Trabalho e Diretoria de Operação, entre outras.

A *holding* criou um Comitê de Crise comum às empresas Eletrobras, que chegou a reunir-se todos os dias no começo da pandemia. Em seguida, outros comitês em diferentes níveis de gestão foram formados, desdobrando as estratégias traçadas no âmbito da alta administração. A curva de aprendizagem gerada por essas experiências foi percebida rapidamente, e seguirá trazendo benefícios à Chesf quando a pandemia acabar.

Destacamos, abaixo, as nossas principais ações de enfrentamento à pandemia:

- Colocação de 65% dos funcionários em trabalho remoto (e, meses mais tarde, elaboração de um plano para promover gradualmente a volta deles aos escritórios)
- Esquema de rodízio, aliado ao aumento de carga horária de oito para 12 horas nas atividades presenciais, de forma que os funcionários pudessem trabalhar em ambientes com menos pessoas
- Redesenho de obras diversas, especialmente aquelas que estavam sendo realizadas em ambientes fechados
- Mudanças em rotinas ligadas ao transporte e à alimentação dos colaboradores em atividades presenciais
- Campanha de conscientização
- Distribuição de máscaras e de kits de higiene
- Aplicação de testes rápidos
- Monitoramento diário da saúde dos empregados por meio de aplicativo
- Atendimento médico aos empregados e seus dependentes por meio de consulta on-line
- Disponibilização de *notebooks* para colaboradores
- Oferecimento de apoio psicossocial também na forma on-line, por meio de um aplicativo
- Orientação sobre *business intelligence* para os gestores acompanharem melhor as mudanças nos processos e o trabalho remoto dos funcionários

Substituição a jato

Uma das ações mais emblemáticas do esforço empregado pela Chesf para manter o nível das suas atividades durante a pandemia foi o treinamento de cerca de 200 funcionários para que eles pudessem substituir, de forma imediata, colaboradores de funções obrigatoriamente presenciais, na eventualidade de vários empregados precisarem ser afastados ao mesmo tempo por motivo de contágio pelo coronavírus.

Mapeamos profissionais com formação em áreas como engenharia elétrica, telecomunicações e eletrotécnica, e oferecemos a eles um curso a distância que os preparou para assumir os trabalhos *in loco*, em caso de necessidade.

Os protocolos da Chesf e o comprometimento dos chesfianos em segui-los fizeram com que os índices de contaminação pelo coronavírus entre os colaboradores que precisavam seguir atuando de forma presencial fossem menores do que aqueles verificados entre os funcionários que ficaram em trabalho remoto



Saúde e segurança e bem-estar

GRI 103-2, 103-3, 403-5, 403-6, 403-7

A Chesf facilita o acesso dos seus colaboradores a serviços médicos e de saúde não relacionados ao trabalho, tanto por meio de ambulatórios nas suas instalações quanto pelo plano de saúde gerido pela Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social (Fachesf). Empregados com deficiências dispõem, ainda, do Programa de Apoio à Pessoa com Deficiência (PAPD) para a aquisição de órteses e próteses, bem como para tratamentos específicos.

Possuímos academias de ginástica (os Centros de Promoção da Saúde) em Recife e em Salvador, oferecemos ginástica laboral e temos a Feira de Orgânicos na Sede e em outras regionais. A Chesf oferece também uma rede de apoio psicossocial para auxílio ao enfrentamento de crises e um programa de acompanhamento de colaboradores com transtornos mentais e/ou comportamentais, incluindo alcoolismo, dependência química e tabagismo. **GRI 403-6**

Por último, realizamos regularmente mutirões de vacinação contra gripe entre os trabalhadores, e campanhas para a prevenção a males como Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e câncer de mama e de próstata.



Vacinação contra gripe em 2020

Acidentes

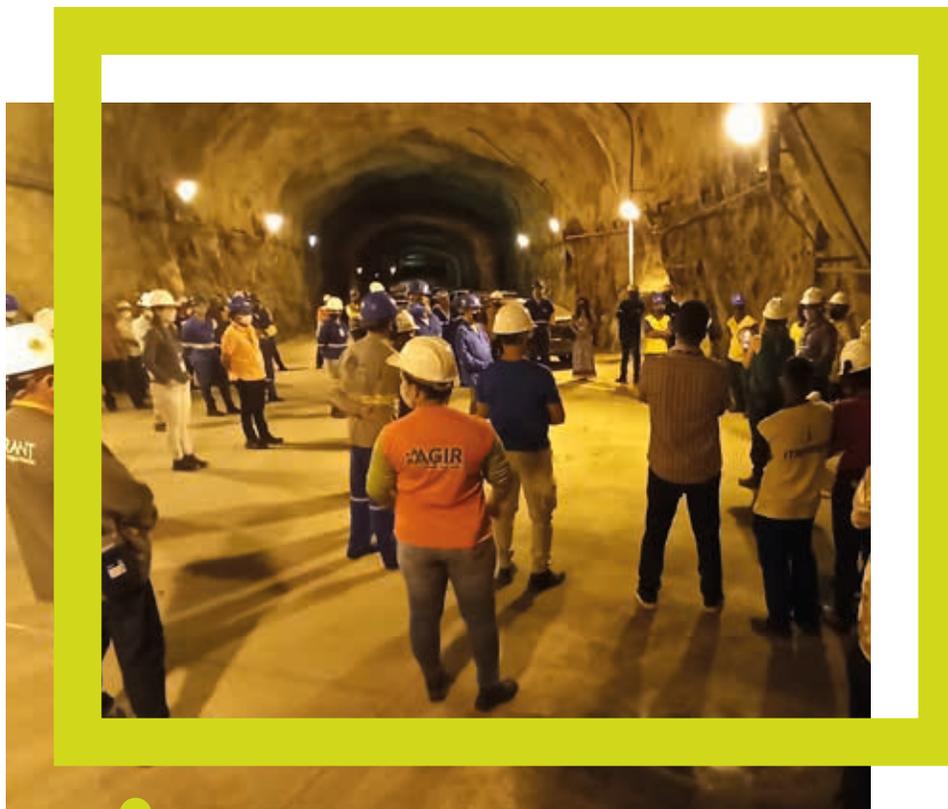
GRI 102-41, 103-2, 103-3, 403 (2018), 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-9, 403-10, EU16

Todos os funcionários da Chesf estão representados por Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs). Como a empresa é dividida em sete regionais e em uma sede, temos 21 CIPAs descentralizadas. Os empregados que compõem as comissões (240) equivalem a 7,3% do total. **GRI 403-1**

Atualizamos, no final de 2020, as nossas normas referentes a saúde e segurança do trabalho. A Chesf avalia constantemente os perigos e riscos em suas atividades, inclusive realizando inspeções e auditorias de segurança periódicas em prestadores de serviço.

Segurança de barragens

Em 2020, realizamos simulações de abandono de área em todas as usinas da Chesf. Além disso, foi realizada a primeira edição do Seminário de Segurança de Barragens – que contou com lançamento de um *e-book* sobre o tema.



Utilizamos ferramentas de análise, como Matrizes de Perigos e Riscos, Análise Preliminar de Perigo (APP) e Análise Preliminar de Riscos (APR). Possuímos também um Sistema de Controle de Incidentes e Não Conformidades (CIN), e os nossos resultados na área são monitorados pelo Departamento de Saúde e Segurança do Trabalho (DGPS), incluindo:

- **Taxa de Frequência Acumulada de Acidentes do Trabalho Típicos com Afastamento (TFA): 2,42 em 2020**
- **Taxa de Gravidade Acumulada de Acidentes do Trabalho Típicos com Afastamento (TG): 23,5**

Quanto a acordos formais com sindicatos envolvendo saúde e segurança, 28,85% das nossas cláusulas a respeito estão presentes no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) nacional, enquanto 30% estão no ACT específico da Chesf.

GRI 403-4

Acidentes

**GRI 102-41, 103-2, 103-3, 403 (2018),
403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-9,
403-10, EU16**

TAXA DE FREQUÊNCIA E TAXA DE GRAVIDADE – ACIDENTES TÍPICOS **GRI 403-9**^{1,2}

HHTER (Horas/homem trabalhadas)	6.605.852
Número absoluto de acidentes com afastamento (≤ 15 dias)	15
Número absoluto de acidentes com afastamento (> 15 dias)	1
Número absoluto de acidentes sem afastamento	7
Número total absoluto de acidentes	23
Dias / homens afastamento	155
Dias / homens debitados	0
Total de dias / homens perdidos	155
Número de óbitos	0
TFA (Taxa de frequência com afastamento)	2,42
TF (Taxa de frequência)	3,48
TG (Taxa de gravidade)	23,46

¹ Considera-se, para esse indicador, a seguinte premissa: com base na legislação vigente, foram considerados como empregados aqueles cujos contratos de trabalho estão vinculados ao CNPJ da empresa e que são registrados em sua Carteira de Trabalho, conforme determinado na CLT. Estão incluídas as seguintes categorias: empregados próprios presentes na empresa, empregados

Em 2020, não houve funcionários afastados em função de doenças ocupacionais.

A Usina Hidrelétrica de Xingó permanece certificada no Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (SGSST) com base na norma internacional OHSAS 18001, ao mesmo tempo em que o sistema está migrando para se adequar à nova norma ISO 45001:2018.



próprios cedidos, empregados próprios em licença com/sem vencimento ou exercendo cargo eletivo, anistiados presentes na empresa e cedidos e, por fim, jovens aprendizes. Não estão incluídas as seguintes categorias: empregados requisitados de outras empresas, empregados exercendo cargo de presidente ou estagiários **GRI 102-48**

² Considera-se, para o cálculo das taxas de frequência de acidentes com afastamento (TFA), taxa de frequência (TF) e taxa de gravidade (TG), o seguinte cálculo para o número de horas trabalhadas: somatório da média mensal de horas trabalhadas x 167 x 12 (considerando o corte de 31/12/2020) **GRI 102-48**

Remuneração

GRI 102-36, 102-37, 102-38, 102-39

A tabela salarial adotada pela Chesf é unificada com a do grupo Eletrobras. Esta tabela estabelece um salário inicial de acordo com a escolaridade exigida (Nível Fundamental, Nível Médio Suporte, Nível Médio Operacional e Nível Superior). Respeitamos os pisos de categorias específicas, de acordo com a legislação. **GRI 102-36**

Durante o ACT, a Chesf recebe os pleitos dos empregados por meio dos seus representantes sindicais e discute as possibilidades de reajustes salariais e de manutenção/ampliação ou supressão de benefícios. **GRI 102-37**

Em 2020, a divisão da remuneração anual do indivíduo mais bem pago da Chesf pela média da remuneração anual dos demais empregados foi de 5,75 – menor do que 6,12, verificado em 2019. **GRI 102-38**

Além disso, a remuneração média do indivíduo mais bem pago em 2020 variou em -0,3% em relação a 2019 – percentual que ficou em 3,3% no caso dos demais empregados. Como consequência, a proporção entre a variação anual do indivíduo mais bem pago e a variação dos demais empregados foi de 0,09%. **GRI 102-39**

Monitoramos constantemente as diferenças salariais entre homens e mulheres, como mostram as tabelas abaixo. **GRI 405-2**



CATEGORIA PROFISSIONAL		VALOR DO SALÁRIO-BASE (R\$)			VALOR DA REMUNERAÇÃO (R\$)		
		2018	2019	2020	2018	2019	2020
Nível Gerencial	Mulheres	20.606,38	21.038,91	21.347,93	21.462,21	22.919,47	23.659,3
	Homens	21.150,42	21.045,79	21.354,95	24.486,08	24.578,48	25.189,81
Cargo com Nível Superior	Mulheres	9.784,62	9.978,08	10.328,12	12.494,72	12.538,11	13.000,06
	Homens	11.227,82	11.000,03	11.389,76	15.943,3	15.036,88	15.563,07
Cargo sem Nível Superior	Mulheres	5.392,44	5.335,41	5.454,21	8.033,36	7.975,71	8.104,57
	Homens	4.918,97	4.998,67	5.181,06	7.871,14	7.881,7	8.113,79

CATEGORIA PROFISSIONAL		RAZÃO ENTRE O SALÁRIO-BASE DE MULHERES E HOMENS			RAZÃO ENTRE A REMUNERAÇÃO-BASE DE MULHERES E HOMENS		
		2018	2019	2020	2018	2019	2020
Nível Gerencial		0,97	1	1	0,88	0,93	0,94
Cargo com Nível Superior		0,87	0,91	0,91	0,78	0,83	0,84
Cargo sem Nível Superior		1,1	1,07	1,05	1,02	1,01	1

Remuneração

GRI 102-36, 102-37, 102-38, 102-39

Carreira e clima organizacional

GRI 404-1, 404-3

A Chesf não realizou, durante 2020, avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira.

Um total de **106 horas** foram empregadas em treinamentos sobre direitos humanos a 98,26% dos nossos funcionários – enquanto 84,47% dos nossos seguranças (contando quadro próprio e terceirizado) receberam esta capacitação

GRI 410-1, 412-2

Educação corporativa

GRI 103-3, 404-1, 404-2, EU14

O Planejamento Estratégico da Chesf é o nosso principal norte para desenvolver entre os colaboradores as capacidades técnicas e gerenciais necessárias para fazer frente aos desafios da organização.

Por meio do Plano de Educação Corporativa, promovemos a gestão de competências gerais e específicas voltadas aos negócios da Chesf e à aprendizagem contínua com cursos, palestras, oficinas, seminários e outros; e monitoramos os indicadores ligados ao assunto trimestralmente.

Em 2020, foram computadas 258 ações educacionais, totalizando 385.897 horas e envolvendo 3.041 empregados (ou 95,24% do quadro de pessoal, considerando o quadro efetivo de funcionários relativo ao ano de 2019). As ações educacionais englobam cursos de longa duração (como especializações e mestrados), congressos, seminários, *workshops* e outras.

Por último, promovemos a manutenção e a alavancagem do nosso capital intelectual também com as seguintes ações:

- Programa de Retenção e Repasse de Conhecimento
- Programa de Desenvolvimento de Líderes, cujo foco são as primeiras transições de liderança
- Cursos de finanças pessoais
- Parceria com o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE), para o recrutamento e a contratação de estagiários

Benefícios

GRI 401-2, 401-3

A Chesf concede aos seus colaboradores benefícios tradicionais, como transporte, auxílio-refeição, auxílio-alimentação, auxílio-creche, auxílio-educação, auxílio-farmácia, assistência médica, assistência odontológica, seguro de vida em grupo, assistência psicopedagógica, licença-maternidade, licença-paternidade, remuneração variável, gratificação de férias, adicional por tempo de serviço e fundo de aposentadoria. Somam-se a essa lista cursos de idiomas, licença para trabalhadores(as) vítimas de violência doméstica, complemento de auxílio-doença, licença para acompanhamento, licença por falecimento de padrasto ou madrasta, prorrogação das licenças maternidade e paternidade e auxílio-funeral.

Oferecemos também o benefício de pecúlio por morte ou invalidez, no valor-limite estabelecido em ACT, e reembolso para a aquisição de tecnologias assistidas (como aparelhos auditivos ou aparelhos de pressão) com valores-limite estabelecidos em normativo.

Diversidade

GRI 103-2, 103-3, 406-1

O PNG, o Mapa Estratégico e o Código de Conduta, Ética e Integridade das Empresas Eletrobras levam em conta o respeito às diversidades de gênero, étnico-racial e de orientação sexual; a não discriminação; o combate ao assédio moral e sexual; e a luta contra o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes.

A Chesf monitora o tema da discriminação a partir de denúncias recebidas em seus diversos canais de comunicação. Ao final de cada ano, analisamos os dados coletados nas denúncias tratadas e resolvidas. Em 2020, a Comissão de Ética da Chesf recebeu 20 demandas, a partir das quais foram instaurados 13 processos preliminares. Desses 13, um total de 12 resultaram em acordos de conduta assinados, e sete demandas foram consideradas improcedentes ou reencaminhadas.

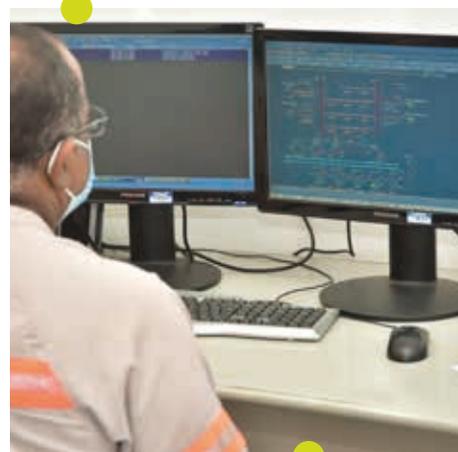
Fazemos parte do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça do MME e, em 2020, o Comitê de Gênero e Raça da Chesf foi contemplado com o Selo da Diversidade Étnico-Racial da Prefeitura Municipal do Salvador.

Direitos humanos

GRI 103-2, 103-2, 412-13

Signatária do Pacto Global e dos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU, da Rede de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes em Pernambuco e do Programa Na Mão Certa, da Childhood Brasil, a Chesf tem promovido ações visando ao desenvolvimento do tema direitos humanos nos relacionamentos com os seus diversos públicos de interesse, com destaque para colaboradores, fornecedores, parceiros e comunidades.

Hoje, atuamos em nove subprojetos que fazem parte do projeto Engajamento dos Stakeholders da Cadeia de Valor – cujo objetivo é a sensibilização a respeito dos direitos humanos. Além disso, no ano de 2020, criamos o Grupo de Trabalho de Direitos Humanos da Chesf, uma iniciativa implementada para otimizar a gestão da temática na empresa e que conta com a coordenação da Superintendência de Relações Institucionais.



Destaques 2020

- Palestra “Assédio no Trabalho” com Karla Valle, especialista em assédio no trabalho do Tribunal Regional do Trabalho do Rio de Janeiro (TRT-RJ). Foram abordados tanto o assédio moral quanto o sexual
- Palestra “O que Você Precisa Saber Sobre Assédio Moral” com Nilson Perissé, da Ouvidoria da Petrobras
- Campanha “16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher”, cuja programação contou com uma palestra sobre masculinidades proferida por Ismael dos Anjos, autor do documentário *Silêncio dos Homens*
- Webinar “Gestão da Diversidade e Inclusão nas Organizações Públicas”, promovido pelo Comitê Permanente para Questões de Gênero, Raça e Diversidade do MME – do qual fazem parte todas as empresas Eletrobras. O evento contou com palestra do consultor Reinaldo Bulgarelli, especialista em promoção e gestão da diversidade
- Campanha de divulgação do Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, ação que integra a campanha permanente “Viva as Diferenças” – cujo foco é a educação e o esclarecimento sobre o tema
- Campanha de divulgação do dia 25 de agosto, data que celebra a promulgação, no Brasil, da Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência das Nações Unidas
- Campanha de divulgação do dia 24 de outubro, o Dia da ONU. Nesse dia, o Pacto Global, do qual a Chesf é signatária, disponibilizou gratuitamente o curso on-line “Como Entender e Agir pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)”
- Campanha de divulgação do dia 10 de dezembro, o Dia Internacional dos Direitos Humanos. Essa ação integrou a programação da campanha “16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher”
- Campanha de divulgação do dia 12 de agosto, o Dia Nacional dos Direitos Humanos. Essa data busca promover a reflexão sobre as lutas internas e os desafios do país para avanço, proteção e manutenção dos direitos individuais e coletivos
- Participação em ações que marcaram os 30 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em parceria com o Conselho Estadual de Defesa da Criança e do Adolescente (CEDCA-PE). Ainda em ação conjunta com o Conselho, a Chesf participa anualmente da
- campanha “Faça Bonito”, que marca 18 de maio como dia de luta, conscientização e mobilização no combate ao abuso e à exploração sexual contra crianças e adolescentes
- Campanha de divulgação do dia 23 de setembro, o Dia Internacional contra a Exploração Sexual e o Tráfico de Mulheres e Crianças
- Webinar “Segurança Online de Crianças e Adolescentes: Perigos e Oportunidades”, conduzido em outubro – o mês da criança – pela ONG Childhood Brasil, instituição da qual as empresas Eletrobras são mantenedoras por meio do Programa Na Mão Certa
- Publicação e divulgação no Portal Chesf da história em quadrinhos sobre trabalho escravo, uma publicação produzida pelo Ministério Público do Trabalho (MPT)
- Campanha de divulgação do dia 12 de junho, o Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil
- Campanha Agosto Lilás, que defende, desde 2017, os direitos da mulher em situação de violência. Promovida anualmente pelo Comitê de Gênero e Raça da Chesf, ocorre sempre no dia 7 de agosto, o marco de criação da Lei Maria da Penha. Além disso, publi-
- camos no canal da Chesf no YouTube um vídeo alertando sobre o aumento deste tipo de crime devido às políticas de isolamento social contra o coronavírus – e mostrando como denunciar situações como essas
- Parcerias com as ONGs Comitê da Cidadania dos Chesfianos de Recife, Comitê da Cidadania dos Chesfianos de Salvador, Projeto Missão Solidária (ProSol) e Grupo de Trabalho em Prevenção Positivo (GTP+)
- Apoio à campanha “Salvando Vidas”, capitaneada pelo BNDES. Nesta iniciativa, a Chesf aportou R\$ 3 milhões, que foram destinados a hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS) no Nordeste para aquisição de kits de proteção para profissionais de saúde
- Doação de R\$ 120 mil em cestas básicas para comunidades carentes no entorno das suas instalações no Nordeste – e especialmente vulneráveis em decorrência da pandemia
- Destinação, por meio de leis de incentivos fiscais, de R\$ 1,35 milhão, para os fundos Estadual e Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente e da Pessoa Idosa – que apoiam projetos nas áreas de Saúde e Educação

Criação de valor social

GRI 102-21

Relacionamento com partes interessadas GRI 102,40, 102-42, 102-43, 103-2

A Política de Comunicação e Engajamento com Públicos de Relacionamento das Empresas Eletrobras é a base a partir da qual identificamos e selecionamos as partes interessadas com as quais iremos nos engajar.

As nossas ações junto a investidores, acionistas e/ou analistas de mercado são realizadas por meio de um canal específico para esses públicos, e as informações são direcionadas a eles tanto de forma legal quanto por meio de comunicados e notícias.

Em todos os anos, realizamos um evento de comemoração do aniversário da Chesf, reunindo autoridades da Eletrobras, de outras empresas do setor e do MME. Além disso, o nosso Diretor-presidente e outros diretores ocasionalmente participam de solenidades no Congresso Nacional, na Assembleia Estadual de Pernambuco e na Câmara Municipal do Recife. No entanto, em decorrência da pandemia, a maioria desses eventos de relacionamento com partes interessadas ocorreu de forma virtual durante 2020.

A imprensa é outro público estratégico para a Chesf. Recebemos demandas diárias por parte de jornalistas e estamos sempre em contato com eles, promovendo também reuniões semanais com a imprensa sobre temas sensíveis para o Nordeste brasileiro – como a escassez hídrica. A imprensa regional é especialmente importante para o negócio, dada a proximidade entre diversos municípios ribeirinhos e as nossas barragens e usinas hidrelétricas. Além disso, fizemos, em 2020, uma campanha do tipo *brand content* na Bahia.



Índice de satisfação dos clientes
90,6%

TEMAS MATERIAIS

CAPITAIS

ODS

9 16

RELACIONAMENTO COM AS COMUNIDADES



Cientes

A cada dois anos, a Chesf realiza, junto com as empresas do grupo Eletrobras, pesquisa com clientes para avaliar os níveis de satisfação e importância dos serviços oferecidos.

O ano de 2020 contou com um des-
ses levantamentos, que foi realizado pela internet entre 27 de julho e 9 de agosto e teve como foco os negócios de Geração e Transmissão. Atributos de valor foram utilizados para avaliar as dimensões atendimento, comercial, gestão dos contratos de comercialização de energia, medição para faturamento, gestão dos contratos de transmissão, imagem e sustentabilidade.

A pesquisa mostrou um índice de satisfação por parte dos clientes de 90,6% – acima da meta estabelecida de 87,98%. Em alguns atributos, foi atingida a nota máxima 5. Na tabela abaixo, estão apresentados os índices de satisfação por segmento de clientes:

CLIENTE / NEGÓCIO	SATISFAÇÃO
Comercializadores/Geração	95%
Consumidores livres/Geração	84%
Distribuidores/Geração	95,4%
Conectados/Transmissão	88%
Avaliação geral	90,6%



Comunidades GRI 103-2, 413-1¹

O relacionamento da Chesf com as comunidades locais próximas aos seus empreendimentos em implantação e em operação tem como principal objetivo evitar, atenuar ou remediar eventuais impactos negativos previamente levantados em estudos ambientais ou em avaliações feitas nas unidades já em operação. A maioria das ações ocorre no âmbito de programas de Educação Ambiental e iniciativas de Comunicação Social, viabilizando o envolvimento das comunidades locais no entorno de todas as suas operações.

Contamos com profissionais de diversas formações para atender a essas pessoas de forma direta e multidisciplinar – e também para fiscalizar os contratos de Educação Ambiental e Comunicação Social que firmamos com empresas e profissionais especializados.

¹ Considera-se, para esse indicador, o número de operações e a tabela de ativos estratégicos das empresas Eletrobras segundo o Operador Nacional do Sistema (ONS) – junto às demais operações monitoradas pelas áreas de operações das empresas, conforme Nota Técnica criada para esta finalidade (NT DGOA 001/2021). Dessa forma, o percentual de ações de engajamento foi calculado seguindo a premissa de “operações” para esse indicador **GRI 102-48**

Entre as nossas ações de 2020 voltadas a comunidades estão:

- Campanhas sobre segurança de barragens, contra queimadas e sobre o perigo representado por **pipas**
- **Serviço de SMS** para manter a região do Rio São Francisco informada sobre a sua vazão
- Continuidade ao **Plano de Ação Socioambiental (PAS)** nas **UHEs Paulo Afonso I, II, III, IV e Apolônio Sales** e na **UHE Xingó**, de forma a integrar a gestão ambiental nas vertentes de comunicação, educação e saúde ambiental
- Projeto **Recompondo as Árvores Nativas**, realizado em pastos destinados à criação de bovinos e caprinos em pequenas propriedades. A ideia por trás dessa iniciativa é devolver aos pastos um contingente de plantas arbóreas capaz de recuperar os solos e oferecer um pouso para o gado, além de minimizar a erosão hídrica e, conseqüentemente, conservar o solo. Os beneficiários desse projeto são 105 agricultores de 21 pequenas propriedades rurais nos povoados de Patos, Pedra Grande, Lago de Dentro e Sítios Novos – todos localizados no município de Poço Redondo (SE). Durante o ano de 2020, a iniciativa plantou 6.500 mudas em 19 propriedades e introduziu 21 espécies de plantas nativas da Caatinga
- **Projeto Quintais Produtivos**, que consiste na implantação e manutenção de uma Unidade de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS) na área comunitária de agrovila do assentamento de Lameirão. Participaram desta iniciativa um total de nove mulheres. Elas organizam o Sistema PAIS, mantêm e distribuem a sua produção com a participação de jovens da comunidade. Os produtos do Sistema são distribuídos entre 20 famílias do assentamento, abastecem o grupo Veredas da Caatinga e são comercializados duas vezes por mês nas feiras orgânicas instaladas na sede do município Delmiro Gouveia (AL)
- **Projeto Lago de Sobradinho**, executado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Semiárido e encerrado em dezembro de 2020. A iniciativa abrangeu os municípios Sobradinho, Casa Nova, Sento Sé, Remanso e Pilão Arcado (todos eles na Bahia), localizados no entorno da Usina de Sobradinho, e trouxe significativa melhora na qualidade de vida das comunidades locais ao repassar a elas conhecimento e tecnologia que permitiram aos produtores agropecuários e pescadores locais ter uma melhor convivência com a seca. A Embrapa Semiárido implantou nesses locais Campos de Aprendizagem Tecnológica e de treinamento

- **Projeto Lagos do São Francisco**, também executado pela Embrapa Semiárido, mas desta vez nos municípios de Pariconha, Olho D'Água dos Casados, Delmiro Gouveia e Piranhas (sendo estes quatro em Alagoas); Paulo Afonso, Rodelas e Glória (na Bahia); Petrolândia e Jatobá (ambos em Pernambuco) e Canindé do São Francisco, Poço Redondo e Nossa Senhora da Glória (em Sergipe) – todos eles situados no entorno das barragens do Complexo de Paulo Afonso e das UHEs de Itaparica (Luiz Gonzaga) e Xingó. O objetivo desta iniciativa é promover ações de pesquisa, desenvolvimento, transferência de tecnologia e capacitação de técnicos, estudantes, produtores e pescadores – de modo a fortalecer a infraestrutura destes locais para a atividade agropecuária e assegurar níveis de produtividade que permitam tanto uma melhora na renda dos produtores quanto a reprodução dessas unidades produtivas.

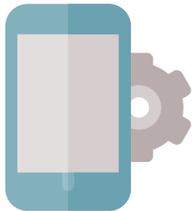
Povos indígenas

GRI 411-1

Nas nossas ações sociais, consideramos a especificidade dos direitos indígenas previstos na Constituição Federal e nos tratados internacionais, notadamente a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). A cada novo empreendimento, adotamos procedimentos de definição locacional que evitam TIs (Territórios Indígenas), por meio de análises espaciais feitas com base nos mapeamentos disponíveis na Fundação Nacional do Índio (Funai).

No período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020, não foram registrados casos relacionados a supostas violações de direitos indígenas nos canais de Ouvidoria das empresas Eletrobras.

Entre as ações da Chesf voltadas às comunidades estão apoio a pequenos agricultores locais e campanhas contra queimadas e sobre segurança de barragens



Comunicação e redes sociais

Durante o ano de 2020, a Chesf viveu um importante crescimento tanto nas mídias sociais (onde temos hoje um público de mais de 20 mil pessoas) quanto na comunicação interna, como mostram os destaques abaixo.

- Campanha sobre prevenção da Covid-19, inicialmente direcionada aos colaboradores, mas que teve bons resultados junto a toda a sociedade ao disponibilizar uma série de materiais no nosso site
- A campanha “Nossa energia está com você. Fique em casa”, realizada de forma conjunta em todas as empresas Eletrobras

- Fortalecimento da *newsletter* “Chesf Hoje” como a principal fonte de informação dos nossos funcionários – que contam ainda com o “Mural Chesf”, a intranet e outros canais
- Dados da Ouvidoria mostram os funcionários como um público bastante ativo nas redes sociais: 82% das interações nestes meios se deram em torno de temas como Suprimentos, Área de Servidão, Econômico-financeiro, Serviços Gerais e Operação e Manutenção
- As *hashtags* #ExisteChesfNaSuaVida e #ExisteChesfNaMinhaVida, que já aparecem em várias publicações

Cultura

Em 2020, a Chesf também patrocinou a Orquestra Criança Cidadã, projeto voltado a crianças e jovens de Recife e que visa a promoção da cidadania por meio do ensino da música clássica, de instrumentos de corda e de luteria – além de inclusão digital, línguas estrangeiras (inglês e espanhol) e orientação psicossocial.

A Chesf também patrocinou o livro *Pernambuco: Folclore e Folguedos*, composto por fotos e textos do artista visual Carlos Alberto de Souza (Pedro Índio), em coautoria com Ângela Santana, e que envolve uma pesquisa minuciosa das origens históricas e das práticas do folclore e dos folguedos no estado de Pernambuco. Destacamos também o projeto *Ária Social – Oficinas Culturais IV*, que promove, com o apoio da Chesf, cursos gratuitos e profissionalizantes em dança e música que atendem 450 crianças e jovens.

Trabalho infantil e escravo

GRI 103-2, 103-3, 407-1, 408-1¹, 409-1¹

Em seu Código de Ética e de Conduta, a Chesf assume formalmente o compromisso não só de não admitir em suas atividades próprias, nas de seus parceiros e na sua cadeia produtiva o trabalho forçado, análogo à escravidão ou infantil, mas também o compromisso de denunciar infratores nessas áreas.

O documento Princípios e Compromissos de Conduta Empresarial na Relação da Chesf com os Fornecedores é a base dos nossos contratos com fornecedores de serviços e materiais. Nele, estão elencadas as condutas que esperamos dos nossos contratados. Entre elas, a de não fazer uso de trabalho forçado ou análogo à condição de escravidão; não empregar menores de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre; e não empregar menores de 16 anos em qualquer atividade, salvo na condição de aprendiz (a partir dos 14 anos).

Em 2020, a Chesf disponibilizou, em seu Portal, *História em Quadrinhos sobre Trabalho Escravo Contemporâneo*, publicação produzida pelo Ministério Público do Trabalho, a fim de chamar a atenção e facilitar a compreensão sobre o tema. Além disso, em 2020, realizamos ações de divulgação do Dia Nacional e Mundial de Combate ao Trabalho Infantil (celebrado em 12 de junho) para promover interna e externamente a sensibilização sobre o tema.

Um total de 132 fornecedores da empresa com contratos vigentes de obras ou serviços com mão de obra dedicada no período abrangido por este Relatório foi listado como de risco para a ocorrência de trabalho infantil, forçado ou análogo à escravidão. Não houve, no entanto, casos confirmados de uso de trabalho infantil, forçado ou análogo à escravidão.

Os contratos da Chesf que envolvem mão de obra dedicada são submetidos a uma auditoria especializada em gestão de risco com terceiros. Ela avalia as informações cadastrais de cada um dos empregados terceirizados, de forma a identificar eventuais casos de descumprimento de nossa proibição de contratação de menores.

Além disso, a empresa possui uma Ouvidoria (ouvidoria@chesf.gov.br) e uma Central de Atendimento a Fornecedores (caf@chesf.gov.br), ambas amplamente divulgadas em seu site. O [Canal de Denúncias das Empresas Eletrobras](#) também pode ser livremente acessado e trata dos casos reportados por uma empresa terceira independente e que garante o anonimato dos denunciante.

Não houve indicações de fornecedores ativos da Chesf nos quais o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva estejam violados (ou sob risco).

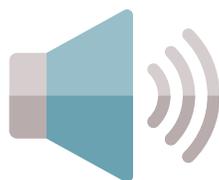
Ações sociais

GRI 103-2, 103-3, 413-1

Em 2020, a Chesf investiu em dois grandes projetos sociais estruturantes na região Nordeste. As ações são voltadas para a geração de trabalho e renda e para a melhoria da qualidade de vida das comunidades do entorno de seus empreendimentos, especialmente nos estados da Bahia, de Alagoas, de Sergipe e de Pernambuco.

Além disso, o Programa de Voluntariado Empresarial da Chesf, formado por funcionários da companhia, expandiu a sua atuação para todas as nossas regionais. Foi promovida uma campanha de arrecadação e distribuição de cestas básicas e de kits de higiene e limpeza para famílias em condições de vulnerabilidade social em todo o Nordeste – e também para dez Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPI) em Recife e em municípios da região metropolitana e Salvador, beneficiando um total de 255 idosos. A própria Chesf destinou R\$ 120 mil para a aquisição de cestas básicas a comunidades no entorno dos seus empreendimentos que foram especialmente afetadas pela pandemia.

¹ Considera-se que os fornecedores de serviços de obra e de terceirização com mão de obra alocada nas empresas Eletrobras são os mais suscetíveis aos riscos de casos de trabalho infantil e de trabalho forçado ou análogo ao escravo **GRI 102-48**



ouvidoria@chesf.gov.br

caf@chesf.gov.br

[Canal de Denúncias das Empresas Eletrobras](#)

TEMAS MATERIAIS

CAPITAIS

ÁGUA
ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS NA TOMADA DE DECISÃO
MUDANÇAS CLIMÁTICAS
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA



Planeta



Os impactos das mais diversas atividades econômicas no meio ambiente podem resultar em danos significativos ao planeta e, conseqüentemente, à sociedade; e a resposta a essas conseqüências por parte de clientes, reguladores e outras partes interessadas pode criar tanto riscos quanto oportunidades de negócio. É fundamental, portanto, compreender os impactos ambientais associados a cada negócio, de forma a saber se ele representa uma ameaça à criação de valor – e mesmo à viabilidade pura e simples – no longo prazo.

Impactos

GRI 103-2, EU20

Impactos ambientais

GRI 103-2 413-2

A Chesf realiza sistematicamente a avaliação dos impactos ambientais de seus empreendimentos, monitorando a sua regularidade, de forma a minimizar riscos e atrasos – bem como as chances de sofrer sanções impostas pelos órgãos ambientais ou intervenientes nos processos de licenciamento dos empreendimentos. Essas avaliações são consolidadas mensalmente, e os resultados apresentados de forma periódica à Diretoria de Engenharia. Além disso, contamos com o Sistema de Licenciamento Ambiental (SISLIC), uma ferramenta informatizada que permite registrar e compartilhar informações e documentos acerca dos empreendimentos e unidades da empresa.

Durante o ano de 2020 obtivemos mais de 20 autorizações e licenças que garantiram não só a regularidade ambiental dos novos empreendimentos como também de projetos de reforço e melhoria.



Impactos

GRI 102-34, 103-2, EU20, EU22



Impactos sobre pessoas

EU20

No plano das comunidades vizinhas, por sua vez, os impactos negativos mais significativos ocorrem, geralmente, na fase de implantação dos empreendimentos e envolvem problemas como alterações no espaço urbano e na atividade pesqueira, deslocamento forçado de populações, fluxos migratórios, variação na demanda por serviços sociais, alteração no perfil de emprego e renda e interferência na dinâmica social de comunidades indígenas ou quilombolas. No entanto, a Chesf não implementou nos últimos anos, nem tem perspectiva de implementar, nenhum empreendimento que provocasse deslocamento involuntário de populações – eventualidade para a qual temos, de qualquer maneira, estrutura organizacional e técnica para atender aos devidos requisitos legais.

Desde o momento em que estamos prospectando novos negócios até a realização dos estudos ambientais, fazemos a identificação e a caracterização social, econômica e cultural das populações localizadas dentro da área de influência direta e indireta dos empreendimentos da Chesf.

Situações de emergência

EU21

Os Planos de Contingências das Instalações da Chesf possuem cenários para os principais eventos de risco, estabelecendo nestes os procedimentos a serem seguidos pelas equipes em caso de emergência. Os Planos de Ação de Emergência, específicos para questões de emergência em barragens, estão definidos para todas as usinas da Chesf e dispõem de cronograma de treinamentos estabelecido. Os funcionários das nossas usinas – bem como as equipes terceirizadas – passam por treinamentos específicos para emergências.

foto: Pesca artesanal - Reservatório das Usinas Paulo Afonso I, II e III (BA)

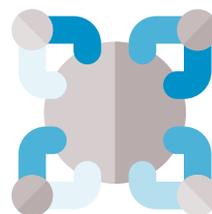
Sistema de Gestão Ambiental

GRI 103-2



*foto: Reservatório das Usinas
Paulo Afonso I, II e III (BA)*

Todas as decisões da Chesf que geram impacto em aspectos socioambientais são avaliadas com base em informações, análises, possibilidades e proposições técnicas das áreas responsáveis. O Estatuto Social da companhia determina que as nossas ações sejam norteadas por equilíbrio econômico, financeiro, social e ambiental nas operações e nas oportunidades de negócio. Assim, a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração procuram garantir o menor impacto social e ambiental possível, buscando potencializar os impactos positivos e minimizar ao máximo os negativos. Compete à Superintendência de Planejamento da Expansão e Meio Ambiente coordenar as ações do sistema organizacional da Chesf relacionadas ao meio ambiente e às mudanças climáticas.



Graças ao seu sistema de gestão ambiental, a Chesf possui hoje controle sobre as licenças das suas instalações

Água

GRI 103-2, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5, 413-2

A atividade produtiva da Chesf é predominantemente relacionada ao uso da água que, no entanto, não é consumida por nós. A geração de energia por meio de usinas hidrelétricas não altera de forma significativa a qualidade da água dos corpos hídricos onde as atividades ocorrem. No entanto, em respeito aos parâmetros ambientais legais, as nossas áreas de gestão monitoram periodicamente a qualidade e a quantidade de água nos reservatórios onde temos empreendimentos, bem como nas suas áreas de influência. Na maior parte dos monitoramentos verificamos, entre outros dados, armazenamento, vazão, concentração de nutrientes e parâmetros biológicos, bem como parâmetros físico-químicos, como temperatura, pH, condutividade elétrica, oxigênio dissolvido, turbidez, transparência, alcalinidade total, dureza total, concentração de nitrato e nitrito, amônia, fósforo total, fosfato total, fósforo inorgânico, cloretos, clorofila, densidade de coliformes termotolerantes e concentração de agrotóxicos, óleos e graxas.

As análises de qualidade de água ocorrem de forma trimestral, frequência que, em cenários de crise hídrica, pode ser aumentada para quinzenal ou mesmo diária. Além disso, faz parte das nossas atividades conscientizar as comunidades vizinhas aos empreendimentos sobre a importância da água, por meio dos Programas de Educação e Comunicação Social.

Em 2020, o volume total anual de água turbinada pelas usinas hidrelétricas da Chesf localizadas em rios com situação de estresse hídrico (ou seja, em situação crítica ou muito crítica), de acordo com a metodologia apresentada pela Agência Nacional de Águas (ANA) foi de 306.875,52 megalitros.

No PNG, a Chesf possui uma meta vinculada ao ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) que está relacionada ao consumo de água. Ela estabelece uma redução de 0,3% ao ano no consumo administrativo de água por parte da rede de abastecimento, sendo a Superintendência de Gestão Regional e Operacional a instância que supervisiona este assunto. Esse indicador é monitorado pelo Comitê de Sustentabilidade, que verifica possíveis desvios e acom-

panha os planos de ação para o eventual alcance da meta. A meta de 2020 foi superada, principalmente graças a manutenções periódicas nas instalações hidrossanitárias e trocas de equipamentos por versões mais eficientes.

Quando o assunto é descarte de água, por sua vez, os principais efluentes gerados pela Chesf são oriundos das instalações sanitárias de suas infraestruturas. A totalidade deles é conduzida para os sistemas de tratamento convencionais (fossas sépticas ou sistemas oferecidos pelas concessionárias locais), não representando, portanto, riscos aos corpos d'água. **GRI 303-2**

Embora - como apresentado anteriormente - as atividades da Chesf não resultem em impactos significativos à qualidade dos recursos hídricos, cabe destacar que um dos maiores desafios à plena operação das suas usinas hidrelétricas e reservatórios decorre da alteração da qualidade da água por fatores externos. É o caso da proliferação de macrófitas, causada principalmente pelo aporte de esgoto e pela drenagem de águas residuárias das cidades localizadas no entorno dos reservatórios.

Bacias hidrográficas

Realizamos inspeções periódicas das condições hidrológicas das bacias hidrográficas, com medições em postos hidrométricos - que estão situados nas bacias dos rios São Francisco, Parnaíba e Contas. Além disso, contamos também com a revisão e a atualização do Plano Anual de Controle de Cheias, das regras e diretrizes operativas para o controle de cheias, do inventário das restrições operativas hidráulicas, dos manuais de controle de cheias e das sistemáticas de divulgação de informações para as bacias dos rios mencionados.

Os empreendimentos da Chesf possuem outorga ou processo de solicitação de outorga para uso dos recursos hídricos com fins de aproveitamento dos potenciais hidrelétricos.



Água

GRI 103-2, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5, 413-2

O ano de 2020

A Chesf consumiu, em 2020, um total de 103,37 milhares de m³ de água^{1,2,3,4}. Os dados vêm de medições diretas obtidas nas instalações da empresa pelas áreas operacionais e são compilados e enviados para a Superintendência de Gestão Regional e Operacional – que, por sua vez, reúne as informações e gera os elementos de controle e acompanhamento.

GRI 303-5

1 Os dados de captação de água por fonte subterrânea não são relatados por causa de hidrômetros defeituosos em algumas instalações e também pela inexistência, em alguns casos específicos (normalmente poços de baixa profundidade), de equipamentos de medição. No entanto, serviços de regularização dos hidrômetros da Chesf já estão sendo realizados; e a medição desse consumo será feita a partir de março de 2022 **GRI 102-48, 303-3**

2 O consumo de água da rede de abastecimento por parte das subestações da Chesf durante o ano de 2020 foi calculado a partir dos valores clássicos utilizados no dimensionamento de sistemas hidráulicos prediais – no caso, 50 litros/dia per capita. Logo, após a realização de um levantamento do número de funcionários alocados em cada uma das subestações, o valor final foi multiplicado por 50 e, em seguida, por 365 (o número de dias do ano); obtendo-se então um consumo total de 10.439 m³ de água durante o ano de 2020 **GRI 102-48, 303-5**

3 Os protocolos atualmente vigentes nas empresas Eletrobras assumem como água consumida para uso nas atividades administrativas tanto a água pluvial quanto a água captada da rede de abastecimento – ainda que seja possível que parte da água superficial tenha sido consumida pelas empresas. Em 2020, contabilizou-se também como água consumida para uso em atividades administrativas a água captada de fontes subterrâneas **GRI 102-48, 303-5**

4 Não foi identificado o volume de consumo de água em áreas de estresse hídrico **GRI 303-5**

Durante o ano de 2020, a Chesf desenvolveu uma série de ações de melhorias no Instrumento de Suporte à Decisão da Área de Recursos Hídricos (ISDARH). Este sistema foi desenvolvido para gestão e armazenamento de dados hidrológicos e envio de informações para órgãos externos, atendendo também às atividades relacionadas às condicionantes da Licença de Operação (LO) da Usina Hidrelétrica de Xingó. Realizamos o monitoramento hidrossedimentométrico – que inclui fiscalização, tratamento e armazenamento dos registros de medição de descargas líquidas e sólidas dos postos hidrométricos, bem como a manutenção dos equipamentos instalados e a realização de batimetria (ou seja, medição da profundidade) na seção de medição dos referidos postos, localizados sempre a jusante das usinas. Além disso, devido à longa estiagem, verificada desde 2013 na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) tem emitido Autorizações Especiais para a Chesf reduzir a vazão dos reservatórios de Sobradinho e Xingó. **GRI 413-2**

Abaixo, estão os fóruns ligados ao assunto água dos quais participamos:

- **Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), incluindo as suas Câmara Técnica Institucional e Legal e Câmara Técnica de Outorga e Cobrança**
- **Conselho Estadual de Recursos Hídricos do estado de Alagoas (CERH-AL)**
- **Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Contas (CBHRC)**
- **Grupo de Trabalho de Recursos Hídricos e do Potencial Hidrelétrico (GTRH-EE)**
- **Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica**
- **Grupo de Trabalho de Recursos Hídricos (GTRH) da Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica**

Mudanças climáticas

GRI 103-2, 305-7, 413-1

ODS

8

9



Em 2020, a Chesf avançou consideravelmente na expansão do seu parque gerador, priorizando o desenvolvimento de projetos de geração eólica e solar fotovoltaica no Nordeste. Aproveitamos, de forma sustentável, o grande potencial desta região do país para essas atividades, utilizando, em nossos processos decisórios, ferramentas de geotecnologia para identificar áreas já antropizadas (ou seja, já alteradas pelo homem) para sediar novos empreendimentos.

Um exemplo de avanço da Chesf nesta frente é o Projeto Usina de Energia Eólica Casa Nova A, no qual estamos retomando e concluindo a implantação de um parque eólico com potência instalada de 27 MW. **ODS 8**

Energia solar em compensações

Está em curso na Chesf, o Programa Conta Zero, uma iniciativa que irá compensar o consumo de energia elétrica por parte dos nossos concessionários de distribuição. A meta é implantar sete projetos de micro e minigeração fotovoltaica em subestações e instalações do Centro de Referência em Energia Solar de Petrolina em seis estados (AL, CE, PB, PE, PI e RN), totalizando 4800 kW.

A usina solar flutuante da Chesf: Pesquisa e desenvolvimento + Inovação GRI 413-1, ODS 9

Maior projeto do tipo no Brasil, a usina flutuante de Sobradinho é uma referência tanto em termos de metodologia e de projeto de pesquisa quanto de implantação. Tema de teses de doutorado recentes na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), ela representa, hoje, um exemplo de oportunidade de diversificação tecnológica não só para a Chesf, mas para a própria Eletrobras.

Em 2020, a Chesf aprovou a expansão desta planta, de forma que a sua capacidade de geração passe de 1MW para 2,5MW. Além disso, pretendemos fazer um projeto semelhante na UHE de Boa Esperança para fins de comparação.

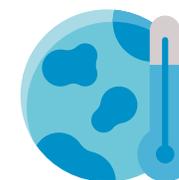


foto: Usina Solar Flutuante no reservatório da Hidrelétrica de Sobradinho (BA), ao fundo

Biodiversidade

GRI 304-2, 304-3, 304-4, EU13

A Chesf executa ações de monitoramento, controle, verificação e mitigação de impactos na biodiversidade durante as fases de planejamento, implantação e operação dos seus empreendimentos e instalações. Estes trabalhos podem resultar em alterações nos projetos, como a mudança de traçado de linhas de transmissão. Também realizamos adequações para preservar e/ou mitigar a interferência do negócio nas áreas de alto valor de biodiversidade, e trabalhamos não só para identificar as espécies afetadas, como também indicar o seu grau de vulnerabilidade.

No ano de 2020, a Chesf aderiu ao Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade, liderado pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável e cujo objetivo é enfatizar a importância da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos para as empresas e reforçar o papel fundamental que podem desempenhar na conservação e no uso, a partir de padrões sustentáveis de consumo e produção

Geração

Na nossa área de atuação, o impacto negativo mais significativo sobre a biodiversidade está associado à operação das usinas hidrelétricas – e, mais especificamente, aos reservatórios delas. O barramento do curso hídrico interfere nos *habitat* e nas dinâmicas ecológicas da ictiofauna reoflúvia, afetando seu deslocamento, reprodução, recrutamento e biodiversidade, o que pode provocar uma redução no número de espécies nessas áreas. O principal impacto positivo, por sua vez, é a regularização da vazão em momentos de baixa hidraulicidade, que se estendem no trecho do Rio São Francisco que vai da jusante da UHE Sobradinho até a sua foz. Como forma de mitigação e compensação dos impactos negativos da operação de empreendimentos hidrelétricos, a Chesf desenvolve programas de monitoramento da ictiofauna, opera uma estação de piscicultura em Paulo Afonso e realiza peixamentos com diversas espécies nativas da bacia.

Operado pela Chesf, o Viveiro Florestal de Xingó alcançou, em 2020, a produção de 75.276 mudas de árvores de espécies nativas da caatinga

Um total de cinco mil unidades da planta coroa-de-frade (*Melocactus sp*), uma espécie protegida, considerada em risco de extinção, estão na fase final de cultivo em um projeto de pesquisa da Chesf voltado à reprodução em larga escala – e a elas deverão de juntar outras quatro mil

No caso da geração solar e eólica, as duas outras formas de geração com as quais a Chesf trabalha, não foram identificados até agora impactos significativos à avifauna, embora a literatura contenha relatos nesse sentido. De qualquer forma, o monitoramento da fauna é parte integrante dos nossos programas ambientais.

Transmissão

Durante a fase de instalação dos empreendimentos de transmissão, podem ocorrer impactos diretos sobre a flora e a fauna ao longo da faixa de servidão, das praças de torres e de acessos, causando redução no quantitativo de indivíduos. Apesar de não comprometer a biodiversidade do local, estes impactos são permanentes, uma vez que a vegetação do local não poderá voltar ao pleno desenvolvimento e o *habitat* para a fauna fica restrito. A fim de mitigar e compensar esses impactos, a Chesf executa – geralmente em Unidades de Conservação (UC) – programas de recuperação de áreas degradadas, programas de monitoramento da flora e da fauna e programas de reposição florestal. A eles somam-se, também, programas de recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) e programas de monitoramento de processos erosivos.

Quanto aos impactos positivos de seus empreendimentos de transmissão, a Chesf considera que as estradas construídas para o acesso a eles ampliam a mobilidade da população do entorno, o que contribui para melhorar o acesso aos centros urbanos, o escoamento de produção e o comércio. Além disso, os programas de mitigação executados pela companhia – como ações de educação ambiental e de comunicação social – contribuem para o desenvolvimento social das comunidades.

Biodiversidade

GRI 304-2, 304-3, 304-4



Ações de 2020

- Monitoramento dos ecossistemas aquáticos dos rios Parnaíba e São Francisco, dos reservatórios das UHEs de Boa Esperança, Sobradinho, Itaparica, Xingó e Complexo Paulo Afonso
- Programa de Monitoramento do Rio São Francisco durante a baixa vazão (onde avaliamos a qualidade da água, as macrófitas, a cunha salina e os processos erosivos)
- Continuidade ao processo de recuperação das áreas degradadas no entorno dos reservatórios das UHEs de Sobradinho, Xingó e Boa Esperança
- Peixamentos com espécies nativas nos reservatórios do Rio São Francisco
- Manutenção do projeto de revegetação do Refúgio de Vida Silvestre Mata do Junco, na Unidade de Conservação Estadual em Capela (SE), com o plantio de duas mil mudas de espécies nativas da Mata Atlântica, visando à recuperação de uma área de 10,35 hectares. Atualmente, o projeto já conta com 86% da implantação concluída
- Início do programa de monitoramento e recuperação das APPs na linha de transmissão 230 kV Socorro/Penedo, entre Sergipe e Alagoas. Após o diagnóstico da situação e a revegetação (com previsão de plantio de 12 mil mudas nativas da Mata Atlântica) de 14,4 hectares interceptados pela linha, foi feito também o cercamento das áreas e a implantação de placas informativas sobre preservação ambiental. Nesse local, mais de 55% da área de reposição já se encontra implementada
- Continuidade ao projeto de reflorestamento de 61,6 hectares na Estação Ecológica de Aiuaba (CE) e de 13,5 hectares na linha de transmissão kV Picos/Tauá C1, com o plantio de mais de 56 mil mudas
- Em parceria com o Ibama e a Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba), a Chesf participou de uma iniciativa na qual foram soltos 15 mil alevinos e juvenis de curimatã – uma espécie nativa de peixe do Rio São Francisco – na Lagoa dos Campinhos, no município de Amparo do São Francisco (SE), e foram doadas três mil mudas de árvores nativas para reflorestamento das matas ciliares da região

Emissões

**305-1, 305-2, 305-3, 305-4,
305-5, 305-6, 305-7**

Em 2020, as emissões totais de gases de efeito estufa (GEE) por parte da Chesf foram equivalentes a 114.012 tCO₂e. Como esperado, predominam as emissões contabilizadas no Escopo 1 (11% do total), seguidas por aquelas do Escopo 2 (89% do total) e as do Escopo 3 (que somam menos de 1% do total).



Para mais informações e dados detalhados sobre gases considerados, fatores de emissão, ano-base, metodologias e premissas, acesse o Inventário de Emissões de GEE em nosso [site](#) – que é publicado anualmente de acordo com a metodologia do IPCC (2006) e as diretrizes do Greenhouse Gas Protocol (GHG Protocol - WRI, 2004).

EMISSIONES ANUAIS	2019	2020
Escopo 1 (tCO ₂ e)	20.645	12.360
Escopo 2 (tCO ₂ e)	140.447	101.412
Escopo 3 (tCO ₂ e)	1.268	240
Total (tCO₂e)	162.360	114.012

Ações em 2020

- Continuidade na operação do projeto de minigeração fotovoltaica em Petrolina (PE), com capacidade de geração de 2.500 kWca e que representa uma plataforma de pesquisa voltada ao aperfeiçoamento das melhores práticas de produção de energia. Essa planta de pesquisa proporciona a compensação do consumo de energia elétrica da Chesf proveniente de concessionário de distribuição em Pernambuco. Também foi assinado um convênio para pesquisas voltadas à expansão dos 500 kWca em Petrolina, contemplando o uso de novas tecnologias **EUB**
- Atividades de implantação de mais seis projetos de geração distribuída no âmbito do Programa Conta Zero, e que adicionam 2.300 kWca de capacidade de geração para a compensação de consumos de energia elétrica nos estados de Alagoas, Ceará, Paraíba, Piauí e Rio Grande do Norte
- Elaboração de um estudo baseado nos projetos de geração distribuída da Chesf no âmbito do Programa Conta Zero. A análise considera uma Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) para comparar a geração de eletricidade por parte da matriz elétrica do subsistema Nordeste e de um arranjo composto por oito centrais minigeradoras de tecnologia fotovoltaica. O objetivo principal do estudo é buscar melhor compreensão da pegada de carbono dos sistemas de geração de eletricidade, permitindo assim a identificação de oportunidades de redução das emissões de GEE

Efluentes e resíduos

GRI 306-2

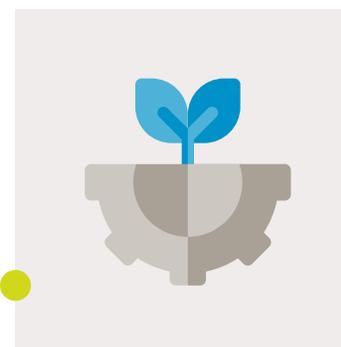
A gestão dos resíduos da Chesf procura seguir um planejamento que aponte soluções para atividades como separação na fonte, armazenamento, transporte, aproveitamento, valorização e disposição final, de forma que todas se realizem, preservando a saúde humana e o meio ambiente e seguindo os princípios da [Política de Meio Ambiente das Empresas Eletrobras](#) (e, em particular, aqueles enunciados na Política Nacional de Resíduos Sólidos).

A Chesf trata dos seus resíduos (Classe I e Classe II-A e B) em conformidade com os dispositivos legais e normativos vigentes, sobretudo com o Art. 9º da Lei 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). A maioria dos descartes de resíduos Classe I é realizada por empresa terceirizada especializada. No caso dos resíduos Classe II, e que são gerados pelo Complexo Sede, a Chesf contrata empresas terceirizadas que coletam os resíduos e os destinam à Central de Tratamento de Resíduos (CTR) Candeias.

A Chesf trabalha para realizar corretamente a separação, o armazenamento, o transporte, o aproveitamento, a valorização e a disposição final de resíduos

DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS (T)			
TIPO DE DESTINAÇÃO	2020		
	GERAÇÃO HIDRELÉTRICA	ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	TRANSMISSÃO
Reciclagem	12,30	6,70	5,77
Compostagem	0,0	0,0	0,0
Aterro	0,0	0,0	0,69
Total	12,30	6,70	6,46

DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS (T)			
TIPO DE DESTINAÇÃO	2020		
	GERAÇÃO HIDRELÉTRICA	ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	TRANSMISSÃO
Armazenamento no local	166,73	3,711	207,83
Aterro industrial	0,00	7,00	1,15
Coprocessamento	0,00	1,42	0,00
Total	166,73	12,13	208,98





.....

Sumário de Conteúdo GRI

UHE Xingó (SE)

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

GRI 102-55

CONTEÚDOS GERAIS

GRI 102: CONTEÚDOS GERAIS 2016

Perfil organizacional

Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
102-1 Nome da organização	21	Não há	
102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	21	Não há	
102-3 Localização da sede da organização	112	Não há	
102-4 Local das operações	21	Não há	
102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	21, 22	Não há	
102-6 Mercados atendidos	21, 22	Não há	
102-7 Porte da organização	21, 22, 51, 52, 53, 55, 56, 64, 65	Não há	
102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	64, 66	Não há	8, 10
102-9 Cadeia de fornecedores	61, 62	Não há	
102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	61, 62	Não há	
102-11 Princípio ou abordagem da precaução	34, 35, 36, 37	Não há	
102-12 Iniciativas externas	42	Não há	
102-13 Participação em associações	42	Não há	

Suplemento Setorial de Energia – Perfil organizacional

Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
EU1 Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária e regime regulatório	21	Não há	7
EU2 Produção líquida de energia, por fonte de energia primária e regime regulatório	21, 55, 56	Não há	7, 14
EU4 Linhas de transmissão e capacidade de transformação	55, 56. Nota: Considera linhas de transmissão que estavam em operação no final do período (tanto as corporativas quanto as de SPES), incluindo linhas que fazem ou não jus à RAP e as linhas de rede complementar - como linhas de conexão de usinas e linhas que atendem a consumidores livres ou conectados nas DIT em redes com menos de 230kV.	Não há	

Estratégia

102-14 Declaração do mais alto executivo	4, 5	Não há	
102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	4, 5, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41	Não há	

Ética e Integridade

102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	25, 30, 32, 33, 44, 46, 47	Não há	16
102-17 Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética	30, 31, 32, 33	Não há	

Governança

102-18 Estrutura de governança	26, 30, 32, 33	Não há	
102-19 Delegação de autoridade	26, 28	Não há	
102-20 Responsabilidade de cargos e funções de nível executivo por tópicos econômicos, ambientais e sociais	26, 28	Não há	
102-21 Consulta a <i>stakeholders</i> sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	10, 75	Não há	
102-22 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	26	Não há	
102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	26	Não há	
102-24 Seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança	26, 27	Não há	

Governança

Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
102-25 Conflitos de interesse	26	Não há	
102-26 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na definição do propósito, valores e estratégia	34, 35, 37, 39, 40, 41, 44, 46, 47	Não há	
102-27 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	26, 27	Não há	
102-28 Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança	26, 28	Não há	
102-29 Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais	30, 32, 33, 36, 37, 39, 40, 41	Não há	
102-30 Eficácia dos processos de gestão de risco	34, 35	Não há	
102-31 Análise de tópicos econômicos, ambientais e sociais	36, 37, 39, 40, 41, 49	Não há	
102-32 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	10, 111	Não há	
102-33 Comunicação de preocupações cruciais	49	Não há	
102-34 Natureza e número total de preocupações críticas	82	Não há	
102-35 Políticas de remuneração	29	Não há	
102-36 Processos para determinação da remuneração	29, 71, 72	Não há	
102-37 Envolvimento dos <i>stakeholders</i> na remuneração	29, 71, 72	Não há	
102-38 Proporção da remuneração total anual	71, 72	Não há	
102-39 Proporção do aumento percentual na remuneração total anual	71, 72	Não há	

Engajamento de Stakeholders

Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	10	Não há	
102-41 Acordos de negociação coletiva	69, 70. Nota: 100% dos empregados são abrangidos por acordos de negociação coletiva.	Não há	8
102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	10, 75	Não há	
102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	61, 62, 64, 65, 66, 75	Não há	
102-44 Principais preocupações e tópicos levantados	12, 13	Não há	

Práticas de relato

102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	<p>51. Nota: As Sociedades de Propósito Específico são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Chesf e representam as participações societárias permanentes da empresa em controladas, controladas em conjunto e coligadas; discriminadas a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A. - Energética Águas da Pedra S.A. - Interligação Elétrica do Madeira S.A. - Energia Sustentável do Brasil S.A. - Manaus Construtora Ltda. - Norte Energia S.A. - Interligação Elétrica Garanhuns S.A. - Vamcruz I Participações S.A. - Companhia Energética Sinop S.A. - Acauã Energia S.A. - Angical 2 Energia S.A. - Arapapá Energia S.A. - Caititu 2 Energia S.A. - Caititu 3 Energia S.A. - Carcará Energia S.A. - Corrupião 3 Energia S.A. - Teiú 2 Energia S.A. - Coqueirinho 2 Energia S.A. - Papagaio Energia S.A. - Tamanduá Mirim 2 Energia S.A. 	Não há	
--	---	--------	--

Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
102-46 Definição do conteúdo do relatório e limites de tópicos	9, 10, 12, 13	Não há	
102-47 Lista de temas materiais	9, 11	Não há	
102-48 Reformulações de informações	70, 76, 79, 85. Nota: Os ajustes realizados nos dados e premissas da publicação anterior estão sinalizados com a marcação deste indicador ao longo desta publicação.	Não há	
102-49 Alterações no relato	10. Nota: A matriz de materialidade 2020 possui três novos temas materiais, em relação a 2019 (Saúde e segurança e bem-estar; Relacionamento com Fornecedores; e Relacionamento com as comunidades).	Não há	
102-50 Período coberto pelo relatório	9, 111	Não há	
102-51 Data do relatório mais recente	9. Nota: O relatório anterior foi publicado em 2020, referente ao ano de 2019.	Não há	
102-52 Ciclo de emissão do relatório	9. Nota: Anual.	Não há	
102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	9, 112	Não há	
102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	Nota: Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI: opção Essencial.	Não há	
Práticas de relato			
Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
102-55 Sumário de conteúdo da GRI	92	Não há	
102-56 Verificação externa	111. Nota: As informações não financeiras publicadas neste relatório foram asseguradas por uma terceira parte independente, conforme orientação da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração e de acordo com parâmetros internacionais de verificação. Neste ciclo, o trabalho de asseguuração foi realizado pela PwC.	Não há	

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

Desempenho econômico

Conteúdo	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	10 a 13		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	34, 35, 36, 37, 40, 41, 55		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	34, 35, 36, 37, 41, 47, 52, 53		
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	54		8,9
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	40		13

Práticas de compras

GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	10 a 13		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	61, 62, 75, 76		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	30, 31, 47		
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	61, 62		8

Combate à corrupção

GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	10 a 13		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	26, 30, 31, 32, 33, 61, 62		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	30, 31, 47		
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	62		16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	30, 31, 32, 33		16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	30, 31. Nota: Nenhum caso confirmado de corrupção foi registrado no ano de 2020.		16

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

Tributos				
Conteúdo	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	10 a 13		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	54		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	54		
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	54		
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	54		1,10,17
	207-3 Engajamento de <i>stakeholders</i> e gestão de suas preocupações	54		1,10,17
	207-4 Relato país-a-país	Não se aplica.		1,10,17
Água e efluentes				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	10 a 13		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	44, 46, 81, 82, 83, 84, 85		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	44, 46, 47		
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	84, 85		6, 12
	303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	84, 85		6
	303-3 Captação de água	84, 85		6, 8, 12
	303-4 Descarte de água	84, 85		6
	303-5 Consumo de água	84, 85		6

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

Biodiversidade

Conteúdo	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	10 a 13		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	42, 44, 46, 81, 82, 83		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	42		
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	87, 88		6, 14, 15
	304-3 <i>Habitat</i> protegidos ou restaurados	87, 88		6, 14, 15
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com <i>habitat</i> em áreas afetadas por operações da organização	87, 88		6, 14, 15
Setorial de Energia – Biodiversidade	EU13 Biodiversidade de <i>habitat</i> de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas	87		6, 14, 15

Emissões

GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	10 a 13		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	42, 43, 44, 46, 81, 82, 83, 86		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	42, 44, 46, 47		
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	89		3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE)	89		3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	89		3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	89		13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	89		13, 14, 15
	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	89		3, 12
	305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	86, 89		3, 12, 14, 15

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

Efluentes e resíduos

Conteúdo	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seu limite	10 a 13		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	44, 46, 81, 82, 83		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	44, 46		
GRI 306: Resíduos 2016	306-2 Resíduos, discriminados por tipo e método de disposição	90		3, 6, 11, 12

Emprego

GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	10 a 13		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	73		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	72		
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	64, 65		5, 8, 10
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	72		3, 5, 8
	401-3 Licença maternidade/paternidade	72		5, 8
Suplemento Setorial de Energia – Emprego	EU14 Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão de obra qualificada	72		4, 8
	EU16 Políticas e requisitos referentes a saúde e segurança dos empregados e trabalhadores terceirizados e subcontratados	69, 70		8

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

Saúde e segurança do trabalho

Conteúdo	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	10 a 13		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	61, 62, 68, 69, 70		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	41, 68, 69, 70		
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	69, 70		8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	69, 70		3, 8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	69, 70		3, 8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho	64, 65, 69, 70		8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	68		8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	68		3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	68		8
	403-9 Acidentes de trabalho	69, 70		3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	Não há na Chesf empregados envolvidos em atividades ocupacionais que apresentam alta incidência ou alto risco de doenças específicas.		3, 8, 16

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

Capacitação e educação

Conteúdo	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	10 a 13		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	69		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	47		
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	72		4, 5, 8, 10
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e assistência para transição de carreira	72		8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	72		5, 8, 10

Diversidade e igualdade de oportunidades

GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	10 a 13		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	42, 73		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	42, 47, 73		
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	26, 64		5, 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	71		5, 8, 10

Não discriminação

GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	10 a 13		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	42, 73		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	42, 47		
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	73		5, 8

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

Liberdade sindical e negociação coletiva

Conteúdo	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	10 a 13		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	61, 62, 69		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	47, 69		
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva podem estar em risco	79		8

Trabalho infantil

GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	10 a 13		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	42, 61, 62, 79		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	42, 47, 49		
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	79		8,16

Trabalho forçado ou análogo ao escravo

GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	10 a 13		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	42, 61, 62, 79		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	42, 47, 79		
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	79		8

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

Práticas de segurança

Conteúdo	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	10 a 13		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	68, 69, 70		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	41, 68, 69, 70		
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	72		16

Direitos dos povos indígenas

GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	10 a 13		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	42, 76		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	42		
GRI 411: Direitos dos povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	77		2

Avaliação em direitos humanos

GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	10 a 13		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	61, 62		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	47		
GRI 412: Avaliação de direitos humanos 2016	412-2 Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	72		
	412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos	61		

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

Comunidades locais

Conteúdo	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	10 a 13		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	42, 75, 76, 79		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	41, 42, 79		
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	76, 79, 86		
	413-2 Operações com impactos negativos potenciais significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	81, 84, 85		1, 2
Suplemento Setorial de Energia – Comunidades locais	EU20 Abordagem para gestão de impactos de deslocamento	81, 82		1, 2, 11
	EU22 Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenizadas, discriminado por tipo de projeto	82		1, 2

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

Políticas públicas

Conteúdo	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	10 a 13		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	29, 54		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	29, 54		
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	Em cumprimento à legislação, as empresas Eletrobras não apoiam ou contribuem com partidos políticos ou campanhas políticas de candidatos a cargos eletivos, nem permitem que os empregados o façam em nome da Eletrobras. Essa diretriz está ratificada no Código de Conduta Ética e Integridade e na Política Anticorrupção das empresas Eletrobras.		16
Privacidade do cliente				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	10 a 13		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	60		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	60		
GRI 418: Privacidade do cliente	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	60. Nota: Nossos controles não detectaram nenhum vazamento, furto ou perda de dados durante o ano de 2020 – não havendo, portanto, violação de privacidade a ser relatada. Também não recebemos nenhuma queixa de cliente ou de órgão regulador referente a vazamentos ou violações de privacidade.		

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS				
Conteúdo	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Disponibilidade e confiabilidade				
Suplemento Setorial de Energia – Disponibilidade e confiabilidade	EU6 Abordagem da gestão para garantir a disponibilidade e a confiabilidade da energia a curto e longo prazos.	55, 56. Nota: Considera linhas de transmissão corporativas da rede básica que fazem jus à RAP e que estiveram em operação ao longo do período de reporte, incluindo trechos seccionados. Não inclui linhas de rede complementar.		7
	EU10 Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de eletricidade a longo prazo	57. Nota: No Brasil, o planejamento indicativo da demanda e da oferta de energia elétrica é realizado por força de lei pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE). A Chesf, como empresa geradora e transmissora de grandes blocos de energia, não realiza o planejamento de demanda por fonte de energia.		7
Pesquisa e desenvolvimento				
Suplemento Setorial de Energia – Pesquisa e desenvolvimento	EU8 Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer energia elétrica confiável, e Promoção do Desenvolvimento Sustentável	43, 57, 58, 60, 89		7, 9, 17
Eficiência do sistema				
Suplemento Setorial de Energia – Eficiência do sistema	EU11 Eficiência média de geração de usinas termelétricas, por fonte de energia e por sistema regulatório	Não se aplica.		7, 8, 12, 13, 14
	EU12 Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia.	55, 56. Nota: O reporte do indicador considera linhas de transmissão corporativas que fazem jus à RAP e que estavam em operação no final do período de reporte.		7, 8, 12, 13, 14
Planejamento e resposta para emergências e desastres				
Suplemento Setorial de Energia – Planejamento e resposta para emergências e desastres	EU21 Medidas de planejamento de contingência, planos de manejo de desastre/emergência e programas de treinamento e planos de recuperação/restauração	82		1, 11
Acesso				
Suplemento Setorial de Energia – Acesso	EU30 Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e sistema regulatório	55, 56		1, 7

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO GRI 102-56

Relatório de asseguarção limitada dos auditores independentes sobre as informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2020

Aos Administradores e Acionistas
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf
Recife - PE

Introdução

Fomos contratados pela Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (“Chesf” ou “Companhia”) para apresentar nosso relatório de asseguarção limitada sobre a compilação das informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2020 da Chesf, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Responsabilidades da administração da Companhia

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2020, de acordo com os critérios da *Global Reporting Initiative (GRI-Standards)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2020, com base no trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01 – “Emissão de Relatório de Asseguarção Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social”, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, com base na NBC TO 3000 – Trabalhos de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 - *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information, emitida pelo IAASB - International Auditing and Assurance Standards Board*. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, de independência e demais responsabilidades dessas normas, inclusive, quanto a aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de

requisitos éticos, normas profissionais e requisitos jurídicos e regulatórios aplicáveis.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2020, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 e a ISAE 3000 consiste, principalmente, em indagações à administração e a outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como na aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que possibilite concluir na forma de asseguarção limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguarção limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2020, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

(a) O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2020 da Companhia;

(b) O entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores mediante entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações da Chesf;

(c) A aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2020;

(d) O confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou os registros contábeis.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, testes para observar a aderência às diretrizes e aos critérios da *Global Reporting Initiative* (GRI-Standards) aplicáveis na elaboração das informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2020.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2020. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança razoável de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com o objetivo

de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2020. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Além disso, não realizamos nenhum trabalho em dados informados para os exercícios anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas, incluindo os resultados das metas estabelecidas pelo Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG) das empresas Eletrobras que não possuem relação direta com os indicadores da GRI inseridos no Relatório Anual 2020.

A preparação e apresentação de indicadores de sustentabilidade seguiu os critérios da GRI-Standards e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem,

entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguarção deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados (GRI-Standards).

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2020 da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI-STANDARDS).

Rio de Janeiro, 29 de junho de 2021

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Eliane Kihara

Contadora CRC 1SP212496/O-5

Créditos

A publicação deste relatório foi possível graças ao esforço e ao comprometimento de empregados de diversas áreas da Chesf, que forneceram informações e acompanharam o desenvolvimento do conteúdo. Agradecemos a todos os que colaboraram nesse processo.

ELETOBRAS

Centrais Elétricas Brasileiras S.A. Escritório Central

Rua da Quitanda, 196 – Centro
Rio de Janeiro (RJ) – CEP: 20091-005
Telefone geral: (21) 2514-5151

CHESF

Companhia Hidro Elétrica do São Francisco

Departamento de Gestão de Sustentabilidade Empresarial
Superintendência de Estratégia Empresarial e Gestão de Participações
Av. Delmiro Gouveia, 333
San Martin – Recife (PE) **GRI 102-3**
Telefone: (81) 3229-3636/2026/3254/3351

Fale conosco

Website: chesf.gov.br
Facebook: facebook.com/ChesfOficial
YouTube: youtube.com/user/tvchesf
Twitter: [@ChesfOficial](https://twitter.com/ChesfOficial)
Instagram: [@chesfoficial](https://instagram.com/chesfoficial)
LinkedIn: br.linkedin.com/company/chesf

Sistema Eletrobras

Twitter: [@Eletobras](https://twitter.com/Eletobras)
Instagram: [@eletrobrasoficial](https://instagram.com/eletrobrasoficial)
LinkedIn: linkedin.com/company/eletrobras

Ouidoria

Rua Delmiro Gouveia, 333
Ed. André Falcão – Bloco D – Sala 307
San Martin – Recife (PE)
CEP 50.761-901
<https://www.chesf.gov.br/empresa/pages/ouvidoria/ouvidoria.aspx>
ouvidoria@chesf.gov.br

Redação e edição

Grupo Report – rpt.sustentabilidade
(Ana Luiza Daltro e Tita Berton)
(Beatriz Miranda, gestão)

Consultoria GRI

Grupo Report – rpt.sustentabilidade
(Rachel Alves e Viviani Bleyer Remor)

Projeto gráfico

Grupo Report – rpt.sustentabilidade

Diagramação

Renata Atilano

Revisão

Pedro Kirst e Rosangela Kirst

Fotos

Acervo Chesf

p. 43 Centro de Referência de Energia Solar de Petrolina (Cresp) (PE)

Acervo Orquestra Criança Cidadã

p. 77 Orquestra Criança Cidadã, patrocinada pela Chesf

André Schuler

capa, p. 3 e p. 7 UHE Apolonio Sales, Paulo Afonso (BA), **p. 20** sem legenda, **p. 24** Linha de transmissão da Usina Luiz Gonzaga, Jatobá (PE), **p. 50** UHE Boa

Esperança. Guadalupe (PI), **p. 72** 1ª e 2ª fotos, **p. 79** sem legenda, **p. 81** Pesca artesanal - Reservatório das Usinas Paulo Afonso I, II e III (BA), **p. 82** Reservatório das Usinas Paulo Afonso I, II e III (BA), **p. 85** Usina Solar Flutuante no reservatório da Hidrelétrica de Sobradinho (BA), ao fundo, **p. 89** Viveiro Florestal de Xingó. Piranhas (AL), **p. 91** Reservatório de Sobradinho. Casa Nova (BA), **p. 93** UHE Xingó (SE)

Eduardo Vilaça

p. 6 sem legenda, **p. 10** sem legenda, **p. 48** Chesfianos na manutenção de linhas de transmissão, **p. 63** sem legenda, **p. 72** 3ª foto

José Carlos Texeira

p. 68 Vacinação contra gripe em 2020

Severino Silva

p. 5 Presidente Fabio Lopes

Tatiana Learth

p. 59 Sala de Situação. Recife – PE

Contato

A Chesf receberá mensagens sobre este relatório pelo e-mail: sustentabilidade@chesf.com.br

GRI 102-53



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

